REFORMA DA LEI DE ECONOMIA POPULAR
PAGINA 12

FALTARÃO VAGÕES
PAGINA 3

PERON QUER SOLUÇÃO DA GREVE DO TURFE
PAGINA 11

PRISÃO PARA RAUL DO ROSÁRIO
PAGINA 12

Edição de Hoje: 12 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

QUARTA-FEIRA 5 DE MARÇO 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5.731

ESFORÇA-SE O PSD POR TRANSFORMAR-SE NUM PARTIDO INDEPENDENTE DO GOVERNO

A MECÂNICA DO ADEMAR

J. E. DE MACEDO SOARES

Advogados, politicos e jornalistas, corvejando a recuperação dos costumes abusivos e criminosos da ditadura, que se deve verificar na volta de Ademar de Barros ao govêrno de São Paulo — estão propositalmente estabelecendo grande confusão nos processos, fatos e quantias que, através do inquérito policial administrativo, estabelecem a responsabilidade do ex-Interventor no desvio e apropriação indébita de dinheiros do Tesouro paulista.

Em primeiro lugar, devemos isolar as verbas orçamentárias destinadas ao pagamento do subsídio do Interventor e ao custeio das despesas de expediente do palácio. Ademar, chegando ao govêrno em abril de 1938 encontrou em plena execução a lei orçamentária para o exercício dêsse ano, que consignava para subsídio do Interventor 106 mil cruzeiros e 600 mil cruzeiros para o expediente do palácio. Já para o exercício de 1939, (proposta orçamentária elaborada por Ademar) se o subsídio mantinha-se no que era, a verba do palácio dobrava pé com cabeça. Em 1940 e 1941, além das verbas repetidas, figuravam na despesa da Secretaria de Justiça novas dotações para o palácio.

Essas verbas de expediente e representação destinadas a custear certos serviços na técnica administrativa não se dizem "secretas". São entregues por duodécimos à mordomia do palácio, a qual presta contas ao secretário do Govêrno. Tais contas, uma vez submetidas à aprovação do Interventor, são encerradas, os comprovantes permanecem em mãos dos interessados, seguindo os trâmites para documentar a Secretaria de Finanças, apenas o ofício contendo a aprovação do chefe do Govêrno.

Vê-se por aí que tais parcelas dos gastos de Ademar, ainda que excessivas, não estão em causa no presente processo. Não estão em causa, mas estão presentes, porque contas, recibos, notas de despesas que surgiram nos ajustes de contas da mordomia, mais tarde, no apêrto, surgiram nas 36 pastas que, na mágica de Ademar, devem conter os "comprovantes" do emprêgo que deu aos dinheiros públicos, arrecadados no famoso "modus-vivendi" com os bicheiros.

* * *

O sr. coronel Leony de Oliveira Machado, fazendo parte da Comissão de Negócios Estaduais, examinando na qualidade de relator os autos do inquérito Ademar, em três "itens" classificou suas responsabilidades:

a) por deixar de fazer recolher ao Tesouro do Estado verbas que, por lei, deveriam ser recolhidas.

b) por haver lançado mão dessas verbas para atender a despesas não previstas e não autorizadas em lei.

c) por não haver feito qualquer prestação de contas do emprêgo dessas mesmas verbas.

O sr. coronel Leony de Oliveira Machado chegou, pois, à conclusão que Ademar interceptava dinheiros arrecadados, impedindo que chegassem ao Tesouro, lançando mão dêsses dinheiros para fins não previstos nem autorizados em lei, não tendo prestado contas do emprêgo de grande parte dessas somas.

A manobra de Ademar dava-se na Chefatura da Polícia e; depois, Secretaria de Segurança. Essa repartição arrecadava alguma receita proveniente de multas da Diretoria do Serviço de Trânsito na capital e no interior, bem como nas delegacias do interior oriunda de diligências, investigações e multas. Em começo de 1938 estava paralisada a grande fonte de recursos cobrados diretamente pela polícia, consistentes no "modus-vivendi" com bicheiros e vendedores de bilhetes de loterias — a qual, naturalmente, foi restabelecida por Ademar, rendendo-lhe ainda no restante do ano de 1938, 2 milhões 179 mil cruzeiros.

Em cêrca de três anos de govêrno, Ademar colheu dinheiro vivo, na Secretaria de Segurança, mais de 25 milhões de cruzeiros, dos quais prestou contas faltosas, insuficientes e ilegais de cêrca de 11 milhões 639 mil cruzeiros e deixou de prestar contas, recusando-se mesmo a fazê-lo sob os pretextos mais fúteis, de cêrca de 13 milhões 792 mil cruzeiros.

Agora surgem as 26 pastas de comprovantes, cuja falsidade se evidencia desde a saída, porque depois de cinco anos de sossêgo não seria possível, salvo milagre, que os papeis cobrissem até o último centavo de suas responsabilidades. Ademar assegura que nas 26 pastas está sua defesa do emprêgo de Cr$ 13.792.121,30.

Ora, o inquérito descobre inúmeros fatos, constatações, evidências, documentos, provas circunstanciais e testemunhais — que provam ter Ademar posto direta e pessoalmente mãos nos dinheiros do Estado, verificando-se também que Ademar entrou arruinado e falido para a Interventoria, dela saindo rico e florescente. O drama do povo paulista consiste, exatamente, nessa tremenda demonstração do êrro de pessoa que o levou a reabrir as portas do seu govêrno ao comprovado peculatário. Há, ainda, a tremenda responsabilidade do chefe da Nação e das Classes Armadas, nessa suprema degradação do Poder Público que se avizinha.

Tudo terá que ser esmerilhado, porque, num caso dêste alcance, de nada serve a politica do avestruz.

Aspecto da reunião do PSD, sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, vendo-se á esquerda os srs. Israel Pinheiro, Benedito Valadares, Agamemnon Magalhães e Ernani do Amaral Peixoto. De costas para a objetiva o sr. Lauro Lopes, que tem á direita os srs. Pedro Brando, Miranda Jordão e Souza Costa

Declara o Sr. Agamemnon – "Ou Até Contra o Govêrno", Completa Souza Costa

Nomeado o Sr. Ivo d'Aquino Para Defender a Constitucionalidade dos Restos Eleitorais

Na forma do que vem ocorrendo ultimamente, todas as terças-feiras, realizou-se ontem mais uma reunião da Comissão Diretora do P.S.D.

Vai o sr. Nereu Ramos, por essa forma, perseguindo seu firme proposito, que é o de estruturar, ou melhor, dar vida partidaria, efetivamente, ao P.S.D.

Como diria o sr. Agamemnon Magalhães, euforico, antes da reunião:

— O P.S.D. é o maior partido nacional. Precisa continuar a viver independente do poder, disputando as eleições com ou sem governo.

Ao que completaria o sr. Souza Costa:

— E até contra o governo...

DECISÕES

A reunião da Comissão Diretora do P.S.D., a qual se estendeu das 21 até ás 23 horas, compareceram os srs. Agamemnon Magalhães, Benedito Valadares, Souza Costa, Amaral Peixoto, Rodolfo Miranda, representando o sr. Mario Tavares e Valdemar Pedrosa, do Amazonas, em substituição ao sr. Alvaro Maia, que abandonou o partido. Presidiu-a o vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos. Não estiveram presentes os senadores Pinto Aleixo e Ismar Góis Monteiro.

Segundo a nota oficial, foram tomadas as seguintes deliberações:

Primeira) Designação dos delegados do PSD junto ao Tribunal Superior Eleitoral. A escolha recaiu nos nomes dos senadores Ivo D'Aquino e Dario Cardoso, e deputado Barbosa Lima Sobrinho.

Segunda) O senador Ivo D'Aquino foi encarregado de defender a constitucionalidade da lei eleitoral, na parte refe

(Conclue na 5ª Pag.)

Firme no Exterior Raul Fernandes

Chanceler Raul Fernandes

Podemos informar com absoluta segurança não ter o menor fundamento a noticia, publicada ontem em um vespertino, de que o sr. Raul Fernandes teria apresentado sua renuncia do Ministerio das Relações Exteriores ao Presidente da Republica.

Os motivos alegados na dita informação jornalistica, igual-

(Conclue na 5ª Pag.)

O SR. ADEMAR DE BARROS CONSEGUIU A MAIORIA NA ASSEMBLÉIA DO ESTADO

Divididas as Bancadas do PSD e da UDN — Unico Indefinido o PTB — Com PTB ou Sem PTB, Porém, Terá a Maioria — As Diversas Combinações de Forças Possiveis

S. PAULO, 4 (Do enviado especial) — O sr. Ademar de Barros tem garantida a maioria na Assembléia Legislativa do Estado, pelo menos nos primeiros tempos de seu governo, antes que a serie de compromissos assumidos entre em choque. O unico partido sobre o qual não existe ainda uma definição muito clara é o PTB, que, elegendo 15 deputados, pode, em determinadas circunstancias, servir de fiel da balança.

DISTRIBUIÇÃO DE CADEIRAS

Segundo os calculos, o PSD terá 22 deputados, o PCB 12, a UDN 9, o PR 3, o PDC 2, o PSP 10, a ED 1, o PRP 1.

DISTRIBUIÇÃO DE FORÇAS

Inicialmente, conta-se para o

(Conclue na 5ª Pag.)

A CCP e o Preço dos Tecidos

O Sr. Guilherme da Silveira Filho Não Esteve Na Reunião, Mas Tem Interessantes Declarações a Fazer

Reuniu-se ontem a Comissão Central de Preços sob a presidencia do ministro do Trabalho. Um vespertino de ontem informou que entre os membros da CCP presentes estavam tambem o presidente da CETEX, sr. Guilherme da Silveira Filho. Noticiou-se mesmo um acalorado debate que teria partido entre o conhecido industrial carioca e um dos componentes da comissão, sobre o preço dos tecidos.

Procuramos ouvir sobre o assunto do sr. Silveira Filho, que nos surpreendeu com o seguinte desmentido:

— Não é absolutamente ver-

(Conclue na 5ª Pag.)

"FOI, NÃO FOI" – UM DEBATE ENTRE OS DOIS "GOVERNADORES" DO R. G. DO NORTE

"Houve Coação", Diz o Sr. F. Cavalcanti — "Não Houve", Responde o Sr. J. Varela — "Confio na Justiça Eleitoral", Diz Um — "Não Confio", Responde o Outro — Ambos: Julgam-se Eleitos e Governarão Para Bem do Povo

NATAL, 4 (Asapress, de Rivaldo Pinheiro) — A situação politica do Rio Grande do Norte vem suscitando debates e atraindo a atenção do país, transformando-se, assim, em um caso de interesse nacional. Procuramos, em consequencia, reunir elementos interessantes para o exame dessa situação, ouvindo os nela mais diretamente envolvidos.

Com esse intuito dirigimo-nos ao sr. general Orestes Lima, que há dias nos havia declarado ignorar a existencia de coação no ultimo pleito. Hoje estivemos com o sr. desembargador Floriano Cavalcanti. Como se sabe, terminada há mais de 15 dias a apuração eleitoral em todo o Estado, e

(Conclue na 5ª Pag.)

Chocam-se em São Paulo os Dois Movimentos Renovadores

Discutem o Sr. Paulo Nogueira Filho e Um Vereador da Caravana Carioca — Lançam as Bases de Outro Movimento Renovador Em São Paulo — Contra os Dois Grupos Em Choque

S. PAULO, 4 (Do Enviado Especial) — O sr. Paulo Nogueira Filho convidou o vereador Breno Silveira para uma conferencia, durante a qual manifestou a sua decisão de aderir ao sr. Ademar de Barros.

Tanto o ponto de vista adesista como a questão da sucessão presidencial foram lembrados pelo sr. Paulo Nogueira Filho como elementos para convencer o vereador carioca de que essa é a melhor forma de se constituir um movimento renovador, em torno do socialismo ademarista. O vereador Breno da Silveira, depois de lembrar que certamente não seria essa a opinião do sr. Armando de Sales, se vivo, nem a do Brigadeiro, cujo nome é ainda a bandeira de todas as alas da U. D. N., aconselhou o sr.

(Conclue na 5ª Pag.)

Sr. Washington Luis

De Malas Prontas o Sr. Washington Luiz

S. PAULO, 4 (Do enviado especial) — O sr. Rafael Pereira de Souza informa que o ex-presidente Washington Luis deverá regressar ao Brasil dentro de pouco tempo, já tendo a sua viagem em preparativos.

Objetivo da Missão Euclides Figueiredo: Provocar a Cisão na C. Executiva da UDN

Para Forçar a Renuncia do Sr. Valdemar Ferreira — As Ligações do Emissario do Sr. Ademar de Barros — Já Se Pensa na Presidencia da Republica

S. PAULO, 4 (Do enviado especial) — Por duas vezes o sr. Paulo Nogueira Filho conferenciou, domingo, com o general Euclides Figueiredo, que se encontra em São Paulo articulando, após entendimento previo com o sr. Otavio Mangabeira, um movimento de apoio ao governo Ademar.

OBJETIVO: A CISÃO

Esse apoio foi negado pelo sr. Valdemar Ferreira, apesar de que o general Euclides Figueiredo falou aos jornais dando como fato consumado a adesão da UDN. Os observadores mais experimentados em politica partidaria de São Paulo acreditam que o general Euclides de Figueiredo alimente esperança de provocar uma cisão na Comissão Executiva da UDN, obtendo maioria para a corrente adesista, representada, na C.E., pelos srs. Miguel Paulo Capaldo e Pedro Ribeiro da Luz. Nos meios udenistas não se acredita que a sua missão seja bem sucedida, mas poderá resultar na conquista de 5 deputados eleitos pela UDN. De qualquer forma, considera-se improvavel a cisão na CE, que obrigaria o sr. Valdemar Ferreira a renunciar, dando lugar á eleição do sr. Paulo Nogueira Filho.

RAZÕES DO EMISSARIO

Quanto á missão do sr. Euclides Figueiredo, explica-se por ser velho amigo do sr. Ademar de Barros tendo sido seu comandante na revolução de 1932. Além disso, o sr. Armando Figueiredo, sobrinho do general Euclides Figueiredo, foi oficial de gabinete do sr. Ademar de Barros e o seu nome aparece varias vezes no processo de peculato movido

(Conclue na 5ª Pag.)

A Paz Com os Satelites do Eixo Pômo de Discordia dos Aliados

Dois aspectos da posse do novo presidente do Uruguai, sr. Tomaz Beneta. Ao alto, vemos o novo presidente cercado pelos membros do novo Ministerio; em baixo, um aspecto da Assembléia, reunida ao ser dada posse ao presidente eleito (Fotos ACME-DC.)

REPELIDOS OS ATAQUES COMUNISTAS NA CHINA

PEIPING, 4 (United Press) — Segundo despachos publicados pela imprensa nacionalista, as forças de Chiang Kai-Shek conseguiram repelir ataques comunistas contra o povoado de Te-Hui, situado ao norte de Chang Chun, e ao mesmo tempo recapturaram outras sete povoações na mesma zona.

Acrescentaram os despachos que uma coluna nacionalista conseguiu estabelecer contato com os defensores de Te-Hui, que resistiam há oito dias, e ao serem rompidas as suas linhas os comunistas "fugiram em debandada". Disseram ainda que as localidades reconquistadas são importantes bases para a defesa de Chang Chung.

Anunciou-se tambem que as tropas nacionalistas que avançam de Kirin para Chang Chun ocuparam varias estações ferroviarias. Outras noticias declararam que essas forças estão sob o comando do chefe do estado maior, general Chen Cheng que tem o proposito de concretizar os planos do governo sobre a eliminação dos comunistas nas provincias de Hopei, Shantung e Shansi.

NOVA YORK, 4 (De Dow Jones, da United Press) — A guerra civil na China prossegue com poucos indicios de que venha a terminar em data proxima. As causas fundamentais do conflito tem suas raises nos dificeis problemas dos tempos modernos. As quatro provincias onde a mais feroz luta tem lugar, entre comunistas e nacionalistas chineses, estão situadas ao longo da costa do grande golfo de Po Hai e do Mar Amarelo. As provincias situadas em torno ao delta do Rio Amarelo são por vezes chamadas de Hwangso. Essa importante via fluvial chinesa, que é o rio Amarelo, nasce na União Soviética, atravessa a China em toda a sua extensão, no setor norte, cobrindo uma distancia de duas mil e novecentas milhas, até chegar ao mar.

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

PROIBIDA A ADESÃO DA ESPANHA AO PROTOCOLO DO CONTRÔLE DE DROGAS

Marshall Fala Sobre a Grecia — Os Efeitos da Bomba Atomica — Indultados Cinco Condenados a Forca — Abd-el-Krim Pode Mudar de Residencia — A Exploração do Uranio Chileno — Greve na Bolsa de Agodão — Realizada Uma Cesariana "Post-Mortem"

Foi aprovada pela Comissão Social do Conselho Economico das Nações Unidas, reunido em Lake Success, uma resolução proibindo a adesão da Espanha ao Protocolo Internacional para o Controle de Drogas e Entorpecentes enquanto perdurar o regime de Franco naquele país.

A resolução foi elaborada pela Comissão de Narcoticos e convida a todos os paises que não são membros das Nações Unidas a participar do dito Protocolo, com exceção da Espanha, Alemanha e Japão, estes dois ultimos por não terem governo proprio e as autoridades de ocupação manterem em vigor as regras para o controle de narcoticos.

MARSHALL FALA SOBRE A GRECIA

Externando-se a respeito das condições economicas da Grecia, o secretario de Estado George Marshall disse que este país está "á beira do colapso" e enfrenta uma crise de importancia primordial para os Estados Unidos, "á luz da situação mundial".

Marshall declarou que a situação na Grecia está merecendo "urgente atenção" de Truman, de departamentos do governo e de lideres do Congresso, acrescentando que foi recebido, ante-ontem, um apelo do governo de Atenas.

Franco

OS EFEITOS DA BOMBA ATOMICA

Revelou o correspondente Ernest Hobrecht, em despacho enviado de Toquio, que um perito em agricultura do Q. G. de MacArthur advertiu que a guerra atomica poderia resultar na destruição das fontes mundiais de alimentos. O sr. W. M. Myers, especialista em investigações, assegura que a esterilidade das plantas ocasionada pelos efeitos das explosões de bombas atomicas poderá trazer como resultado um mundo sem alimentos.

De acordo com Myers, em data recente foram descobertas anomalias na vida vegetal japonesa, possivelmente efeito das explosões atomicas.

Acrescenta que "mesmo as futuras gerações de plantas poderão sofrer os efeitos da guerra atomica devido á radiotividade".

INDULTADOS CINCO CONDENADOS A' FORCA

Teve-se conhecimento, ontem, por um despacho procedente de Accra, que cinco membros de uma tribo da Costa D'Ouro, condenados á forca por terem assassinado um chefe nativo, em 1943, receberam indulto á ultima hora, após vigorosos protestos feitos na Camara do Comuns. O despacho em questão revelou, ainda, que as execuções, marcadas para ás oito horas da manhã de hoje, "foram suspensas", depois que o governador Sir Alan Burns recebeu um telegrama do secretario colonial, sr. Arthur Creech Jones, instando para que a questão fosse mais serenamente considerada. A mensagem do sr. Creech Jones foi enviada após ter o sr. Winston Churchill feito vigoroso protesto na Camara dos Comuns.

ABD-EL-KRIM PODE MUDAR DE RESIDENCIA

O governo francês autorizou o antigo guerrilheiro Abd-el-Krim, famoso em todo o Marrocos francês, a mudar sua residencia da ilha Reunião para a Riviera francesa. Essa decisão, tomada sem previo acordo com o governo espanhol, causou sensação em Portugal, bem como receios de que a luta possa irromper novamente no Marrocos. O jornal de Lisboa "Diario de Noticias", estampou, a proposito, um grande artigo em primeira pagina, acusando o governo francês de ter recorrido a uma "clemencia precipitada", o que teve o beneplacito da censura oficial.

A EXPLORAÇÃO DO URANIO CHILENO

O sr. Julio B. Navarrete, diretor do Observatorio de El Salto, falando á imprensa, disse que a exploração do uranio chileno na Cordilheira dos Andes será uma fonte de incalculavel riqueza para o Chile. Acrescentou que há numerosos indicios que indicam a existencia de uranio na Cordilheira.

GREVE NA BOLSA DE ALGODÃO

A Bolsa de Algodão da cidade de Nova York não funcionou ontem. Uma greve declarada ás primeiras horas de ontem determinou o fechamento da Bolsa o que, como é facil de prever, causou graves transtornos á vida da cidade.

REALIZADA UMA CESARIANA "POST-MORTEM"

Os medicos de um hospital de Washington revelaram que um menino de 5 libras e seis onças de peso foi salvo mediante uma operação cesariana praticada em sua genitora que havia falecido seis minutos antes. A criança é de oito meses, mas esta bem. A falecida foi vitima de uma infecção na laringe e morreu antes de que os medicos pudessem salva-la. Os facultativos afirmam que a cesariana "post-mortem" é uma raridade, porem não é novidade.

PEDIDA A PENA DE MORTE

Foi pedida a pena de morte para dois dos tres acusados que respondem a processo militar no quartel de Cid, em Leon, e aos quais são imputados 38 delitos, entre os quais sequestrar e matar um funcionario provincial, cuja mãe estava disposta a pagar meio milhão de pesetas por seu resgate.

O promotor acusou Higino Nicolas Bayon e outros, aos quais qualificou de "maquis", por terem sequestrado Emilio Zapico Arriol, engenheiro agronomo e funcionario provincial, quando este inspecionava as colheitas. A mãe do engenheiro acedeu em pagar o resgate de meio milhão de pesetas e pediu á guarda-civil, para que não interviesse no caso.

CONFERENCIA DE COMERCIANTES DE BACALHA'U

O sr. George Gordon Lewis, membro do Departamento de Pescarias da Terra Nova chegou, ontem, a Lisboa, acompanhado de alguns comerciantes.

O sr. Lewis, que viajou de avião, foi á capital portuguesa, a fim de avistar-se com os diretores da Comissão Reguladora e do Gremio do Bacalhau, para trocarem impressões sobre o comercio de bacalhau. Devem demorar-se uns 15 dias em Lisboa.

Foi o Que Declarou o Secretario de Estado Marshall no Senado Americano

WASHINGTON, 4 (United Press) — Ao falar perante o Comité de Assuntos Exteriores do Senado, o secretario de Estado Marshall declarou que a ratificação dos tratados de paz com os ex-satelites do Eixo assinalaria o começo da solução de um serio desacordo de após-guerra entre os aliados.

Tambem falou o ex-secretario de Estado, James Byrnes, que ajudou a redigir esses tratados e disse que a internacionalização de Trieste havia desbaratado o plano da Iugoslavia de apoderar-se pela força da cidade em disputa. Byrnes solicitou tambem a imediata ratificação dos tratados.

Os membros do Comité desejaram felicidades a Marshall que partirá amanhã, em avião, para a conferencia dos ministros do Exterior dos "quatro grandes", em Moscou.

O presidente do Comité, Arthur Vandenberg, que tomou parte na elaboração dos tratados, disse a Marshall que a sua viagem a Moscou é de enorme transcendencia, acrescentando que as esperanças da nação estão com ele. Declarou que "acontecimentos inexoraveis" impuseram aos Estados Unidos o papel de guia "neste mundo agitado e temeroso na hora critica que atravessamos". Vandenberg relembrou a Marshall que em Moscou falará em nome de "um grande povo, que nada quer para si mesmo, exceto o direito de viver honradamente num mundo de homens livres".

Marshall prometeu desenvolver os maiores esforços na elaboração dos tratados de paz com a Alemanha e Austria. Referindo-se aos tratados com os ex-satelites declarou que eles significarão a imediata retirada de todas as forças de ocupação aliada da Italia e dos paises balcanicos, com exceção de "limitado numero de tropas que ficarão por tempo limitado em Trieste e Rumania".

O Secretario de Estado dedicou apenas três minutos aos tratados com os ex-satelites, deixando a exposição detalhada por conta do seu predecessor, Byrnes, que trabalhou quinze meses nos citados documentos. Byrnes declarou que a sua prolongada tarefa não deu resultados, mas os tratados "são o melhor que podiamos esperar obter nestes momentos".

Aliança Anglo-Francesa de Cinquenta Anos

DUNQUERQUE, 4 (Por Herbert King, correspondente da "U. P.") — Os ministros das Relações Exteriores da França e Grã-Bretanha, Georges Bidault e Ernest Bevin, assinaram esta tarde o tratado de aliança e assistencia mutua, em cerimonia realizada na subprefeitura, que é o unico edificio publico intacto desta cidade assolada pela guerra, e depois permaneceram alguns minutos nas praias de Dunquerque, onde soldados dos dois paises derramaram sangue na "mais ardua prova" de amizade dos seus povos.

Cada um dos ministros assinou uma copia do tratado com sua propria pena. Em seguida, trocaram as copias e voltaram a assinar.

Antes da assinatura, ambos pronunciaram breves palavras. Salientaram a escolha historica de Dunquerque, onde os antigos vinculos entre os dois paises se interromperam com a quéda da França, em 1940. Aduziram que a velha e constante amizade entre ambas as nações terá assegurada a sua continuidade com a aliança hoje firmada.

Bidault iniciou a solenidade falando em francês. Assinalou que os representantes das duas potencias estavam "na maior habitação de Dunquerque, que se acha intacta". Acrescentou que "é simbolico que istosre
"é simbolico que isto se realize em Dunquerque, onde ha quase sete anos foi posta á prova a maior amizade dos povos".

Bevin disse que "este tratado continua a Entente entre a França e a Grã-Bretanha, tratado que jamais foi realmente rompido". Ao observar que os povos francês e britanico têm muitas coisas em comum, perguntou: "Por que não devemos marchar sempre juntos?" Recordou a heroica evacuação de Dunquerque "quando os valentes exercito e armada franceses ajudaram a retirar 337 mil homens das praias ensanguentadas desta cidade. Rendeu homenagem a Bidault como chefe da resistencia francesa durante a ocupação alemã e dirigindo-se ao ministro francês declarou: "Ao assinar este tratado com v. excia, sinto que estou tratando com um espirito com a incarnação da nova França.

Sua tarefa e a minha consiste em tratar de construir nova e duradoura paz, ladrilho por ladrilho, pedra por pedra". Declarou que a Russia compreende que este tratado não é uma tentativa para construir bloco, mas uma tentativa de unir dois povos em aliança comum, dentro do arcabouço das Nações Unidas. Acrescentou que estava certo de que a aliança seria bem recebida nos Estados Unidos.

A esse respeito, Bidault disse tambem que "este não é um tratado exclusivo" e mencionou "estreitos vinculos" de ambos os paises com os Estados Unidos e a União Sovietica, assim como "os povos comumente qualificados de pequenas nações". Trata-se de uma "promessa de melhor futuro para os nossos dois povos que agora estão unidos".

ESTAMOS NA IMINÊNCIA de Seríssima Crise Ferroviária

DA BANCADA DE IMPRENSA — ELIXIR DA LONGA VIDA E O DE NOGUEIRA (PAULO)

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Foi certamente o sr. Carlos Lacerda o criador da minoria partidaria udenista, que recebeu o nome de Movimento Renovador, como uma especie de sub-legenda. E esse movimento não precisava de melhor definição, nem de recomendação mais sugestiva do que o proprio nome do nosso ilustre companheiro de bancada de imprensa, notavel jornalista e orador, sempre a serviço da democracia, mesmo nos mais ominosos tempos da ditadura.

A RENOVAÇAO "CEST MOI"

Suas idéias aí estavam, e eram do conhecimento de todos, pois a memoravel e salvadora campanha de Eduardo Gomes não contou, na imprensa, colaborador mais eficaz. Suas idéias são, em substancia, as mesmas que têm assinalado toda sua vida de publicista e politico ainda jovem, mas, como nenhum outro, ardoroso e combativo. Sua "linha" tem sido a de uma sinceridade sem rebuços, sem papas na lingua, e isso lhe tem valido, com a admiração e o entusiasmo de um publico cada dia mais numeroso, inimizades rancorosas e rompimentos dos mais profundamente sensiveis a quem, como Carlos Lacerda, é tão sensivel ao sentimento de amizade, tão leal e dedicado aos seus amigos e aos seus companheiros de trabalho.

QUANDO NEM TUDO NOS UNE...

Estava mais que visto que a U.D.N., tal qual, não podia conter nos limites de seu programa apenas liberal, e em sua politica realista, por mais habilmente que fosse conduzida, á força um tanto tumultuaria do pensamento politico de Carlos Lacerda. Seus propositos coincidiram exatamente com os daquele grande e benemerito partido, na fase meramente combativa da campanha de 45. Mas, vencida a primeira etapa, com a derrocada da ditadura e a eleição presidencial, no clima que se devia necessariamente seguir ao restabelecimento da vida democratica no país, as divergencias tinham de surgir entre o jornalista e seu partido. E foi para que elas se processassem no recesso do proprio partido, sem ruptura e divisão de forças, que se lançou, como sub-legenda, o Movimento Renovador.

ONDE A RENOVAÇAO E' ADEMAR

O Movimento Renovador era, pois, Carlos Lacerda. Acontece, porém, que, em consequencia da derrota sofrida nas eleições paulistas, houve desentendimentos entre proceres da U.D.N. paulista. Um deles, o sr. Paulo Nogueira Filho, para remediar a situação, vem-se batendo, já ha algum tempo, pela formação de outro Movimento Renovador, desta vez, na U.D.N. de S. Paulo. A finalidade da "renovação", porém, seria, ao que parece, a adesão pura e simples ao sr. Ademar de Barros, naturalmente mediante alguma compensaçãozinha consoladora.

A "renovação" propugnada pelo sr. Paulo Nogueira distingue-se, pois, da que é defendida pelo sr. Carlos Lacerda, em tudo e por tudo, mas principalmente por esse objetivo imediato. E já que é outra coisa, convinha que se lhe desse outro nome, que os nomes são feitos exatamente para distinguir.

EMBARGOS DE TERCEIROS

Como se não fosse bastante, começa-se a falar num 3º movimento renovador, o 2º de São Paulo. Será este a replica paulista ao do Rio, que o sr. Carlos Lacerda lançou e orienta? Se for, ainda bem. Lutarão pelo nome os terceiros renovadores contra os partidarios da renovação pelo elixir de Paulo Nogueira.

Mas, e se for uma 3ª corrente, desligada tanto de Nogueira como de Carlos Lacerda, em seus propositos? Não será excesso de renovadores para um partido que de si já é renovador, como a U.D.N ?

SÃO CADA VEZ MAIORES AS DIFICULDADES DE RENOVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE — IMPOSSIVEL ESPERAR SOCORRO DOS ESTADOS UNIDOS

Já se tem dito que todos os problemas brasileiros se resumem em um só: o transporte. A frase encerra um conceito exagerado, uma caricatura, mas que nem por isso está muito distante da realidade. A questão de transporte ligam-se, na verdade, todas as demais, que interessam ao desenvolvimento do país. De nada nos valerá uma inteligente politica industrial se não tivermos como transportar os artigos manufaturados; todo e qualquer plano de intensificação da produção agricola se esboroará sempre onde não houver meios de levar aos consumidores os generos produzidos.

Estas considerações estão no consenso publico e são mesmo sediças. Mas não se deve nunca cessar de repeti-las pois os orgãos oficiais aos quais toca o estudo e a solução desses problemas não se empenham, como deviam, em qualquer trabalho que denote haverem se capacitado da gravidade dos mesmos.

A SITUAÇAO ATUAL

Veja-se, por exemplo, como nos encontramos atualmente em materia de transporte ferroviario. Não ha quem ignore que a extensão dos trilhos de nossas ferrovias está muito abaixo do que carecemos. Aumenta-los é o que se deve querer. Mas não se pode pensar nisto, no momento, por haver antes desse problema a questão de reaparelhar as ferrovias existentes.

COMO FAZER O REAPARELHAMENTO

E de que modo se processará o reaparelhamento das estradas de ferro brasileiras?

E o que ninguem parece saber. Ha tempos atrás, em reportagem que divulgamos, baseados em informações da imprensa americana, chamavamos a atenção das autoridades competentes para as dificuldades que se ofereceriam ao nosso sistema ferroviario quando seus agentes partissem para o estrangeiro em busca do material rodante, e de tração, que necessitam. Naquela reportagem, expunhamos a impossibilidade da industria norte-americana atender nossos pedidos, por ser a unica para a qual convergiam os pedidos dos paises esgotados pelo esforço ou danos irreparaveis que a guerra provocou.

Desde então, a situação não se alterou, a não ser para pior. E a medida que se foi esgotando o tempo, a crise ferroviaria piorou no Brasil cada vez mais, sem que por isso houvesse surgido a indicação do caminho pelo qual poderiamos sair da crise.

No entanto, sem vagões as estradas de ferro não podem ajudar a combater a crise de produção. As paginas dos jornais estão constantemente repletas de noticiarios sobre patios de estações abarrotados de mercadorias. O remedio para a escassez de muitos generos de primeira necessidade está, portanto, em encontrar mais carros que tragam esses artigos para os centros de consumo sem o que de nada servirá a agitação de autoridades encarregadas do abastecimento das capitais.

IMPOSSIVEL O AUXILIO AMERICANO

Mas parece que não vemos onde encontrar esse material Os Estados Unidos, a quem costumamos recorrer nessas crises, não nos podem atender, no momento, pelas seguintes razões:

1.º — O governo permitiu ás estradas de ferro do pais um aumento de 17.6% sobre as taxas de frete. A consequencia imediata dessa medida será permitir ás companhias ferroviarias adquirirem o material de que necessitam, pois o aumento de receita que auferirão com a nova taxa se elevará a cerca de um bilhão de dolares.

2.º — As companhias norte-americanas carecem urgentemente de material novo, não podendo, portanto, o governo local racioná-lo ou distribui-lo. Sabe-se que, na América do Norte, estão sendo retirados do trafego, todos os meses, 3.000 vagões velhos. A medida é um imperativo das condições do trafego, pois cerca de 50% de vagões têm mais de 25 anos de uso, isto é, estão praticamente obsoletos. Considerando-se que o sistema ferroviario norte-americano dispõe de 2.000.000 de vagões de mercadorias, é facil imaginar-se a amplitude da remodelação que se impõe.

UMA IMPOSSIBILIDADE REAL

Para que se veja, com todo realismo, como não nos pode vir remedio da América do Norte, em consequencia das causas expostas acima, precisamos saber ainda que a industria norte-americana NÃO ESTA' ATENDENDO totalmente os pedidos do seu proprio país. Neste caso, como esperar que nos possa atender?

A situação, em cifras, é a seguinte: As estradas americanas fizeram em 1946, encomendas de 63.616 vagões; foram postos em trafego, no

(Conclui na 9a pag.)

NOVO SECRETARIO DO INTERIOR FLUMINENSE — Tomou posse, ontem, pela manhã, do cargo de secretario de Segurança do E. do Rio, o coronel Olinto Denis. A cerimonia de transmissão realizou-se no gabinete daquele secretario, com a presença de altas autoridades, deputados e os funcionarios da Secretaria. No clichê acima, vemos o coronel Olinto Denis, sendo cumprimentado pelo ex-secretario de Segurança, sr. João Travassos Chermont, em seguida ao discurso que pronunciou, traçando, em rapidas palavras, o programa que desenvolverá da direção do alto posto de que já foi investido

ESTUDADAS, NA CONSTITUINTE FLUMINENSE AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS LAVRADORES

Requerimentos — Anistia Fiscal Para os Lavradores — O Emprestimo á Light—Louvor á Imprensa— Questão de Familia — Saudação

Iniciou-se a sessão de ontem na Constituinte Fluminense, ás 14.10. Lida e aprovada a ata, usou da palavra o sr. Moacir de Paula Lobo, para pedir fosse feita na mesma uma retificação. Disse então, que, os apartes elogiosos á pessoa do sr. Getulio Vargas, que na ata constavam como sendo do sr. Vasconcelos Torres, tinham sido de sua autoria e não daquele deputado, revelando grande interesse na retificação.

REQUERIMENTOS

Dentre os oradores inscritos, deu o presidente, inicialmente, a palavra ao deputado Mario Guimarães O lider udenista leu um telegrama do Diretorio do UDN de Sapucaia protestando contra a transferencia do delegado local. Em seguida o sr. Mario Guimarães leu um requerimento pedindo ao Governador informasse os motivos da transferencia daquele delegado.

O sr. Alberto Torres, falando logo depois da tribuna, teceu considerações sobre a situação da assistencia publica de Niteroi, denunciando completo relaxamento na administração do Pronto Socorro da capital do Estado. Falando sobre São Gonçalo, objetivo principal de sua oração, referiu-se á situação do Hospital Municipal, que, segundo afirmou, se encontra presentemente em precaria situação, sem verba suficiente e sem medicamentos. Fez minuciosas considerações sobre a miseria em que se encontra aquele estabelecimento hospitalar, lendo, por fim, três requerimentos, dirigidos um á L.B.A. e dois outros ao secretario de Finanças, pedindo todos esclarecimentos sobre o Hospital Municipal de São Gonçalo.

ANISTIA FISCAL

O deputado Togo de Barros depois de elogiar a Justiça eleitoral na sua atuação no ultimo pleito e fazer uma referencia á imprensa pelos serviços que vem prestando á Assembléia na divulgação dos seus trabalhos, prosseguiu, declarando que o objetivo do seu discurso era expor á Casa a situação de abandono em que se encontravam os pequenos proprietarios rurais. Disse, então depois de larga esplanação, que aqueles proprietarios não estavam, presentemente, em condições para pagar ao Estado nenhum imposto. Concluiu pedindo que fosse concedido aos pequenos proprietarios de campo uma anistia fiscal, sob a consideração de que a necessidade maior do país era aumentar a produção, e que, tal anistia, só poderia favorecer a economia do Estado.

A SITUAÇÃO DO CAMPONES

A seguir foi concedida a palavra ao sr. Vasconcelos Torres, que declarou, primeiramente, que se sentia animado com o fato de ter chegado a plenario um esboço da futura Constituição do Estado. Passou depois a falar sobre o problema da mobilidade do homem do campo e o exodo das populações do interior para as cidades. Disse que, "as oficinas estatisticas" acusavam o despovoamento do solo fluminense. Referindo-se á organização das fazendas, denunciou os grandes fazendeiros como verdadeiros escravagistas e opressores dos trabalhadores do campo. Aparteado pelo udenista Tenorio Cavalcanti, que disse que a ditadura nada havia feito durante quinze anos

(Conclui na 9a pag.)

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PETRÓLEO DA BAHIA

A Importancia da Decisão — Será Instalada na Baía Uma Refinaria Com Capácidáde Pára 2.500 Barris Diarios — A Palavra do Presidente do C. N. P.

O presidente do Conselho Nacional do Petroleo, general Carlos Barreto, recem-chegado de uma visita ao Estado da Baía, fez importantes declarações a imprensa. Afirmou que a impressão trazida dos campos petroliferos da Baía é muito boa, salientando que, já em dezembro do ano passado, a capacidade potencial da produção baiana era de cerca de 5.000 barris por dia, dos quais 4.000 provinham de Candeias. Observou que essa é a capacidade potencial e não a capacidade que se chama efetiva e que representa a produção que permanentemente pode ser obtida.

— E é essa a razão — prossegue — pela qual se está projetando uma refinaria naquele Estado com a capacidade de 2.500 barris diarios. No momento — acentua — a produção do petroleo é baixa, visto existir apenas uma refinaria rudimentar e em carater experimental, no campo de Aratu, e que trata com pequeno rendimento o nosso petroleo para as necessidades do proprio Conselho. Assim, poder-se-ia dizer que a media diaria seja sido de 100 a 150 barris tratados nessa refinaria.

A VERDADEIRA INDUSTRIA PETROLIFERA

Esclarece o general Carlos Barreto que uma comissão especial estuda a instalação de uma refinaria, em consequencia de um decreto-lei do governo federal baixado em setembro de 1946, tendo já esta comissão dado o primeiro passo, procedendo o exame de varias propostas enviadas por firmas americanas de reputação reconhecida.

— Esse empreendimento — salienta — que marcará o inicio da verdadeira industria petrolifera entre nós irá atender a uma fração de nossas necessidades, estando previsto que proporcionará um montante capaz de cobrir o consumo dos Estados da Baía, Sergipe e Alagoas.

Convem observar que não só o petroleo de Candeias será tratado nesta refinaria, mas tambem o da ilha de Itaparica, se bem que em fração menor.

O campo de Candeias está sendo ativamente preparado, e

(Conclui na 9a pag.)

A POLÍTICA

O General Euclides de Figueiredo Não Está Contra a Caravana de Vereadores Cariocas

"Suicidio Para a UDN" a Adesão a Ademar — Os Resultados Finais de São Paulo — Sustada a Posse dos Penetras Queremistas Gauchos

S. PAULO, 4 (Asapress) — Interrogado sobre a noticia de que o sr. Carlos Lacerda viera a S. Paulo a chamado do sr. Julio de Mesquita Filho, a fim de evitar que o general Euclides Figueiredo levasse a UDN paulista á colaboração com o sr. Ademar de Barros, o comandante da Frente Norte, na Revolução de 1932, declarou o seguinte:

"Considero essa noticia uma imbecilidade tão grande que já me recusei a comentá-la. Em primeiro lugar, porque minha amizade ao sr. Julio de Mesquita Filho e reciprocamente a dele para comigo nos coloca em grau de tal confiança e de tal lealdade que qualquer divergencia que pudesse haver entre nós dois, em assunto não importa de que natureza, um se apressaria em manifestar diretamente ao outro, sem necessidade de intermediarios. Em segundo lugar, tenho os meus companheiros da UDN do Distrito Federal em tão grande conta que os imagino incapazes tambem de tentar qualquer ação que se contraponha á minha, da forma como se insinuou. Se o quisessem fazer, certamente o fariam pessoalmente. E, por ultimo, porque rendo minhas homenagens aos dirigentes da UDN de S. Paulo e ás suas convicções, afirmando que nem eu, nem outro qualquer, seria capaz de demovê-los de propositos de tão alta relevancia." O general Euclides Figueiredo seguiu para Campinas.

ACORDO ENTRE O PSD E O PTB

S. PAULO, 4 (Asapress) — Noticia-se que está prestes a ser firmado um acordo politico entre o PSD e o PTB deste Estado, destinado a controlar na Camara Estadual o governo do sr. Ademar de Barros.

As negociações desse acordo teriam sido o objetivo da ultima viagem do sr. Cirilo Junior, que teria tratado dessa aliança nas esferas federais, tendo sido os entendimentos agora transferidos para esta capital.

Segundo se afirma, as bases do acordo já estão prontas, devendo hoje os dirigentes pessedistas se avistarem com o sr. Ugo Borghi e seus companheiros.

O sr. Cirilo Junior, interpelado pela reportagem sobre este e outros assuntos, chegou-se a falar, dizendo que é um soldado disciplinado do PSD e tanto mais que foi autor da entrevista que condenou os pronunciamentos fora do partido.

"E' INTEIRAMENTE FALSO"

S. PAULO, 4 (Asapress) — O professor Valdemar Ferreira, presidente do Diretorio Estadual da UDN, abordado pela reportagem a respeito das noticias de que haviam chegado a tempo os entendimentos entre o seu partido e o sr. Ademar de Barros, declarou:

"E' inteiramente falso. Pode desmentir qualquer noticia nesse sentido".

"SUICIDIO PARA A UDN"

S. PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Henrique Bayma, do Diretorio Estadual da UDN, interpelado pela reportagem a proposito da viabilidade do acordo com o sr. Ademar de Barros, respondeu:

(Conclui na 9a pag.)

NENHUMA INTENÇÃO INAMISTOSA CONTRA A INGLATERRA

A COMPRA DE LIBRAS AUMENTARIA A INFLAÇÃO — DECLARAÇÕES ESCLARECEDORAS DO MINISTRO DA FAZENDA

Falando hoje aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, sobre assuntos referentes á cotação da libra, o ministro Correa e Castro assim se expressou:

— A libra continua a ser cotada, normalmente, na Bolsa ou negociada livremente. Apenas o Banco do Brasil não está comprando libras, a não ser em cumprimento de contratos visados anteriormente, porque dispõe de grandes saldos congelados na Inglaterra, e teria de emitir para efetuar novas compras. Nova emissão viria agravar a inflação monetaria, que é origem do alto custo da vida e das dificuldades que nos afligem no setor economico-financeiro. Continua porem, a vender libras na sua forma habitual. Esse procedimento não pode afetar a tradicional amizade anglo-brasileira que o Governo tem procurado fortalecer por todos os meios a seu alcance.

NÃO PODE SER CONSIDERADO ATO INAMISTOSO

Fora propalada a noticia de que o cruzeiro havia sido riscado das tabelas oficiais do cambio em Londres. A respeito, ponderou o ministro:

— Se é exato que o cruzeiro foi riscado das tabelas oficiais de cambio em Londres, isso será devido a um movimento impulsivo, resultante de algum mal entendido. Acreditamos que a calma se restabelecerá sem demora, pois os nossos amigos ingleses compreenderão, sem duvida, que o fato de não poder um Banco aumentar os seus depositos, as suas disponibilidades na Inglaterra, não pode constituir motivo de alarma ou ser considerado ato inamistoso.

ANTECEDENTES

Finalizando, o ministro da Fazenda lembrou o seguinte:

— Já tivemos, por diversas vezes, no longo periodo de nossa historia, situação completamente inversa, isto é, banqueiros ingleses nos recusaram créditos minimos, em momentos bem dificeis para nós, e nem por isso nossa tradicional amizade sofreu qualquer restrição, nem tampouco deixamos de dar cotação á libra esterlina.

A Missão Inglêsa de Agricultura Visitou o Ministro Daniel de Carvalho

Intercambio Agro-Pecuario Entre os Dois Paises — O Transporte Aumenta o Preço dos Reprodutores Ingleses

Chefiada pelo sr. William Gawin e composta de criadores e especialistas em gado, na Inglaterra, esteve, ontem, no gabinete do ministro Daniel de Carvalho, a Missão Inglesa de Agricultura.

O ministro ofereceu aos membros da Missão varios livros e trabalhos estatisticos sobre a economia brasileira, tendo o chefe da Missão declarado que tudo fará em beneficio do intercambio agro-pecuário entre o Brasil e a Inglaterra.

TODA A CARNE IMPORTADA É SUL-AMERICANA

Falando á imprensa, o secretario da Missão declarou que o objetivo da mesma é trazer aos criadores sul-americanos dados sobre a criação do gado leiteiro, na Inglaterra, e a oportunidade de obtenção para os seus plantéis de reprodutores da mais alta expressão economica.

Referindo-se ao preço dos reprodutores ingleses, declarou que o encarecimento vinha do transporte e referindo-se as carnes brasileiras, informou que se torna dificil um reconhecimento de vez que toda a carne importada é considerada sul-americana.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente.

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; nos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX — 5—3—1947 — N. 5.731

A Nossa Opinião

O Estatuto, o DASP e o Funcionalismo

O funcionalismo público sempre aspirou ter o seu Estatuto, o seu códico de deveres e direitos. A Câmara que substituiu a Constituinte de 1934 já tinha pronto, para entrar em discussão, um ante-projeto, bem elaborado, com diretrizes democráticas. Surgiu, porém, o golpe de traição de 10 de novembro de 1937. O Brasil ficou sujeito a uma ditadura sem freios e viu se instalar o regime de absolutismo dos decretos-leis. Em vez do seu Estatuto, da sua carta fundamental, os servidores da Nação tiveram o famigerado 177, da não menos famigerada Constituição do Estado Novo. Perseguições sem conta lhes foram feitas, de norte a sul, de este a oeste. Os ódios concentrados do ditador e da sua legião de fâmulos e de escribas caíram sôbre a grande classe dos funcionários civis, não escapando dêsses ódios nem mesmo a magistratura brasileira.

Um dia, o DASP lembrou-se do Estatuto. Sempre que êsse órgão, diretamente ligado à presidência da República, metia o bedelho em qualquer assunto, nunca era para beneficiar ou mesmo para fazer justiça a alguém. O objetivo do então presidente do DASP, sr. Luiz Simões Lopes, era estabelecer a confusão, a anarquia e a falta de estímulo em todos os setores. Concentrando nas mãos um poder enorme, segunda pessoa do ditador a quem servia a inteiro contento, o sr. Simões Lopes chegou ao ponto de transformar os ministros de Estado em meros caixeiros do presidente.

* * *

Voltemos, porém, ao Estatuto. O DASP elaborou êsse código. Mas não fez como deveria fazê-lo. Não ouviu ninguém. Não pediu sugestões a quem quer que fôsse. Senhor de baraço e cutelo, o presidente do DASP, mancomunado com o diplomata Moacir Briggs, um esteta da imperfeição, entregou ao ditador o ante-projeto de decreto-lei do Estatuto. O sr. Vargas, com aquela inconsciência que sempre o caracterizou, não teve dúvida em assiná-lo. O negócio estava ao seu inteiro sabor e atendia, exatamente, às suas intenções. Com isso não queremos dizer que o Estatuto, ainda em vigor, não tivesse alguma coisa de interessante, algumas inovações que devem ser aproveitadas e conservadas. Em conjunto, porém, êle era um autêntico instrumento de opressão fascista.

Quando a maior parte da nossa imprensa coroava de elogios o novo código do funcionalismo, de que se serviu o sr. Simões Lopes para organizar uma poliantéia de propaganda, o DIARIO CARIOCA não o poupou — tanto quanto lhe era possível no momento. Inúmeras foram as demonstrações de reconhecimento que nos chegavam, daqui e dos Estados. Analisamos, em detalhes, o Estatuto outorgado aos servidores do Estado, mostrando os poucos lados bons e tudo o mais que representava a mentalidade totalitária da época.

* * *

Com a queda da tirania getuliana e a promulgação da Constituição, tudo indica a necessidade de dar ao funcionalismo público um novo código. Para isso, a Câmara dos Deputados já designou uma comissão. Vários ante-projetos já lhe foram remetidos. Não duvidamos mesmo que o DASP já esteja farejando o caso para mandar também a sua despretensiosa e abnegada contribuição.

A comissão, apesar de composta de homens de capacidade, deve dar aos seus trabalhos um cunho democrático, ouvindo, não somente as associações de classe, como recebendo sugestões. De tudo isso, pode ser feita uma obra digna dos nossos tempos e que seja, para os servidores da Nação, uma carta de alforria.

Defunto Ruim

O SR. Getulio Vargas falará hoje na convenção nacional do Partido Trabalhista. O antigo pagé do Estado Novo, certamente, não dirá nada de novo. Usará da mesma linguagem de sempre, da mesma demagogia e das mesmas imagens de retórica que ouvimos durante o "curto espaço de quinze anos".

O ex-ditador ja tem um disco no cérebro. E' só girar a manivela da vitrola: — "Brasile-e-e-iros!!" Os trabalhadores serão mais uma vez explorados pela demagogia getuliana. O "pai dos pobres", mais uma vez, exaltará o seu magnanimo coração. Mais uma vez dirá que as leis sociais não estão sendo cumpridas. Que não há casa para morar. Que não se deve derrubar edificios para abrir avenidas, etc. Só uma coisa o sr. Vargas não dirá hoje: que voto não enche barriga. Porque foi pelo voto que ele, em vez de ir para o exilio, chegou ao Senado.

Um discurso anunciado do sr. Getulio Vargas não desperta mais a atenção de ninguem. O homem está morto mesmo. Defunto ruim e mal cheiroso...

Não é Pilheria

O SENADOR Hamilton Nogueira, falando no ultimo domingo, em uma das nossas estações de rádio, disse, depois de muitos comentarios, que "o comunismo no Brasil é uma pilheria". Evidentemente, o senador udenista vê a coisa de acordo com as suas impressões pessoais, como deixou claro na sua explanação, aliás brilhante.

Parece, entretanto, que o sr. Hamilton Nogueira está muito otimista. E' claro que não julgamos ser o comunismo, no momento, um perigo de meter pavor. Entretanto, não vamos considerá-lo uma pilheria. Os adeptos do marechal Stalin têm feito uma propaganda constante e sistematica, principalmente entre as classes pobres. Exploram a miseria dos trabalhadores. Exploram a crise de vida, a carestia dos generos, a alta dos preços, a falta de habitações, a falta dagua, etc. E prometem mundos e fundos. Prometem uma vida melhor para todos. E' natural que a demagogia comunista impressione aqueles setores e consiga aumentar as suas hostes. Além de tudo — o que o sr. Hamilton Nogueira reconhece — eles souberam organizar um partido com incontestavel coesão, com disciplina e arregimentação.

Não acompanhamos o sr. Hamilton Nogueira em considerar a comunismo uma pilheria. O perigo futuro está claro. Combatê-lo, pois, é dever da democracia, para sua defesa. E esse combate deve ser feito sem criar martires. Sem violencias, sem odios, sem perseguições. A questão é a democracia saber orientar a luta.

Um Mau Exemplo

O PRESIDENTE da Republica tem recomendado a todos os seus auxiliares a mais rigorosa economia. O dinheiro da Nação precisa ser gasto com parcimonia. Não pode ser desbaratado. Os orçamentos dos Ministerios foram cortados em muitas verbas, aliás, com prejuizo para os serviços das repartições.

Enquanto isso, o edificio da Camara dos Deputados, segundo se noticiou ontem, está passando por varias e grandes reformas, cujo custo atinge a mais de tres milhões de cruzeiros! Que se procure dar aos representantes da Nação um conforto digno das suas funções, está certo. O excesso, porém, é que provoca a critica. Por exemplo: um banheiro excepcional, salas de barbeiro e manicura, duas cozinhas, etc.

Afinal, para que um banheiro na Camara? Parece que os senhores deputados já devem comparecer ás sessões devidamente lavados. O barbeiro, vá lá, admite-se. Mas a manicura? Será genero de primeira necessidade? Tudo isso junto concorre para que o povo perca a confiança nas boas intenções do governo. Os representantes da Nação deveriam ser os primeiros a dar o bom exemplo. Porque, afinal, o dinheiro que vai ser gasto é dinheiro do povo.

Pretendem a Redistribuição das Cotas de Rayon

NAO HOUVE ATAQUES PESSOAIS OU A ENTIDADES — A NOTA OFICIAL

Recebemos da Comissão de Industriais de Tecidos Rayon de São Paulo, a seguinte nota, com pedido de publicação:

"Tendo a Comissão dos Industriais de Tecidos de Rayon de São Paulo, que se encontra no Rio para entregar a s. excia., o sr. presidente da Republica, um memorial historiando a sua situação e pedindo providencias, concedido a ilustre imprensa do Rio de Janeiro, ontem, no Hotel Serrador, uma entrevista coletiva, teve hoje o desprazer de verificar que os seus dizeres em alguns pontos foram afastados da verdade. E por isso se sente no imperioso dever de esclarecer o seguinte:

a) — Nem o sr. Carlos Kayatt nem outro membro da comissão acusou ou atacou quem quer que seja não tendo os mesmos citado nomes quer de pessoas ou entidades.

b) — O objetivo desta comissão é apenas solicitar medidas de amparo e redistribuição nas quotas de fios para poderem trabalhar.

c) — Assim, dentro deste ativo do qual não se desviará, continuará a mesma comissão trabalhando e não endossará nem autorizará qualquer acusação pessoal que em torno desse assunto ou em seu nome se venha a fazer.

(a.) Pela comissão, JOAO HORNOS FILHO — secretario".

No Galeão, a Declaração da 12.ª Turma de Aspirantes a Oficial Mecanico

Realizar-se-á, ás 10,30 horas de hoje, na Escola de Especialistas do Galeão, do Ministério da Aeronautica, com a presença do ministro Armando Trompowky, a cerimonia de encerramento dos seus cursos e da declaração da 12.ª turma de aspirantes a oficial mecanico, que serão logo promovidos ao posto de terceiro sargento.

Usarão da palavra o ministro da Aeronautica e o major brigadeiro Gervasio Duncan, paraninfo da turma.

Haverá, alem de juramento á bandeira e compromisso de bem servir, o desfile da tropa, demonstrações de ordem unida e de educação fisica.

A condução para o Galeão será feita por meio de lanchas, a partir das 9 horas, no Engenho de Pedra, em Bonsucesso.

DIFERENÇAS SOBRE O CONCEITO DE DEMOCRACIA

J. Alvarez DEL VAYO

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Dederal)

NOVA YORK, fevereiro — No momento em que, em missão jornalistica, embarco para a Europa, o que me cala mais fundo no espirito é a importancia de fazer os norte-americanos compreenderem que não mais podem interpretar os acontecimentos mundiais exclusivamente em termos das condições de seu proprio país. Desde a libertação, os intelectuais, os lideres politicos e os jornalistas da Europa têm estado empenhados num debate constante e fecundo sobre se a velha concepção politica de democracia ainda pode ser justa em face das lições da Segunda Guerra Mundial. Mas a imprensa norte-americana não noticiou sequer o debate semelhante sobre este problema durante diversas reuniões realizadas recentemente por dois grupos de progressistas norte-americanos. Isso talvez explique em parte as incompreensões que surgem constantemente entre os Estados Unidos e o velho continente. Num corredor de Lake Success, ouvi um delegado europeu á Assembléia Geral das Nações Unidas exclamar algo irritado: "Mas é espantoso! Estes norte-americanos não parecem compreender o que está acontecendo fora de seu país".

Na Europa de hoje, o novo e revolucionario critério de um regime democratico é, antes de mais nada, constituido pela justiça economica e a justiça social, e a capacidade em derrubar a predominancia do feudalismo e do monopolio capitalista e resolver os problemas da fome e do colapso industrial. Isso assinala a chegada da éra das massas européias e de certo modo o triunfo da doutrina marxista no sentido de que a verdadeira democracia só pode ser alcançada mediante uma modificação radical da estrutura economica.

Os propugnadores destas idéias não duvidam da boa fé dos liberais da velha escola que resistem a qualquer restrição das prerrogativas individuais e das salvaguardas democraticas, mas põem em xeque o valor de sua posição. O impacto do fascismo e da guerra, argumentam eles, revelou a total bancarrota da democracia burguesa; a Europa deverá passar agora a uma fase de "democracia das massas", "a démocratie massive".

Assim, para muitos esquerdistas europeus — socialistas, alguns radicais e mesmo catolicos progressistas — o teste de uma democracia não é tanto a existencia de um sistema eleitoral multi-partidario ou um imponente Tribunal de Justiça com as palavras "liberdade, igualdade fraternidade" inscritas no portico; é antes a nacionalização dos bancos, a reforma agraria, a participação dos trabalhadores na direção da vida politica e economica da nação.

Mesmo o classico conceito de boas e esportivas relações entre os adversarios politicos, sofreu uma grande modificação. Terminaram-se os dias em que se chamavam os adversarios pelos seus primeiros nomes e em que se estreitava as mãos dos lideres anti-democraticos. Porque a esquerda aprendeu que aqueles que sorriem hoje á reação, poderão ser amanhã enviados a um campo de concentração.

A esquerda da Europa não mais acredita que "de droit de dialoguer" seja a suprema expressão da democracia. O direito de discussão desempenhou um papel histórico como contraveneno ao fanatismo sectário que se seguiu ás revoluções abortivas de 1848. Agora a dialética ocupa um lugar junto á discussão no pensamento dos jovens radicais, que estão decididos a superar os obstaculos que se antepõem no caminho da democracia economica.

Não tem tambem a fé inabalavel de seu país no velho sistema parlamentar. Na França, o sufragio universal, considerado tanto tempo uma das glorias da Terceira Republica, tem sido desde a libertação, criticado como insuficiente só por si. As reformas adotadas pela Assembléia Constituinte em 1945 representaram um passo á frente mas muitos franceses acham que o novo sistema, que estabelece eleições de quatro em quatro anos, não dá ao povo controle suficiente sobre os representantes eleitos. Na França, como em outras partes da Europa, as massas estão avançando para uma participação mais direta na direção dos negocios publicos. Querem ter voz mais ativa no governo. Querem "estar presentes". Por isso é que os sindicatos, como a C. G. T. na julgamento, França, tornaram-se um fator mais decisivo na vida politica da Europa e constituem uma especie de parlamento não-oficial.

As diferenças entre as interpretações norte-americana e européia de democracia tornam-se mais flagrantes quando vamos mais para o leste. Os povos da Europa Oriental e dos Balcãs não sentem atração pelo tipo anglo-norte-americano de democracia. Porque em quase todos estes países a experiencia de pré-guerra com a democracia ocidental terminou em fracasso, não conseguiram levantar o padrão de vida dos muitos pobres nem limitar o poderio economico e politico dos ricos. As eleições mesmo se baseadas no sufragio universal, em nada faziam diferença. Como observou recentemente um escritor inglês, C. G. Logio: "Se o bolchevismo não puder melhorar a sua situação, tambem não a poderá tornar pior". Para os povos da Europa Oriental, as reformas economicas instituidas pelos seus novos regimes tem muito mais sentido do que os eloquentes apelos dos diplomatas ocidentais pedindo eleições livres.

Há, evidentemente, aspectos na revolução da Europa oriental que devem chocar uma pessoa imbuida dos ideais da democracia ocidental, qualquer que sejam suas limitações na prática. Seria adulterar os fatos apresentar a situação ali como um modelo da especie do mundo em que gostariamos de viver. Para mim, nada há de mais repugnante do que ver pessoas que outrora desempenharam papel importante em todas as frentes populares, enquanto que alguns dos melhores anti-fascistas são banidos da vida publica. Mas não se pode ajuizar acertadamente do efeito total de um acontecimento historico de tal magnitude apegando-se a aspectos especificos, por mais condenaveis que eles sejam. A verdadeira questão é se saber se os Balcãs, sob a nova concepção de democracia que está agora emergindo da revolução em curso, tornar-se-ão para a massa de homens e mulheres um lugar melhor do que sob a antiga e pseudo democracia parlamentar. Talvez ainda por alguns anos não disponhamos dos fatos sobre os quais basear tal julgamento.

Segundo Aniversario da Tomada de Castelnuovo

Em todos os quarteis desta e de outras guarnições, serão celebradas, hoje, cerimonias comemorativas da conquista de Soprasasso-Castelnuovo, um dos brilhantes feitos da Força Expedicionaria Brasileira.

MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A proposito do fato que hoje é comemorado, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, lançou uma mensagem ao povo brasileiro, lembrando os heroicos lances dos que defenderam a dignidade e a soberania do Brasil, no estrangeiro.

O EXECUTIVO

TEM NOVO DIRETOR A DIVISÃO DE ORÇAMENTO DO DASP

A Posse do Sr. Junqueira Aires — Criadas Novas Tabelas Numericas — Noticias dos Ministerios — Reforma das Repartições Consulares Brasileiras

Mais um dos diretores de Divisão do DASP, recem-nomeado pelo sr. presidente da Republica, acaba de tomar posse de seu cargo — o sr. Junqueira Aires, diretor da Divisão de Orçamento. A cerimonia de posse, que teve lugar ontem á tarde, foi simples, a ela apenas comparecendo os demais diretores desse Departamento.

CRIANDO TABELAS NUMERICAS

O presidente da Republica assinou decreto criando e alterando, na Universidade da Bahia, Tabelas Numericas de extranumerarios-mensalistas.

CONCEDENDO RECONHECIMENTO AO CURSO GINASIAL DO GINASIO BRASIL-AMERICA

O presidente da Republica assinou decreto concedendo reconhecimento ao curso ginasial do Ginasio Brasil America, do Distrito Federal.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu ontem, no Palacio Rio Negro, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em audiencia, os srs. Ernesto de Oliveira, chefe da Comissão Mista Brasil-Bolivia, embaixador Francisco Negrão de Lima e D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

REFORMA NO ITAMARATI

O ministro das Relações Exteriores assinou portaria designando os diplomatas, classe L, Valdemar de Araujo e Oscar Pires do Rio, classe K, Arnaldo Vasconcelos classe J, e Astonio Houaiss, para, em comissão, sem onus para o Tesouro, estudarem e proporem um plano de reestruturação do Quadro das repartições consulares brasileiras.

O DESPACHO DE HOJE

O ministro Canrobert Pereira da Costa subirá, hoje, a Petropolis onde, no Palacio Rio Negro, despachará com o presidente Eurico Dutra importantes atos de sua pasta, inclusive submetendo á consideração governamental assuntos do maior relevo.

Acompanhará aquele titular o capitão Adolfo Roca Diegues, ajudante de ordens.

AUTORIDADES NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Estiveram com o ministro Canrobert Pereira da Costa os generais Cesar Obino, Zenobio da Costa, Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Borges Fortes de Oliveira, Juarez Tavora, Monteiro de Barros e Armando de Azambuja Vilanova, da Reserva do Exercito.

PÉ DE COLUNA

TEM A PALAVRA A ACUSAÇÃO

POMPEU DE SOUSA

Comecemos pelo começo. No caso, pelo "Livro Azul". Nele foi feita a denuncia. Não apenas ao Brasil e ao continente, ao mundo: espiões nazistas, durante a guerra, estabelecidos na Argentina, preparavam com o apoio do governo argentino, especialmente do então coronel Peron, uma vasta manobra guerreira contra a America e particularmente contra o Brasil, objetivo mais proximo e mais imediato; que destas articulações participavam, além dos agentes diretos de Hitler e das autoridades peronistas, alguns brasileiros, todos integralistas, desempenhando papel preponderante nas mesmas um oficial reformado do nosso Exercito, atualmente vereador eleito pelo chamado Partido de Representação Popular, sucessor legitimo da Ação Integralista Brasileira.

No julgamento da culpa deste senhor, por nome Jaime Ferreira da Silva, o qual se compromete a, uma vez provada sua responsabilidade em tais acusações, renunciar á patente do Exercito, ao mandato de vereador e até á cidadania brasileira — neste julgamento que aqui está sendo feito perante o povo, de acordo com aqueles compromissos do proprio acusado, a primeira peça do processo deve logicamente ser o proprio "Livro Azul". E é dele que transcrevemos, a seguir, o trecho referente ao acusado e seus companheiros. Leiam: "No verão de 1943, o serviço secreto alemão na Argentina estabeleceu contato direto e cooperação com os lideres integralistas então exilados em Buenos Aires, sr. Jair Tavares e um certo dr. Caruso. Seguiram-se varios meses de esforço para arrastar os integralistas á conspiração, com o fito de minar o esforço belico do Brasil e obter para o "Sicherheitdienst" (S. D.), informações daquele país, uteis á Alemanha. Quando estes esforços foram frustrados devido á dificuldade de comunicações, Becker preparou uma reunião entre Caruso e Tavares com o coronel Peron e Gonzalez e um agente nazista. Nesta reunião os funcionarios argentinos ofereceram sua ajuda aos integralistas, de acordo com o plano argentino de estabelecer um bloco anti-estadunidense, colocando á sua disposição o serviço de correio das forças militares argentinas, para a comunicação com os integralistas no Brasil.

Os resultados desta reunião foram informados ao dr. Raimundo Padilha, principal lider integralista, que se encontrava oculto no Brasil e, em consequencia, Padilha enviou a Buenos Aires um comandante de nome Jaime Ferreira da Silva, com autorização para negociar com os funcionarios argentinos e Becker. Ferreira chegou a fins de dezembro, entrevistando-se imediatamente com Becker e os integralistas locais.

"Depois de sua reunião com Becker, Ferreira entrevistou-se com os coroneis Peron e Gonzalez e no curso da entrevista o primeiro expressou que os objetivos colimados pela revolução militar argentina tinham um alcance continental, com o triunfo obtido na Bolivia e os satisfatorios progressos evidentes em outros paises vizinhos.

"Nas reuniões havidas, Peron e Gonzalez combinaram com Ferreira o seguinte:

a) a Argentina transmitiria pelo radio propaganda eixista em português, especialmente dirigida ao Brasil.

b) o adido militar argentino no Rio de Janeiro seria substituido por outro em condições de prestar maior colaboração;

c) estabelecer boas relações entre o novo adido militar e Padilha;

d) enviar mensagens em codigo, pelas vias diplomaticas;

e) instalar no Rio um agente secreto civil argentino, aparentemente amparado pela Camara de Comercio Argentina; e

f) informar o ministro da Propaganda alemão que um dos meios mais eficientes que podiam ser empregados pela emissora era informar, pela difusora nazista, que os afundamentos de navios mercantes brasileiros não teriam sido obra de submarinos alemães".

* * *

Esta, a participação dos acusados nos acontecimentos, de acordo com a acusação. Cumpre agora acentuar que, entre outras finalidades a que se destinavam tais acontecimentos, avulta, em interesse no caso para nós, esta que literalmente transcrevo a seguir do importante documento do governo norte-americano:

"A citada reunião se verificou em meados de julho de 1943. Além do presidente Ramirez e Harnisch, compareceram á mesma o coronel Gonzalez, ajudante de campo de Ramirez, então ministro da Guerra. Pelas informações desta reunião, ao governo alemão, por parte de Becker e Harnisch, verifica-se o seguinte: "O governo argentino julgou que se a Argentina não cumpria os compromissos contraidos na Conferencia do Rio de Janeiro em 1942 haveria ameaça de guerra com outras Republicas americanas. As hostilidades com o Brasil, muito mais bem armado, não teriam bons resultados a menos que a Argentina recebesse ajuda das potencias do Eixo. Portanto, os argentinos queriam saber se a Alemanha e o Japão estavam dispostos a proteger as costas argentinas e chilenas com submarinos bem como fornecer-lhes artilharia anti-aerea, munições, gasolina, aviões, bem como licença para sua fabricação e formulas para fazer outros materiais de guerra".

* * *

Aí fica a acusação. De minha parte, nenhum comentario, nenhuma insinuação, ingerencia alguma, por enquanto. Apenas transcrição. O que farei igualmente amanhã, dando a palavra ao acusado para defender-se. Depois, sim, examinarei uma coisa e outra, confrontando-as, tirando-lhes conclusões, julgando-as. O povo, por sua vez, que tire as suas e as julgue. E' o que mais interessa.

Forneceu à Rússia Segredos Militares

WASHINGTON, 4 (UP) — O sr. J. P. Thomas, presidente do Comitê Parlamentar Investigador das Atividades Subversivas, declarou, hoje, que o governo dos Estados Unidos deu a Russia importantes patentes industriais e militares, entre as quais algumas que poderiam, muito bem, servir ao referido país para a fabricação da bomba atomica.

Num discurso preparado para ser pronunciado na Camara baixa, o sr. Thomas declara que "varias organizações filo-sovieticas tiveram acesso á repartição de patentes dos Estados Unidos" e por esse motivo, o sr. Thomas exige que o sr. Henry Wallace, ex-secretario do Comercio norte-americano seja chamado para explicar porque as referidas organizações receberam permissão para obter patentes de invenções militares.

Thomas imputou a tais organizações o fato de terem recebido centenas de milhares de copias de patentes de invenções industriais, quimicas e militares, e disse que num só pedido haviam ordenado a expedição de seis mil patentes, e perguntou: "Em troca, que recebemos nós?" O proprio sr. Thomas responde á pergunta, dizendo: "Nada!"

Desde 1927, a Russia tem-se recusado a enviar aos Estados Unidos uma unica patente. Não obstante — disse o sr. Thomas, nós lhe entregamos, bondosamente, nossos conhecimentos industriais e militares.

Declarou, ainda, que as organizações sovieticas que receberam essas patentes são a Livraria Continent Book Corporation, a Amtorg Tran Corporation e a Comissão de Compras Sovieticas, bem como a legação sovietica em Ottawa.

Continuou dizendo que a Amtorg solicitou patentes de aeroplanos, paraquedas, tanques, aparelhos para dirigir fogo de artilharia, aparelhos lança-bombas, artigos para montagem de projeteis explosivos, armaduras imperfuraveis e outras.

"Outros pedidos de patentes — acentuou — são relacionados com miras para bombas, pilotos automaticos, aparelhos para determinar o alcance da artilharia e milhares de patentes de carater tecnico e militar, que contribuirão para o fortalecimento do poderio militar da Russia".

Acrescentou, de resto, que "os subitos e desesperados esforços da Russia por obter patentes norte-americanas aumentaram tremendamente, desde a invenção da bomba atomica". E frisou que isso era devido ao fato de que a construção da bomba atomica requer inumeraveis peças e processos industriais.

Através de nossa politica de entregar á Russia nossos conhecimentos patenteados — afirmou o sr. Thomas — possivelmente encontra-se o referido país no caminho de descobrir muitos, senão todos, os milhares de processos industriais, que constituem o grande segredo da bomba atomica".

Aduziu em seguida, que "é ridiculo que a Russia tenha 3.696 agentes oficiais nos Estados Unidos, enquanto que os Estados Unidos só têm 210 na Russia".

A proporção, como se vê é de 18 para um.

Terminou o sr. Thomas com as seguintes palavras: "Esta é apenas uma demonstração, um exemplo, da forma como a Russia utiliza seus aliados, que em suas mãos são simples passaros que podem ser depenados, sem que dê alguma coisa em troca".

O Sr. Ademar de Barros Conseguiu a Maioria na Assembléia do Estado

(Conclusão da 1ª Pag.)

governo: 12 PSD, 10 PSP, 2 PDC, 3 PR e 12 PCB. Contra: 10 PSD, 1 ED, 1 PRP, 9 UDN.

VARIAS COMBINAÇÕES POSSIVEIS

Fica assim um "score" de 39 x 21, que poderia ser 39 x 36 com o PTB na oposição. Mas, como se espera a adesão de 5 deputados da UDN, ficaria 44 x 31, com o PTB. Essa posição seria desvantajosa, até que o PTB substituisse o PCB no lado da maioria, o que daria 45 x 28. De qualquer maneira, não se considera perigosa a situação do governo futuro frente á assembléia. O Movimento de Resistencia que se organizar terá de aguardar os erros do governo para conquistar dentro da assembléia, a menos que se organize imediatamente, em tempo de disputar com vantagem as eleições municipais, exercendo por esse meio uma influencia ponderavel.

Esforça-se o PSD Por Transformar-se Num Partido Independente do Governo

(Conclusão da 1ª Pag.)

rente ás "sobras" atribuidas aos partidos majoritarios.

A' MARGEM

Destituida em si mesma de maior importancia, excetuado logicamente esse traço de união no proposito de real organização partidaria, a reunião ofereceu interesse nos pedaços de conversa, soltos no ar, durante os momentos de espera.

Particularmente o sr. Agamemnon Magalhães mostrava-se palrador desabrido, chegando, por vezes, indelicadamente, a esquecer as condições de derrotados dos seus companheiros.

Depois de acentuar, repetidamente, que ele "era de briga" em alusão ás recentes eleições pernambucanas, o ex-ministro da Justiça fez esse comentario:

— Eu, o totalitario, fui obrigado, pelas circunstancias, a defender os ideais do Brigadeiro. Defendi a democracia que estava sendo trucidada pelo general Dermeval Peixoto, com os aplausos da UDN.

Sempre com a palavra, o sr. Agamemnon volta-se para o sr. Rodolfo Miranda, perguntando:

— E vocês, em São Paulo? Como foi aquela derrota?

Responde o representante do sr. Mario Tavares na Comissão Diretora:

— Você sabe, perdemos por causa do candidato. Se tivesse vingado o nome do sr. Cirilo Junior, seria diferente. A demonstração da força do PSD está no resultado das legendas, somos o partido majoritario.

O "NAUFRAGIO" DO SR. BENEDITO

Na ocasião em que o sr. Benedito Valadares entrou na sala, disse-lhe o sr. Souza Costa:

— Ora, o "ressuscitado" fazia "blague" com a noticia de que o sr. Benedito quase se afogara em Copacabana.

Comentou o sr. Agamemnon:

— O "naufragio" do Benedito foi simbolico...

E, agora, o sr. Nereu Ramos:

— Mineiro que desceu da serra...

De novo, o sr. Agamemnon:

— Se tivesse nascido, como eu, á margem de rio seco, o Pagéu, não havia perigo...

Nesse momento, o sr. Nereu Ramos tocou a campainha, dando inicio á reunião, e os jornalistas foram convidados a se retirarem da sala.

O TEMPO

TEMPO — Instavel, ainda sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De norte a este, frescos.

MAXIMA — 27.2.

MINIMA — 22.4.

"Foi Não Foi" - Um Debate Entre os Dois "Governadores" do R. G. do Norte

(Conclusão da 1ª Pag.)

candidato do PSD, deputado José Varela, achava-se mil votos á frente do seu competidor, des. Floriano Cavalcanti, candidato da coligação UDN-PSP. Restavam, todavia, pendentes de julgamento pelo Tribunal Regional Eleitoral mais de 80 urnas, as quais poderiam modificar os resultados apurados. Promovendo o julgamento dos diversos recursos, anulando varias urnas e mandando apurar outras, o TRE tem trabalhado exaustivamente nas ultimas semanas. Em consequencia de suas decisões, é hoje o sr. des. Floriano quem se acha na dianteira, superando o seu opositor por mais de mil votos.

FALA O COLIGADO

Achando-se em vespera de viagem para o Recife, atendeu-nos s.s. declarando-nos de inicio:

— Houve coação no pleito de 19 de janeiro em todo o Estado. Nas caravanas em que tomei parte, pelos municipios do interior do Estado, notadamente os da zona Oeste, pude presenciar fatos lamentaveis, que comprovam esta afirmativa, tais como os que ocorreram, por exemplo, em Luiz Gomes onde dois grupos populares, previamente organizados e instruidos, provindos de direções diferentes, afluiram á praça onde realizavamos o nosso comicio, com o objetivo de interrompe-lo. No Oeste houve coação e fraude; coação em Patu, em Luzi Gomes, em São Miguel e em Pau de Ferros. Em todos esses municipios houve fatos comprovados e outros Nova Cruz e municipios de outestemunhos. Com relação a tras regiões do Estado, a coação esta sendo reconhecida pelo egregio Tribunal Regional, unico orgão competente para apura-la. E tanto pelo que presenciei pessoalmente, como pelo que tem chegado ao meu conhecimento, firmei a convicção de que houve coação no pleito em referencia.

— Confia na atuação do TRE? Vê alguma parcialidade em suas recentes decisões? Acha que elas devem ser acatadas?

— Confio, porque considero o TRE uma Corte de magistrados integros e dignos, acima de qualquer suspeição. Considero as decisões do TRE justas e conforme ao Direito. Aliás, respeito e acato muito todos os votos dos dignos magistrados, quer sejam favoraveis á minha causa, quer não, pois vejo neles a manifestação da mais limpida expressão juridica.

— Acha possivel que a Coligação interponha recursos para o TSE, de decisões do TRE e confia no TSE?

— Acho possivel que não só a Coligação, como tambem o PSD venham a interpor recursos de decisões do TRE, porquanto isso não importa em desrespeito ou menosprezo aos julgados dessa colenda Côrte, mas sim o exercicio de um direito estabelecido na lei. E, como magistrado que sou, desde logo declaro que aceitarei a decisão ou as decisões do Tribunal Superior, sejam estas quais forem, tal a minha confiança e respeito aos pronunciamentos de tão alta Côrte.

— No caso de ser eleito, governará exclusivamente com os Partidos que o elegerem? Assumiu compromisso com os mesmos para a composição do secretariado?

— Se eleito, cumprirei o programa traçado na minha plataforma. Politicamente governarei com a Coligação que me elegeu — UDN-PSP — e administrativamente governarei com todos os riograndenses do norte, sem distinção partidaria. Está claro, portanto, que recrutarei o meu secretariado dentro dos dois partidos.

— Na hipotese de vir a ser eleito, como encara a administração diante da situação financeira do Estado?

— Reputo essa situação financeira alarmante, mas isto não é motivo para desespero, porque uma administração rigorosa e honesta poderá operar milagres.

— Asseguraria o seu governo garantias de liberdade ao Partido Comunista ou entende que se deverá combate-lo? E com relação ao PRP?

— No meu governo será cumprida a Constituição e, consequentemente, dentro dela, uma vez que não se tornem perniciosos ao regime, poderão viver todos os partidos. Trata-se, deste modo, de aplicação constitucional.

Acrescentou que seu governo será de paz, tranquilidade e segurança, sem ódios, perseguições ou vinganças, não levando para a administração propositos contra quem quer que seja, tudo fazendo para harmonizar a familia norte-riograndense.

A uma pergunta final, sobre se mantinha otimismo quanto aos resultados finais do pleito, respondeu:

— Como egresso do Poder Judiciário, deposito a mais absoluta confiança nos pronunciamentos do TRE e do TSE, e por isso aguardo com otimismo o resultado do pleito, mesmo porque estou convencido de que a maioria do eleitorado livre sufragou o meu nome.

FALA O PESSEDISTA

A seguir, procuramos ouvir o sr. José Varela, deputado federal e candidato do PSD, a quem de inicio formulamos a seguinte pergunta:

— Tem confiança na atuação do TRE? Entende que as suas decisões devem ser acatadas?

— Sempre procurei — respondeu-nos — respeitar e acatar todas as decisões da Justiça. Entretanto, em relação ao Tribunal Regional Eleitoral, cuja maioria foi adredemente preparada pelo meu opositor Floriano Cavalcanti, que até ás vesperas do pleito desempenhava as funções de presidente desse orgão, claro está que não posso ter confiança, como, aliás, não tem nenhum dos meus correligionários. Os fatos estão demonstrando que está de nosso lado a razão, pois as decisões do Tribunal Regional são todas favoraveis ao Partido meu adversario, notando-se, todavia, para defesa da integridade da magistratura conterranea, considerada uma das mais honradas do país, a atitude nobre e respeitavel de outros juizes.

— Interporá o PSD recursos para o TSE, das decisões do TRE?

— E' logico que, dentro do que a lei nos proporciona, deve o meu Partido apelar para o Superior Tribunal, certo de que ali encontrará ambiente desapaixonado e no qual as decisões se farão, por isso mesmo, em obediencia rigorosa aos postulados da Justiça.

— Tem, como candidato, alguma censura contra o governo do Estado, quanto á atuação do mesmo em face do pleito?

— Como candidato e como norte-riograndense, sou de opinião que devemos ao atual interventor consideravel soma de favores, pelo ambiente de garantias ao eleitorado, garantias que todos reconheceram e proclamaram, pelas vozes de todos os partidos e pela de todos os juizes e do proprio presidente do TRE. Os jornais oposicionistas, logo após as eleições, como nos dias anteriores, em suas reportagens, se manifestaram simpaticamente ao general Orestes Lima, acentuando que a sua nomeação trouxe para o Estado um clima de absoluta confiança. Outras não foram as expressões do deputado José Augusto, em entrevistas concedidas ao "Jornal do Comercio", no Recife, e ao "Correio da Manhã", no Rio de Janeiro, como em discurso proferido na Camara Federal. Falta de garantias foi somente invocada após a abertura das urnas, que deram maioria ao PSD. Não acredito que, em parte alguma do Brasil, um pleito se tenha realizado tão livremente como no Rio Grande do Norte.

— No caso de ser eleito, como encara a possibilidade de enfrentar maioria oposicionista na Assembléia?

— Eleito, como tenho plena certeza, posso afirmar que o PSD conseguiu tambem maioria na legenda para a Assembléia estadual. Em tais condições, não vejo por que recear embaraços, principalmente quando tenho o objetivo de procurar dirigir a administração dentro da maior ordem e atendendo aos superiores interesses da população.

— E governará exclusivamente com o PSD?

— Eleito por um Partido, procurarei realizar o programa desse mesmo Partido. E, sem compromissos, claro está, não deixarei de receber com a maior simpatia aqueles que honestamente quiserem cooperar para a solução dos problemas de interesse coletivo. A todos quantos me emprestaram o seu apoio, por ocasião do pleito, darei a consideração a que têm direito.

— Qual a sua atitude no governo, quanto ao Partido Comunista e ao PRP, seriam asseguradas a ambos garantias de liberdade?

— Dentro da Constituição todos os partidos, e entre estes o Comunista, gozarão das garantias legais. Penso, entretanto, que numa interpretação rigorosa da Constituição, o Partido Comunista, que contraria os principios democraticos, como bem acentuou o ilustre procurador geral da Republica num exaustivo e brilhante parecer, não é merecedor dessa consideração, por ser extremista. Entretanto, não me julgo suficientemente autorizado para dar essa interpretação, que cabe ao Tribunal Superior Eleitoral, que, sem duvida, oportunamente opinará sobre o assunto. De qualquer maneira, o Partido Comunista gozará dos mesmos direitos que os outros, enquanto permanecer dentro da ordem e da legalidade. Quanto aos elementos do Partido de Representação Popular, que sempre viveram no Estado como elementos ordeiros, darei tratamento compatível com os ideais democraticos.

— Como administrará, frente á situação financeira do Estado?

— Meu Secretariado será escolhido dentre os mais capazes, ajudando-me a fazer uma administração honesta, dentro dos mais modernos moldes administrativos e de respeito á causa publica, de modo que, ao terminar meu periodo governamental, volte para minha casa com a consciencia tranquila, como sempre a tive. Estou bem certo de que encontrarei no meu Partido homens com os predicados que exigirei para os meus auxiliares de governo. Nunca desejei ser candidato, porque reputo um sacrificio governar um Estado sem possibilidades como o nosso, de receita reduzida e quase absorvida com o funcionalismo publico, ainda assim mal pago. Farei um governo de maior economia, restringindo todas as despesas, procurando, entretanto, resolver as dificuldades mais prementes e atender ás mais urgentes necessidades do povo sofredor da minha terra.

A CCP E O PREÇO DOS TECIDOS

(Conclusão da 1ª Pag.)

dadeira a informação de que estive na reunião da CCP. Acabo de chegar de Belo Horizonte e estranho que me dêm como presente a essa reunião, atribuindo-me até palavras e atitudes...

Aludimos, entretanto, ao caso dos preços de tecidos, mas o sr. Guilherme da Silveira Filho, sorrindo, limitou-se a responder laconicamente:

— Terei o maior prazer de falar depois sobre esse assunto. Vou enfronhar-me no que se diz a respeito, para então falar ao DIARIO CARIOCA. Posso garantir que tenho declarações interessantes a fazer.

Objetivo da Missão Euclides Figueiredo: Provocar a Cisão na C. Executiva da UDN

(Conclusão da 1ª Pag.)

contra o ex-interventor paulista.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O espirito adesista, em São Paulo, tomou o nome de "atitude de expectativa". Para pretexto do movimento de corrida para a adesão que se observa mais ou menos em todos os partidos, criou-se a doutrina de que todos os politicos de São Paulo devem unir-se em torno do governo para que nas proximas futuras eleições presidenciais o Estado possa impor o nome do candidato vencedor. Não se refere diretamente o nome do sr. Ademar de Barros, tendo sido se despreza a hipotese.

Impossivel a Reversão de Emilio Romano

Antonio Emilio Romano, ex-chefe da Ordem Politica, da antiga Delegacia de Ordem Politica e Social, ao tempo da administração do sr. Filinto Muller e que se tornou celebre pelas violencias e barbaridades praticadas nas pessoas presas como inimigas do regime, requereu ao governo sua reversão ao serviço publico, pois fôra aposentado administrativamente. Por despacho exarado em 27 de fevereiro ultimo, no processo PR-1487-46 (E. M. 23-81 — M.J.N.I.); o presidente da Republica indeferiu a pretensão daquele ex-auxiliar do regime ditatorial, conforme se verifica da publicação feita no "Diario Oficial" n. 52, de ontem.

Firme no Exterior Raul Fernandes

(Conclusão da 1ª Pag.)

mente, além de falsos, se revestem de todas as caracteristicas de uma intriga. Não existe ma da escolha do futuro embaixador em Lisboa. Muito menos qualquer descontentamento da parte do titular do Exterior.

O chanceler Raul Fernandes, cujo relevo intelectual e politico no seio do governo atual ganha excepcional expressão na maneira por que restabeleceu, com o maior brilho, as melhores tradições do Itamarti, e é, por outro lado, figura cujo transcurso o sr. presidente da Republica não se mostra disposto a dispensar.

Não passa, portanto de um boato tendencioso a noticia divulgada.

Chocam-se em São Paulo os Dois Movimentos Renovadores

(Conclusão da 1ª Pag.)

Paulo Nogueira Filho a aplicar os seus planos renovadores e socialistas na Usina Ester, e em outras organizações que dão ao lider adesista da U. D. N. um rendimento de cerca de 8 mil contos anuais.

OUTRO MOVIMENTO RENOVADOR

Neste momento se procura formar em São Paulo, dentro da U. D. N., um Movimento Renovador, com esse nome e o mesmo espirito de seu homonimo no Rio, para promover uma politica de real conquista do eleitorado popular, contrario tanto ao grupo do sr. Valdemar Ferreira como ao sr. Paulo Nogueira Filho e aproveitando todos os elementos de boa vontade das duas correntes, além dos da Esquerda Democratica.

Na Ala Renovadora, tambem chamada "grupo do Instituto de Engenharia", por se constituir de grande numero de engenheiros e reunir-se no Instituto, existe uma boa parte de elementos de resistencia, contrarios á participação do governo Ademar de Barros...

Faleceu o Prof. Leitão da Cunha

Faleceu esta madrugada, em sua residencia, á rua das Palmeiras, o prof. Leitão da Cunha que, no periodo do governo Linhares, ocupou a pasta da Educação e Saude.

O professor Raul Leitão da Cunha nasceu nesta capital a 2 de janeiro de 1881, tendo feito o seu curso ginasial no Colegio Kopke, por onde se bacharelou em 1897. Ingressou, em seguida, na Faculdade de Medicina, diplomando-se em 1903. Em 1907 fazia concurso para professor catedratico de Histologia, na vaga aberta com o falecimento do grande Chapot Prevost.

Em 1914, sucedia Cipriano de Freitas na cadeira de Anatomia e Fisiologia Patologica.

Foi diretor geral de Instrução Publica Municipal em 1919.

Representou o Brasil em varios Congressos Cientificos americanos e mundiais.

Em 1924 era nomeado membro do Conselho Penitenciario do Distrito Federal, cargo que exerceu até 1933, quando renunciou para se candidatar a deputado á Assembléia Nacional Constituinte.

Entre outros cargos de relevo exerceu a Diretoria dos Serviços Sanitarios do Distrito Federal e a Diretoria Geral da Saude Publica; por diversas vezes, em carater interino.

Em 1931 foi nomeado membro do Conselho Consultivo do Distrito Federal e eleito por seus pares presidente do referido orgão.

Foi intendente municipal no antigo Conselho, de 1928 a 1930. Membro do Conselho Técnico e Administrativo da Faculdade de Medicina e posteriormente diretor da mesma, cargo que exerceu até 1937, quando foi ocupar a Reitoria da Universidade de onde saiu para as elevadas funções de ministro da Educação e Saude do governo do presidente José Linhares.

Deixa o professor Leitão da Cunha viuva d. Zilda Vital Leitão da Cunha e filhas, senhoras Haroldo e Nelson Graça Couto, e varios netos.

O enterramento terá lugar hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da residencia, á rua das Palmeiras 52, para o cemiterio de São João Batista.

AS ARTES

Na Volta do "Carro di Tespi"

Antonio Bento

Não foi feliz, sob o aspecto financeiro, a vinda do "Carro di Tespe" ao Brasil. Tudo conspirou contra o exito do conjunto de artistas italianos que há pouco se exibiu nesta capital. A principio foi a chuva, inimiga irreconciliavel das representações ao ar livre. Tem-se visto aqui no Rio muito torcedor de guarda-chuva, em jogos do campeonato ou mesmo em partidas amistosas de futebol. Mas assistente de guarda-chuva, em representações liricas, é coisa de espantar, pois a opera já não fanatiza as platéias, como acontecia em outros tempos. Ora, a intermitencia das chuvas tornou-se tão regular, durante a temporada do "Carro di Tespi" no Rio, que até houve quem pensasse na possibilidade da Companhia ser contratada para permanecer nestas paragens da Guanabara, a fim de resolver o problema terrivel da falta dagua, tormento cronico da população carioca. O "Carro di Tespi" inundara a cidade, trazendo agua em menos tempo do que outrora o fizera o engenheiro Frontin, numa proeza tornada legendaria. Estou lembrando essa chuvarada de verão, para recordar que, não podendo exibir-se em suas instalações da Esplanada do Castelo, os artistas italianos tiveram de cantar, a titulo precario, no Teatro Municipal, alcançando desde logo exito completo. O publico aplaudiu-os com um entusiasmo que parecia novo, após tantos anos de maus espetaculos de opera. Não se sabe por que motivo, duma hora para outra, o Municipal foi fechado para os espetaculos liricos da Companhia. Inventou-se então a historia maluca de que o teatro estava ameaçando ruir. E assim a temporada do "Carro di Tespi" á Italia. Sua atuação no Rio deixou saudades na platéia. Paulo, como esperava o empresario, nem tampouco a Buenos Aires. Como consequencia dessa situação ficaram os artistas sem dinheiro para pagar as contas do hotel. Por fim, vieram as disputas inevitaveis com o empresario. E agora regressa o "Carro di TeTspi" á Italia. Sua atuação no Rio deixou saudades na platéia, que assim teve mais uma prova irrefutavel da inepcia com que foram dirigidas as ultimas temporadas oficiais. O conjunto de cantores italianos que se exibiu nesta capital nada tinha de extraordinario. Mas, ao menos eram cantores de opera em plena forma, o que não se tem visto ultimamente no Municipal, como ninguem ignora. O fato veio mostrar que a temporada lirica oficial deste ano deve ser organizada sobre outras bases, contratando-se cantores verdadeiros e não o rebutalho da "Metropolitan Opera House".

Infelizmente, o "trust" dos empresarios teatrais é muito forte. Muito mais do que o publico o supõe. O paradoxal fracasso do "Carro di Tespi", não encontrando teatro no Rio e não podendo ir a S. Paulo (onde por certo ultrapassaria o sucesso aqui registado), ilustra bem as maquiavelicas manobras que tiveram inicio com a farsa do propalado desabamento do Teatro Municipal.

Durante um jantar de gala vemos o senhor e a senhora Nelson Batista e as senhoras Joaquim G. da Silveira, Hugo Meira Lima, Carlos de Lacerda e Herculano Tomaz Lopez e Walter Quadros. (Foto "Sombra")

O CINEMA

HOJE, O ULTIMO DIA DE "CAMÕES"

Após duas semanas de sucesso ininterrupto simultaneamente em oito cinemas, "Camões" encerrará hoje a sua carreira triunfal. seu lançamento marcou o acontecimento cinematografico do ano e nosso publico — como os publicos dos maiores centros europeus — consagrou a obra prima de Leitão de Barros como uma das mais belas joias de arte que o cinema á produziu. Amor, aventura, drama, poesia, nada falta a esse filme de exceção. E Antonio Vilar, encarnando o genio da raça, alcança a culminancia de sua carreira artistica, dando-nos uma interpretação que o coloca entre os maiores atores dramaticos da atualidade.

CHEGARÃO AMANHÃ AS GOLDWYN GIRLS!

Amanhã, quinta-feira, chegarão ao Rio as seis Goldwyn Girls que vêm numa viagem de "Boa Vizinhança" á Cidade Maravilhosa. São elas, Alice Wallace, Diana Mumby, Karen X. Gaylord, Lorraine De Rome, Mary Ellen Gleason e Martha Montgomery, verdadeiras belezas que têm adornado os filmes musicais de Samuel Goldwyn, e que aparecem em "Um Rapaz do Outro Mundo!" (Wonder-Man). As Goldwyn Girls farão aparições pessoais, visitarão os cinemas que exibirão o filme, darão entrevistas á imprensa, etc. dando assim oportunidade aos "fãs" de vê-las em carne e osso. O publico poderá ver em pessoa essas figurinhas de sonho e encanto que tão bem enfeitam os grandes espetaculos de Mr. Goldwyn: em "Um Rapaz do Outro Mundo!", por exemplo, elas aparecem em numero de grande efeito, acompanhadas pelo estupendo Danny Kaye. Aliás, vocês terão um duplo prazer, assistindo a essa comedia tão engraçada, e vendo com seus proprios olhos no palco as pequenas que nela trabalham. Engraçada" não é bem o termo para "Wonder-Man": "reconfortante" diria melhor. Porque trata-se realmente de um musical muito bem dosado de comedia, romance, musica e danças, onde Danny Kaye apresenta-se em dois papeis diferentes, ao lado de Virginia Mayo e das Goldwyn Girls...

"ALGEMAS PARA DOIS"

O Metro Passeio vai exibir ainda uma semana (a terceira) o filme "Anos de Ternura", que o nosso publico tem consagrado com entusiasmo. Logo a seguir, o que se deverá dar de amanhã a uma semana deverá apresentar "Algemas para Dois", comedia com Lucille Ball, John Hodiak e Lloyd Nolan.

NOS METROS TIJUCA E COPACABANA, AMANHÃ, "UM EXPEDICIONARIO EM PARIS"

Os Metros Tijuca e Copacabana darão hoje as ultimas exibições, completando a segunda semana, de "Anos de Ternura", o belo filme inspirado no romance de Cronin, que no Metro Passeio iniciará amanhã a terceira semana. "Um Expedicionario em Paris", a comedia de Robert Walker, Keenan Wynn e Jean Porter, será o carta dos Metros Tijuca e Copacabana a partir de amanhã, quinta-feira.

"ANA E O REI DO SIÃO" VAI INICIAR A TEMPORADA DA FOX

Já segunda-feira, dia 10, os cinemas Palacio, São Luiz, Rian e Carioca, nesta cidade, e Icarai e Petropolis, estarão apresentando "Ana e o Rei do Sião", o filme portentoso com que a 20th Century Fox vai iniciar sua temporada de 1947.

Filme de classe, realizado com suntuosidade raramente igualada, "Ana e o Rei do Sião" é um espetaculo cheio de beleza, que empolga e emociona. Irene Dunne, atriz admiravel e perfeita, vive um de seus melhores papeis, secundada por Rex Harrison e Linda Darnell.

"Ana e o Rei do Sião" foi dirigido por John Cromwell e em seu elenco aparecem ainda Gale Sondergaard, Lee J. Cobb, Mikhail Rasumny, Tito Renaldo, Richard Lyon e centenas de figurantes.

Conferências

SR. OTHON COSTA — Na Sociedade Brasileira de Geografia, no dia 7 do corrente, ás 17 horas, sobre o tema: "A fundação do Rio de Janeiro".

Exposições

EDGAR VALTER, no Palace Hotel.
ANITA GUIDI, no Museu Nacional de Belas Artes.
PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "Da Vinci".
PINTORES FRANCESES, na Galeria Michel Couturier.

Transformação dos Cargos de Desenhista Auxiliar em Desenhista

UM PARECER DO DASP SOBRE O ASSUNTO

O Ministerio da Agricultura submeteu a apreciação do DASP um processo em que se solicitava a fusão das carreiras de Desenhista e Desenhista Auxiliar a fim de se abrirem melhores perspectivas aos ocupantes dessa carreira.

Nesse sentido aquele Ministerio opinava favoravelmente a medida, alegando que os cargos de Desenhista Auxiliar em virtude de seu nivel extremamente baixo não ofereciam estimulo para seus ocupantes.

Estudando o assunto o D. A. S. P. alvitrou outra solução pois a fusão pretendida viria acarretar aumento de despesa. Sugeriu então aquele Departamento que fossem suprimidos os cargos de Desenhista Auxiliar e com a sua dotação, criados cargos de Desenhista. Nesse sentido foram pedidas sugestões ás repartições interessadas a fim de que não fossem prejudicadas em sua lotação.

Não se esqueça

NO TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará hoje, 5 do corrente, as folhas referentes ao 8º dia util: Ministerio da Viação e Obras Publicas — (Aposentados) Folhas 4.916 e 4.917. Salario-Familia (Cap-IPASE) Folhas 5.001 a 5.006.

O TEATRO

"PIRATÃO", SEXTA-FEIRA, NO GLORIA

Jaime Costa inaugurará sua temporada no Gloria, na proxima sexta-feira, em espetaculo completo, ás 20,45 horas, com a comédia, "Piratão", de Jacques Deval, a qual Renato Alvim traduziu.

A peça é de efeito elevado, cheia de cenas marcantes de beleza moral, impressionando e emocionando a platéia.

Ao lado dessa faceta que a classifica entre os maiores trabalhos de Jacques Deval, há uma veia comica de grande desenvoltura, á qual os artistas dão o melhor desempenho.

Além de Jaime Costa, que tem o principal papel, interpretando o Ferdinando, Aristoteles Pena num otimo centro comico, Heloisa Helena e Arlindo Costa são os artistas que se encarregarão do ponto mais alto da peça; sobre eles pesa uma grande responsabilidade artistica, e o publico, por certo, não lhes regateará aplausos. Há ainda o trabalho de Grace Moema, Lidia Vani, Adolar e outros ainda, todos em grande forma.

Sexta-feira, pois, ás 20,45 horas a primeira representação do "Piratão", no Gloria.

A MENTIRA TEATRAL

O prefeito saiu do banquete do Automovel Clube convencido de que a classe é sua amiga.

VOCE SABIA

que há no Conselho da Sbat conselheiros que até hoje não escreveram uma peça?

COISAS QUE INCOMODAM

O Delfim Gomes achar que o Pascoal Carlos Magno é analfabeto.

O FILME DE HOJE

IMPERIO — "Fomos os sacrificados" — Rubem Gil e Goubier.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que tal a temporada do George, no João Caetano? — indagava ontem o Floriano Faissal do empresario Ferreira da Silva, no banquete do prefeito.

— Foi magica besta, — comentou, todo maneiroso, o homem que suporta os artistas mais exigentes.

CURSO DE FRUTICULTURA

Em cumprimento ao programa de desenvolvimento e estimulo das atividades agricolas no país, o Ministerio da Agricultura determinou a realização de mais um curso de Extensão de Fruticultura, que funcionará na "Escola de Horticultura Wenceslau Braz".

As aulas serão iniciadas no proximo dia 16 deste, e serão ministradas aos domingos, das 8 ás 11 horas.

O curso terá a duração de 20 domingos. As matriculas são inteiramente gratuitas, podendo ser feitas diariamente na "Sociedade Nacional de Agricultura", á avenida Franklin Roosevelt, n.º 115 — 6.º ou na referida Escola, sita no Caminho Maria Angu, n.º 400 — Penha.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 5 — Versatilidade nos assuntos juridicos e financeiros com possibilidades de realizações inesperadas.

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mes e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Negocios pouco praticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augurios. 13, 14 e 15; 30, 0 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 21 E JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Dissenções de amigos, obstaculos e nervosismo. 12, 18 e 15; 21, 31 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Favorabilidades novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Contrariedades e nervos abalados, á tarde. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psiquica. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Possibilidades financeiras e viagens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Vontades nobilitantes, êxitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 28 e 29. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Bons diagnosticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Compromissos impulsivos e importunos. 17, 18 e 23; 71, 81 e 95. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 14 e 15; 29, 34 e 44. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Obstrução e sofrimento. 12, 17 e 19; 21, 26 e 28. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Favores do outro sexo, alegria e sucessos. 6, 21 e 22; 24, 30 e 31. (hs. e ns.)

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Benfeitores Involuntarios" (Comedia com Andy Clyde) — "As Ninfas do Lago" (Variedades) — "Um Bei- bem Ganho" (Desenho com Popeye) — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas da manhã.

SÃO CARLOS — "O Ebrio" com Vicente Celestino. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Anos de Ternura" com Charles Coburn — Ao meio-dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 9.30 horas.

IMPERIO — "Malvada" com Patricia Roc e James Mason. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON: — "Estirpe de Fidalgos", com José Cibrian-Maria Elena Marqueqes. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Se Eu Fosse Feliz", com Carmem Miranda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Camões" com Antonio Vilar. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Criminoso por Amor", com Preston Foster e "Anima-te, Menina", com Rod Cameron. A's 2 — 4.30 — 7 9.30 horas.

VITORIA: — "Vidocq" com George Sanders. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Anos de Ternura" com Charles Coburn — Ao meio-dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 9.30 horas.

METRO COPACABANA — "Anos de Ternura" com Charles Coburn — Ao meio-dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 9.30 horas.

SÃO LUIZ — "Vidocq" com George Sanders. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Camões" com Antonio Vilar. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "O Velho Aborrecido", com Charles Coburn, e "A Aranha", com Richard Conten. A partir de 2 horas.

ASTORIA, OLINDA E STAR — "Camões" com Antonio Vilar. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Vidocq" com George Sanders. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Se Eu Fosse Feliz", com Carmem Miranda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Se Eu Fosse Feliz", com Carmem Miranda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Vidocq" com George Sanders. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "Mademoiselle", comedia, ás 21 horas.

RIVAL — "Rodrigues o extranumerario", comedia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Mister George", magica, ás 21 horas.

A SOCIEDADE

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Jacinto de Thormes

A senhorita Maria Elisa Borges Dutra chegou a Buenos Aires e correu a noticia de que a filha do presidente Dutra estava no país. A senhorita Dutra falando aos reporteres disse, "Não sou filha, mas efetivamente, sou sobrinha... do presidente do Jockey Club".

* * *

O duque inglês, sr. Eduardo de Windsor declarou que as joias, recentemente roubadas na residencia do conde de Dudley e pertencentes á sua esposa, a duquesa, tinham muito mais valor estimativo do que a propria e fabulosa avaliação em dinheiro. "Volto para dizer que foi uma perda "irrecusavel".

* * *

Deverá chegar ao Rio por estes dias a senhora viuva ministro Manuel Bernardes.

* * *

Partirão brevemente para os Estados Unidos o sr. e a senhora Michel Smilovici, em companhia da senhora Maria Luiza Melo.

* * *

Está de viagem para a Argentina a senhora Ilka Labarte Hidal, que irá se encontrar com a senhora Dulce Martinez de Hoz.

* * *

Parte, dentro de poucos dias, para Roma, a senhorita Helena Vecchio. Hoje á noite, na residencia do sr. Ivan Busse, um grupo de amigos da senhorita Vecchio se reunirá em festa de despedida.

* * *

Está definitivamente marcada para segunda-feira a partida do sr. e senhora Aluizio de Sales para Nova York.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Arquimedes Rafael Esposito; Gastão de Carvalho; José Antunes; Fernandez de Azevedo Milanez; José Antonio Flores da Cunha; Oto Soares de Almeida; Epaminondas Martins; maestro H. Vila Lobos; jornalista Mario Domingues e prof. Raul Penido.

SENHORAS: — Anita Cunha Guimarães; Angelina de Jesus Prado; Maria Camargo; Imirena do Espirito Santo Paula; Odete Braga Castelo e Ligia de Oliveira.

SENHORINHA: — Marina da Costa.

MENINA: — Maria Helena Lopes.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorinha Guilhermina Gomes de Souza o sr. Jorge Silva.

ALMOÇOS

Hoje, ás 12,30 horas, no salão nobre da casa do Estudante do Brasil, o almoço promovido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ao seu antigo socio dr. Novelli Junior.

FESTAS

O CLUBE MILITAR no dia 8 a costumeira tarde-dançante. A entrada será mediante a apresentação da carteira social.

— O FLUMINENSE F. C., amanhã em sua séde social mais uma festa dançante dedicada aos seus socios.

HOMENAGENS

DR. LEITE DE CASTRO — Os amigos do dr. Leite de Castro, em regozijo pela sua eleição a vereador, oferecem-lhe um almoço no dia 8, ás 12,30 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil. As listas de adesões se encontram na Confederação Brasileira de Desportos, Federação Metropolitana e Vasco da Gama.

BODAS DE PRATA

Terá lugar no proximo dia 8, ás 11,30 horas, no altar-mor da igreja São Francisco Xavier (Matriz do Engenho Velho), a missa em ação de graças pelo casal professor Alberto Francisco Moreira-Rosita Romano Moreira, que vêem passar nessa data as suas bodas de prata.

ENFERMOS

PROFESSOR RAUL LEITÃO DA CUNHA — Em sua residencia, á rua das Palmeiras n. 52, acha-se enfermo o professor Raul Leitão da Cunha, ex-ministro da Educação. Infelizmente, é grave o seu estado.

IN MEMORIAM

Passando-se aos 20 do corrente, mais um aniversario do falecimento da escritora libertaria, Maria Lacerda de Moura, que foi uma de suas colegas, a Coligação Nacional Pro Estado Leigo fará uma romaria ao seu tumulo no cemiterio de São João Batista.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, nesta capital, no Sanatorio Santa Juliana, á rua Carolina Santos, 170, a sra. Ana Pinto Lobato, residente em Caçapava, Estado de São Paulo, genitora do dr. Randolfo Lobato, delegado de Policia do referido Estado, casado com a sra. Maria Aparecida Dalle Aflalo, e de madre Maria Vicentina Tereza do Menino Jesus, sub-priora do Convento da Santissima Trindade, nesta capital, e da sra. Maria do Rosario Lobato Monteiro (falecida), casada com o dr. Altino Pinto Monteiro, residente em São Paulo.

A falecida era filha do coronel Maximiano Augusto Pinto e da sra. Francisca Teixeira da Mota Vasconcelos, sendo neta do visconde de Caeté, dr. Francisco de Paula Teixeira de Vasconcelos Mota, que foi o primeiro governador do Estado de Minas Gerais. Deixa uma irmã, a sra. Joana Pinto Weydt, casada com o sr. José Carlos Weydt, residente em Marques de Valença, Estado do Rio, varios netos e inumeros parentes nesta capital, S. Paulo e Minas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: — Mauricio Faerman — Italo Alves Torma — Milton Carlos Gomes — Samuel Williams — Wilber Compson — Felinto Falcão — Gerolina Falcão — Fortunata Falcão — José Nudelmann — Aziz Abuassi — Mery Freire Junior — Josie Brakterman Erothides Trigo de Loureiro — Alfredo Trigo de Loureiro — José Racz — Eva Racz — Luciano Marino Crespi — Vicente de Paulo Galliez — Emilio Abade — Daniel Parnes e José Augusto.

PARA PORTO ALEGRE: — Martinho João de Almeida — Siegart Lichtenberg — Jandira de Macedo Santos — Alfredo Castro — Martha Hedwnig Arnald — Aurelia Calcanhoto dos Santos — Aura dos Santos Alvares — Alvaro Venicius dos Santos Alvares — Werner Ernst Stremme — Rubens Rosado Teixeira — Alice Barbosa Guimarães Teixeira — Terezinha Guimarães Teixeira — Lilia Tereza Guimarães Teixeira — Ernani Guimarães Teixeira — Ivan Guimarães Teixeira

(Conclui na 7a pag.)

Reuniões

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Associação, mais uma reunião cientifica a qual será orador o prof. J. Macedo Fernandes, que dirá o que viu e ouviu de Odontologia nos Estados Unidos".

— A SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Hoje quarta-feira, ás 17 horas, no 13º andar da A. B. I., uma Hora de Arte em que serão homenageados os consocios José Magalhães Oliveira Lima e Sabino de Campos, por motivo da publicação de suas ultimas obras literarias.

Morte de Um Volante Na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. F. P.) — O automobilista argentino Edison Hortal faleceu, ontem, em consequencia de um acidente verificado durante seu treinamento para as provas internacionais que tiveram lugar domingo ultimo na cidade de Rosario.

SOCIAIS

(Conclusão da 6a Pag.)

Fausto Rodrigues Tavares e Ramiro Henrique Tavares.

PARA BUENOS AIRES: — Joaquim Rosemberg — Maria Julia Bezerra Chermont — Marina Ferrer de Valdes — Rubens Azambuja Neves — Heitor Alvredo Vicente Valenciano — Francine Weil — René Weil — Gilbert Weil — Jayme Richard Lage e Noemia Hanuru Carneiro Pons.

Passageiros da Panair:

Chegaram, ontem, procedentes dos Estados Unidos, os srs. Richard D. Thuelsen, redator, e Frank Ross, fotografo, pertencentes á equipe internacional do "Saturday Evening Post".

— Acompanhado de sua esposa e filhos seguiu, ontem, para Bogotá, via Corumbá, o sr. William A. Wieland, que, durante muitos anos, exerceu as funções de adido de imprensa á Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do sr. Eugenio Autran Dumont, ás 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

— No altar-mor da igreja do Carmo, ás 11 horas, da sra. Maria Augusta Batista Costa.

— Do sr. José Gomes de Oliveira, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

— De Zaira Azevedo Moreira, ás 9,30 horas, no Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca.

— No altar-mór da igreja de São José, ás 10,30 horas, da sra. Clarita Jeolás.

— Do sr. Antonio da Silva Barbosa, ás 9,30 horas, na Catedral Metropolitana.

— Do sr. Abdalla George Adib, ás 9.30 horas, na igreja Ortodoxa de São Nicolau, na Avenida Gomes Freire.

— As' 8,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, de Arthur Candido da Silva.

Esperadas Varias Unidades da Esquadra Americana

ESPERADOS TAMBEM TRES BARCOS DA FROTA BYRD

Estão sendo esperadas em nosso porto varias unidades da esquadra norte-americana. As belonaves que, provavelmente, no dia 10 estarão chegando á Guanabara são: cruzador "Fresno" e os destroyers "Gonring", "Gyatt", "Eugene A. Greene" e "Kenneth D. Bailley", que fazem parte da oitava divisão de cruzadores e quarto esquadrão de contra-torpedeiros da esquadra norte-americana do Atlantico.

Tambem estão sendo esperadas algumas unidades da Frota Byrd, que vêm de volta do Polo Sul. Darão entrada na Guanabara, provavelmente no dia 11, o contra-torpedeiro "Brewson", o tender de aviação "Pino Island" e o tender de gelo "Caustel".

ENSINO

APOIO DOS ESTUDANTES À CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DOS ADULTOS

A Radio Roquette Pinto e a L. B. A. Ofereceram Colaboração — Cáravanas de Estudantes Campistas

Dando seu apoio á Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes e apresentando congratulações por essa iniciativa, a União Nacional de Estudantes enviou ao titular da pasta da Educação e Saude, prof. Clemente Mariani, um expressivo telegrama ao qual veio se juntar um oficio de outra entidade estudantil, a Federação dos Estudantes de Campos, no mesmo sentido e comunicando que estão sendo organizadas caravanas educativas para percorrerem as zonas rurais daquele municipio fluminense, com a finalidade de promover palestras destinadas a despertar o interesse do povo pela alfabetização dos adultos.

Outras comunicações de aplausos e apoio ao plano tem ainda sido recebidas pelo diretor do Serviço de Educação de Adultos e o referido titular, figurando entre as ultimas as seguintes: do diretor da Associação de Estabelecimentos de Ensino Comercial e do Corpo Docente da Escola Técnica de Assistencia Social da Prefeitura do Distrito Federal; Sociedade de Professores da Paraiba; da Sociedade Amigos de Cabo Verde, Sociedade de Beneficente 21 de Abril, de Carangola; sr. François Norlert, residente em Rio Preto, diretora da Escola Remington de Uberaba, Dolores Locci, todos de Minas Gerais; Maria Eugenia Vidal Ortiz, prof. José Lira Silva e Maria Gay de Mendonça, presidente da Sociedade Civica Feminina de Santos em São Paulo; Camilo Menezes de Oliveira, prefeito de Carinhanha, Baía, diretor técnico da Associação de Ensino "Novo Ateneu", prof. Felipe Miranda Junior, e do presidente da Congregação da Igreja de Bom Jesus, sr. Lauro Esmanhoto, ambos de Curitiba.

APOIO DA RADIO ROQUETE PINTO E L. B. A.

O diretor do Serviço de Educação de Adultos recebeu do chefe do Serviço de Divulgação da Prefeitura comunicação de que a Radio Roquete Pinto está á disposição do Ministério da Educação para realizar a campanha de informação e doutrina do grande plano de Alfabetização de Adultos. Tambem o sr. Otavio da Rocha Miranda, presidente da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistencia, no Distrito Federal, em oficio dirigido ao ministro da Educação e Saude, enviou o apoio daquela instituição á Campanha de Alfabetização de Adultos.

A AULA INAUGURAL NA FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS — Realizou-se anteontem na Faculdade de Ciencias Médicas a reabertura do ano letivo com a tradicional aula inaugural. O prof. Joaquim Mota discorreu sobre "Alergia e Dermatologia". O diretor da Faculdade, prof. Rolando Monteiro, tambem fez uso da palavra dirigindo-se aos novos alunos dizendo-lhes da alta responsabilidade da carreira médica. A foto mostra quando falava o prof. Joaquim Mota, tendo á sua esquerda os professores Aquiles de Araujo Rolando Monteiro, Jaime Poggi, David Sanson e Aleixo de Vasconcelos.

Na ENBA

São convidados com urgencia os alunos matriculados na primeira série dos cursos desta Escola, a comparecerem á Secretaria a fim de optar pela aula de Desenho Artistico que desejam cursar. Igualmente são convidados com urgencia os alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos e os matriculados para premiação, a comparecerem á Secretaria a fim de assinarem a lista de opção ás aulas de Pintura. As vagas nas referidas aulas serão equitativamente distribuidas.

Exames de 2.ª época: — Hoje, dia 5, ás 9 horas, Arte Decorativa; dia 10, ás 9 horas, Historia da Arte (3.º ano), Desenho e Gravura; dia 11, ás 9 horas, Historia da Arte (4.º ano).

Alunos chamados á Secretaria: — Almir Coimbra, Carlos de Aguiar Magano, Natalia Timberg, Ylen Kerr, Alcidio Mafra de Souza, Plinio Lopes Cloriano, José Silveira d'Avila e Danize Montadon Arantes Lima.

Homenagem da Argentina ao Nosso Exercito

O novo adido militar argentino, general don Isidro Martini, como demonstração da boa amizade reinante entre Argentina e Brasil, colocou junto ao monumento do Duque de Caxias, patrono do Exercito do Brasil, duas ricas e artisticas palmas de flores.

O ato, que se revestiu de solenidade, contou com a presença de altas patentes do nosso Exercito e de elementos destacados da colonia argentina aqui radicada. Falou em nome do seu país o general Martini. Em nome do nosso Exercito e do ministro Canrobert Pereira da Costa falou o general Edgar do Amaral que, depois de ressaltar as tradições e o valor do Exercito de "San Martin", agradeceu tão expressiva lembrança.

Intervenção no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Rio de Janeiro

Considerando a necessidade de manter o ritmo dos trabalhos relacionados com os transportes ferroviarios e as razões que motivaram a renuncia coletiva dos membros da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Rio de Janeiro, o ministro do Trabalho, Industria e Comercio, tendo em vista o que consta do Processo MTIC ... 473.703 46, resolveu determinar a intervenção no referido Sindicato, e nomeando a seguinte Junta Governativa para reger aquele orgão: Rubens Mariano Cordeiro, presidente; João Batista Lobo, Samel, 1.º secretario; Audical Barros Porciuncula, 2.º secretario; Adamastor Baldomero Fontoura, primeiro tesoureiro; Ivanilo Ressim Nascimento, 2.º tesoureiro; e o inspetor do Trabalho classe H., dr. Alvaro da Cunha Ferreira Filho, como seu delegado, com as atribuições de administrar a entidade e tomar providencias para regularizar a vida associativa do Sindicato; receber, em forma legal, a prestação de contas e o patrimonio, e apresentar relatorio das ocorrencias verificadas.

Não Querem Cumprir a Tabela

As firmas proprietarias da "Brahma", "Nacional" e "Americana" deram ontem entrada de um pedido de "habeas-corpus" na 8a Vara Criminal, por não cumprir o tabelamento de bebidas, alegando que a portaria fixando os preços publicados dias antes do Carnaval não determinava data para a vigencia. Assim, de acordo com a lei, só devei entrar em vigor dentro de quarenta e cinco dias, contados a partir da publicação do ato.

Servidores Municipais Aposentados

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para o cargo de diretor de escola com validade a partir de 1.º de janeiro, Luiza Emilia Gomide Penido; aposentando os professores de curso primario Abrilina Passos Viana, Carmen Almada, Maria Luiz de Mrinho Ravasco, Rosalina do Amaral Passaro; os diretores da escola Isabel Metrel Costa e Leopoldina Saraiva Correa; o trabalhador Manoel do Rosario.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, sacava a Libra a Cr$ .. 75.44 16 sobre Londres. O dolar regulou para venda a Cr$. 18,72 e para compra a Cr$ .. 18,33.

Assim fechou ás 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0.7ú 10
Dolar	18.72
Franco suiço	4.37 38
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0.60 39
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	4.5ú 67
Peso uruguaio	10.3ú 62
Corona sueca	5.21 09
Corona dinamarquesa	3 90 09
Corona tcheca	0,37 44
Franco	0,15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Escudo	0.74 72
Dolar	18,38
Franco suiço	4.29 44
Peso argentino	4.48 02
Peso uruguaio	10.21 11
Corona sueca	5,21 62
Peso chileno	0.59 29
Franco	0,15 46

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de 20,81 76.

CAMARA SINDICAL LIVRE

Assim fechou ás 15,30 horas, Em 3 do corrente.

Londres	75,45 78
Suiça	4,38 96
Portugal	0,76 78
Uruguai	10,62 11
Tchecoslovaquia	0,3' 44
Nova York	18.73
Chile	0,60 39
Suecia	5.21 16
Belgica (f. b.)	0.42 76
França	0,15 83
Argentina	4,61 67

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores, esteve bastante trabalhada, verificando-se negocios apreciaveis em varios papeis em atividade. As apolices da União ficaram estaveis e acessiveis com as obrigações de guerra em boa posição. As municipais regularam firmes, o mesmo se dando com as estaduais de sorteio. Os demais valores ficaram bem colocados.

CAFE'

O mercado de café funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base de Cr$ 48,00 por 10 quilos na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou inalterado.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	48,00
Tipo 8	47,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00. Estado de Minas — café comum Cr$ 4,85, idem fino Cr$ 9,85.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 11.830. Embarques 20.040. Existencia 871.902 sacas.

ALGODAO

Tivemos ainda ontem, esse mercado calmo e com as cotações inalteradas. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 150. Estoque 21.509 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó, tipo 3, 138,00 a 140,00; tipo 4, 133.00 a 135.00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 126.00 a 128,00; tipo 5, 144.00 a 116.00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 108.00 a 110.00. Fibra curta — Matas tipo 3 a 5, nominal. Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 100,00 a 110.00.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios moderados. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.75. Saidas 3.275. Estoque 25.328 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal 161,00; cristal amarelo 152,50. Mascavinho e mascavos 144,00.

GENEROS

Foi o seguinte o movimento verificado:

	Ent.	Sai
Feijão	813	120
Farinha	—	400
Arroz	3.732	781
Açucar	1.775	250
Manteiga	5.720	—
Banha	—	197
Charque	—	2ⁿ⁹

O PROCESSO ADHEMAR DE BARROS

PEÇAS DO MAIS GRAVE PROCESSO DA HISTÓRIA POLÍTICA DE SÃO PAULO

Vamos dar inicio á publicação das peças principais do processo administrativo instaurado contra o sr. Adhemar de Barros, ex-interventor de São Paulo.

Ao publicar esses documentos, obtidos graças a um esforço bem sucedido de nossa reportagem, não nos move outro intuito que o do interesse publico. Nunca foi nem nunca será das normas deste jornal, desde que sob orientação daqueles que o fundaram e dos continuadores desses homens de luta do passado, qualquer campanha pessoal contra quem quer que seja ou qualquer sentimento de vingança. Mas São Paulo precisa conhecer esses documentos até agora ocultos do publico. Deveriam eles ter vindo á luz pelo menos há alguns meses atrás, antes da realização do ultimo pleito.

Enviado para o Rio de Janeiro, permaneceu esse importantissimo processo por longo tempo em poder do sr. ministro da Justiça, que houve por bem devolvê-lo só quando as eleições já realizadas. Não queremos analisar as razões dessa atitude em perfeito desacordo com o interesse coletivo. Podemos entretanto perguntar: se aqueles que votaram nesse candidato tivessem tido então conhecimento dos documentos, que só agora podemos oferecer á publicidade porque só agora pudemos obtê-los, teriam dado a ele a preferencia do seu voto? Não hesitamos em responder: absolutamente não!

O irremediavel porém aí está. Foi eleito e deverá ser brevemente empossado no governo de São Paulo alguem sobre o qual pesa a mais grave acusação jamais imputada a nenhum homem publico do Brasil. Não nos queremos antecipar ao pronunciamento da Justiça. Julgamos entretanto indispensavel que a opinião publica conte com elementos mercê dos quais possa acompanhar com segurança o processo em andamento.

Além de outras coisas edificantes, os seus documentos vem mostrar ainda a que ponto de corrupção chegou a ditadura, cuja norma principal era o escandalo funcional para chegar até á distribuição de cargos da mais alta responsabilidade a individuos inidoneos nem só sob o ponto de vista moral senão tambem sob o ponto de vista financeiro.

Antes de publicar as peças do processo, oferecemos aos nossos leitores os trechos principais da denuncia escrita e documentada feita pelo sr. Coriolano de Góis, cuja pessoa aqui só nos interessa por ter sido secretario da Fazenda do sr. Adhemar de Barros e que, principalmente por isso, pôde estar de posse de todos os segredos dessa administração. É uma peça impressionante, robustecida de maneira definitiva com os documentos que a acompanham pelos quais se impõe a veracidade dos fatos nela arguidos.

Revelando ao publico tais fatos e documentos até agora sonegados, temos a convicção de cumprir um dever não só para com o nosso Estado mas ainda para com o Brasil.

Denuncia ao Chefe do Governo

"Excelentissimo Sr. PRESIDENTE DA REPUBLICA.

CORIOLANO DE ARAUJO GOES FILHO, maior, Bacharel em Direito, residente em São Paulo, á rua Bela Cintra n. 1.759, vem, com o maior respeito, no exercicio do direito que as leis do Brasil lhe asseguram, denunciar á V. Exa. Supremo Magistrado do País — o Sr. DR. ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, Interventor Federal no Estado de São Paulo, pelos fatos abaixo mencionados, cujas provas documentais Suplicante oferece imediatamente.

Os fatos alegados nesta denuncia, além da prova documental, poderão ainda ser corroborados por inumeras testemunhas da mais alta representação social e politica no Estado, cuja referencia o Suplicante irá fazendo no decorrer deste trabalho, protestando oferecer outras que se tornarem necessarias á elucidação dos mesmos fatos. Assim sendo, propõe-se o denunciante a provar a V. Excia. em face dos documentos juntos o seguinte:

I

Que o Dr. Adhemar de Barros exerceu durante algum tempo franca atividade subversiva. Disso, existe prova farta e irretorquivel. Os documentos de fls.... a fls....... evidenciam a trama extremista na qual se envolvera o atual Interventor de São Paulo.

São documentos escritos do seu proprio punho, são declarações firmadas por ele proprio, de cuja autenticidade ninguem que conheça os caracteristicos inconfundiveis da grafia do Dr. Adhemar de Barros poderá pôr em duvida. E se a menor sombra de duvida porventura pairasse sobre tal autenticidade, ela logo desapareceria ante o exame grafologico a que se procedesse na Policia do Rio.

Membro destacado da O. M. P. C., sociedade secreta cuja finalidade é bem conhecida das dignas autoridades policiais, procurou o Dr. Adhemar de Barros aliciar elementos em S. Paulo para a empreitada de subverter a ordem publica e as instituições vigentes.

A sua intenção está bem clara e se retrata de maneira irrefragavel no documento de fls.... do qual consta um voto de submissão a essa sociedade secreta, cujos fundamentos repousam na ambição, na destruição, no saque, no morticinio e no sangue.

Ele declara ali que "nunca tocará, nem de leve, no nome ou finalidade da "O.M.", bem como "que nunca procurará saber quem é o mensageiro da O. M. em São Paulo".

Não pertence somente a uma organização extremista. Não prestou apenas á mesma sociedade juramento solene de obediencia irrestrita. Foi além, muito além, conspirou e auxiliou a preparar o plano traçado pelos seus chefes, o que objetivava a modificação total do regime contrario aos nossos principios e ás nossas tradições.

Realmente, no documento de fls. ...., o atual dirigente dos destinos de São Paulo arrola talvez levianamente, varios nomes de politicos e pessoas influentes no Estado, que ele aponta como reunindo as "condições exigidas, prontificando-se ainda indicar outros nomes em caso de necessidade.

O que ressalta aos olhos de quem privou ou ainda priva com o atual interventor de São Paulo, é que teve sempre a ideia fixa na escalada do poder. Só lhe interessava e ainda lhe interessa o poder, não pelo bem que possa fazer a nossa terra, mas pelos proventos pessoais que o mesmo certamente lhe traria, como lhe vem trazendo e que mais adiante provarei.

Pouco se lhe dá o meio para colimar seu objetivo. Seja pelas mãos dos velhos partidos extintos, seja pelos golpes nefastos e sanguinolentos do comunismo, o que sempre ambicionou o sr. Ademar de Barros foi o poder.

II

O Dr. Adhemar de Barros, por ocasião da propaganda politica que agitava o Estado em 1934, numa concentração realizada no Teatro Coliseu, em Santos, pronunciou um discurso contra a pessoa do sr. presidente da Republica, usando de expressões tão insultuosas e de tão baixo calão, que o Dr. Altino Arantes deu ordens terminantes para que tal discurso não fosse publicado. São testemunhas deste fato os Drs. Altino Arantes, João Sampaio e Uriel de Carvalho, além de quase um milhar de pessoas que assistiam a essa reunião politica.

III

Que o Dr. Adhemar de Barros, antes de ser nomeado Interventor Federal em S. Paulo, quando desenvolvia suas atividades revolucionarias, chegou a concertar planos tendentes a eliminar a pessoa do Sr. Presidente da Republica e fato notorio, podendo depor sobre a veracidade do mesmo o Tenente da Reserva Joaquim Nunes, o Sr. Otacilio Fernandes, Vicente Zeriengo e o Tenente Cavalcanti. (Documento).

O documento n. ... e que ora junto é um dos discursos pronunciados no dia 7 de agosto de 1935 pelo então deputado Adhemar de Barros na Assembleia Estadual e que prova as disposições em que a esse tempo se encontrava o atual Interventor de São Paulo.

IV

Que, a esse tempo, vivia o Dr. Adhemar de Barros de emprestimos que fazia a varios amigos, entre os quais figuram o Major Mena Barreto, Tenente Nunes, Armando Figueiredo e Dr. José Carlos Pereira de Souza.

A confissão da deficiencia de seus recursos economicos esta estampada na carta que, em 1936, dirigiu a um amigo solicitando, com expressões comovedoras, um emprestimo para que lhe fosse possivel pagar a primeira prestação das obras de sua casa, por estar "proibido" de fazer mais saques contra a casa comissaria do seu progenitor devido ás suas "incontaveis burradas em materia de dinheiro".
(Textual. Vide documento).

Seu automovel estava retido em uma oficina por falta de pagamento das despesas de conserto e as poucas e modestas joias de sua excelentissima esposa, encontravam-se empenhadas. Sobre esta verdade podem prestar seus depoimentos o major Dalisio Mena Barreto, o dr. Cesar Lacerda Vergueiro e o sr. Vicente Zeriengo.

Tambem má era a posição financeira do seu pai e dos seus irmãos. O primeiro era socio da firma BARROS PINTO e CIA., da praça de Santos, e pouco tempo antes, concertava a liquidação dessa firma, que foi substituida por outra, sob a razão social de BARROS, GUERRA e CIA., reduzindo sua quota de capital nesta nova organização, como mostra o respectivo contrato. (Documento).

V

Que, hoje, entretanto, o pai do sr. Interventor federal adquiriu 2.000 ações da "Sociedade Anonima LACTA". (Documento) e está construindo um edificio de 10 (dez) andares em São Paulo, á rua Visconde do Rio Branco.

VI

Que o dr. Adhemar de Barros, em 1937, era autorizado como cabeça de casal a permutar o predio situado á rua Albuquerque Lins numero 992, de propriedade da Sociedade Predial e Agricola J. Carneiro, no valor de 210:000$000, pelo predio situado á rua Gualachos, n. 5, avaliado em 110:000$000, ficando devedor á Sociedade permutante da diferença de . . . 100:000$000. (Vide documento que foi pago meses depois de haver entrado para o Governo de São Paulo.

Posso asseverar, porque pessoalmente verifiquei, que o dr. Adhemar de Barros, meses depois de haver assumido o seu cargo, fez uma reforma radical no predio de sua residencia, á rua Albuquerque Lins, que importou em centenas de contos de réis, com quadras de tenis, piscina, etc.

Posso asseverar, tambem, que o dr. Adhemar de Barros e o maior acionista da Sociedade Anonima LACTA com 4.500 ações. Provam-no as certidões juntas.

Dependentes ainda de certidões já perdidas, mas sempre protocoladas pelos respectivos serventuarios, estão as seguintes propriedades do dr. Adhemar de Barros, seu pai e irmãos:

1) uma grande área de terras em Campos do Jordão;
2) a residencia de veraneio na mesma cidade;
3) a residencia de inverno em Guarujá;
4) a fabrica de tecidos Nossa Senhora Mãe dos Homens, em Porto Feliz;
5) uma destilaria em Taubaté;
6) uma fazenda na Sorocabana;
7) um palacete que pertenceu ao seu finado sogro, dr. Otavio Mendes, adquirido por 850:000$000 (oitocentos e cincoenta contos de réis), e cujos documentos não puderam ser extraidos por se acharem os autos de inventario em poder do dr. Pinheiro Junior, concunhado do Interventor, que, em confiança, os retirou do respectivo cartorio, sem que os devolvesse, até a presente data.

VII

Propõe-se, ainda, demonstrar o denunciante a V. Exa. o desvio dos dinheiros publicos feito sob a responsabilidade direta e pessoal do Sr. Interventor Federal. Com este objetivo, analisaremos os seguintes pontos:

a) VERBA SECRETA
b) JOGO DO BICHO
c) RENDA DA DIRETORIA DO TRANSITO DESVIADA EM 1938 e 1939.

A verba secreta da Policia de São Paulo foi o ponto alvejado diretamente e desde logo pelo atual Interventor e membros de sua familia.

Em São Paulo ocorre, neste momento, a circunstancia gravissima de serem exibidas ao conhecimento publico fotografias dos recibos firmados pelo proprio Sr. Adhemar de Barros, por seu irmão e secretario Sr. Antonio Emidio de Barros Filho e por membros do seu gabinete e os quais mostram o desvio de dinheiros da Policia de São Paulo para fins diferentes dos previstos nas leis orçamentarias. (Documentos).

Neles se encontram três recibos firmados pelo proprio Interventor Federal, na importancia total de quatrocentos e sessenta e sete contos, sendo que num deles, o de n. 737, existem duas ordens de pagamento da importancia de ... 50:000$000 e 150:000$000 ao Sr. Antonio Emidio de Barros, pai do Interventor, ordens estas que foram recebidas pelo proprio Sr. Adhemar de Barros, uma, e outra pelo Sr. Antonio Emidio de Barros Filho.

Da responsabilidade do Sr. Antonio Emidio de Barros Filho se encontram sete recibos num valor total de .... 1.275:000$000.

Releva salientar que essas importancias foram fornecidas pela Policia ao Secretario do Interventor nos meses de novembro e dezembro de 1938 quase todas com a rubrica "para atender ás despesas do Palacio do Governo".

Da responsabilidade de auxiliares do Interventor se encontram dezoito recibos no valor total de 1.268:315$000. Entre estes estão três ordens de pagamento no valor de 20:000$000, 150:000$000 e 100:000$000 respectivamente e em cujos cheques há uma declaração do Oficial de Gabinete do Secretario da Segurança, de que foi assistida a entrega das importancias referidas ao proprio Sr. Adhemar de Barros e oito cheques no valor de 10:000$000, 150:000$000, 30:000$000, 100:000$000, 100:000$000, 100:000$000, 100:000$000 e ... 8:000$000 com afirmativa identica, isto é, de que foi testemunhado o recebimento desse dinheiro pelo secretario do Interventor, Sr. Antonio Emidio de Barros Filho.

Pelo que aí fica constatado, verifica-se, desde logo, que só em alguns meses do ano de 1938, foram entregues ao Palacio do Governo .... 3.010:315$000 da verba secreta da Policia de S. Paulo.

Isso só em 1938, quanto á verba de diligencias policiais. Mas, a fonte de maior renda com que se vem locupletando o Dr. Adhemar de Barros é a referente ao chamado "jogo do bicho".

Em todo o Estado, composto de 270 municipios, além da Capital, as multas ilegalmente arrecadadas pela Policia ascendem a 1.000:000$000 (mil contos de réis) por mês, aproximadamente. Dessa importancia, que não é escriturada, a metade é entregue em mãos do Dr. Adhemar de Barros, sendo que a outra metade fica em poder do Chefe de Policia. Graças a essa fabulosa importancia acumulada em três anos de governo, e desviada criminosamente, conseguiu o Dr. Adhemar de Barros pagar todas as dividas assumidas antes de entrar para o Governo, adquirir propriedades e manter o suborno e a corrupção. Recebendo, em media, a metade da arrecadação, ou sejam ... 500:000$000 (quinhentos contos), concluiremos que, em três anos de governo, terá o Interventor recebido a quantia exata de Rs. 18.000:000$000 (dezoito mil contos). Admitindo-se, com a melhor boa vontade, que, em três anos, haja o Interventor empregado a quantia de 9.000:000$000 (nove mil contos) — três mil contos por ano — em despesas reservadas, chega-se á conclusão que sobram ainda 9.000:000$000 (nove mil contos), cujo destino é ignorado. Mais ainda: em 1938 e 1939, a metade da arrecadação da Diretoria do Transito, num total de 9.847:595$400 foi encaminhada diretamente pelo seu Diretor de então, Sr. Carlos MacCraken, ás mãos do Interventor Adhemar de Barros. Somente com a designação do Dr. Aguinaldo de Góis para exercer as funções de Diretor do Transito, e do abaixo assinado para a Secretaria da Fazenda, é que a arrecadação passou a ser recolhida ao Tesouro, em virtude de um dispositivo de lei de carater financeiro elaborado pelo signatario desta, estabelecendo a unidade da Tesouraria.

Portanto, somando-se a importancia de 18.000:000$000, provenientes das multas do jogo do bicho com a quantia de 9.847:595$400, teremos um total de quase vinte e oito mil contos, em três anos de governo do Dr. Adhemar de Barros, cujo destino a administração ignora por não existir escrituração sequer de tão vultosa soma.

VIII

Não encontrando o Dr Adhemar de Barros facilidade para lançar mão dos dinheiros publicos durante a gestão do signatario desta denuncia na Secretaria da Fazenda, delineou e executou um plano ardiloso, cujo objetivo real era desvear-se de um auxiliar intransigente na defesa dos dinheiros publicos e inflexivel em materia de honestidade.

O afastamento do denunciante é explicado por se haver recusado a atender um pedido de 900:000$000 para despesas do Palacio dos Campos Eliseos, em março de 1940, pedido este feito verbalmente pelo irmão do Dr. Interventor Federal, Sr. Antonio Emidio de Barros Filho, que alegava haver esgotado a verba de representação em menos de três meses. O motivo da recusa se justificava por não haver suplementação da verba em questão.

Convém assinalar ainda que o segundo motivo se prendeu ao fato de não haver o ex-titular concordado com um emprestimo de 200.000:000$000 (duzentos mil contos) que o Sr. Interventor pretendia fazer mediante pagamento de uma comissão a um amigo intimo, e que mereceu do então Secretario a mais franca e decisiva repulsa.

Identica repulsa mereceu o pedido que lhe dirigiu o Sr. Osvaldo de Barros para que lhe fosse abonada uma comissão na venda de dois imoveis pertencentes ao Estado e que se realizaram sem intermediação de especie alguma.

Finalmente, a nomeação do Dr. Mario Rolim Teles e o consequente afastamento do signatario desta obedeceu ao plano de entregar sem concorrencia publica, como aconteceu, a construção do edificio da Secretaria da Fazenda, orçada em vinte mil contos, ao Dr. Roberto Simonsen, "cuja organização conta com a maior simpatia do Governo" (Discurso proferido pelo Dr. Adhemar de Barros — Documento)

X

Entretanto, provará o denunciante que, pouco antes de ser escolhido para as elevadas funções que exerce, o Dr. Mario Rolim Telles teve um pedido de sua propriedade rural indeferido pelo Presidente do Banco do Brasil, que fundamentou seu despacho no art. 5.º do Regulamento da Carteira Agricola, isto é, falta de idoneidade do requerente.

De fato, junto a esta denuncia certidões, pelas quais V. Exa. poderá verificar que nada menos de 32 titulos do Dr. Mario Rolim Telles foram protestados por falta de pagamento (Documentos).

XI

Provará ainda que o Presidente do Instituto do Café é falido, (Documento) e que, quanto a alguns auxiliares do atual governo paulista, existem certidões em face das quais melhor poderá V. Exa. apreciar a que ponto atingiu o descalabro da administração do Dr. Adhemar de Barros. (Documentos).

XII

Provará que, após divergir dos seus amigos Felisberto Palumbo e Joaquim Nunes, o Dr. Adhemar de Barros ordenou a prisão de ambos, e, não descobrindo o paradeiro do primeiro, deteve um seu irmão, de menor idade, a quem a Policia submeteu ao suplicio selvagem de lhe apertar os tendões testiculares. Sobre este fato, podem depor a mãe do menor Palumbo, o Major Dalysio Menna Barreto, o Dr. Carlos Mac Craken e Cesar Costa.

Ofereço, como prova deste fato, uma carta do Sr. Felisberto Palumbo, narrando o que aconteceu ao seu irmão menor, uma declaração do Dr. Carlos Mac Craken e uma fotografia do Sr. Felisberto Palumbo no seu exilio, no Paraguai, para onde partira ante as ameaças de morte partidas do proprio Chefe do Governo Estadual, por intermedio de Joaquim Seco, funcionario da Policia. (Documento).

XIII

Provará que o Dr. Adhemar de Barros vem gastando dezenas de milhares de contos, sem que a situação do Tesouro comporte, na construção de obras suntuarias e de nenhum carater reprodutivo, constituindo isso o melhor pretexto para os estranhos metidos de propaganda levados a efeito em São Paulo.

Entre essas obras se encontram as de Campos de Jordão onde se ergue, sob sua orientação pessoal, no momento, um palacio para veraneio do Governo. (Documentos).

E mais:

a) pelo Decreto 9.697, de 31-10-938, criou o cargo de piloto da Interventoria, com vencimentos mensais de 1.000$000.
b) O dec. 10.036, de 4-3-939, criou o cargo de sub-chefe da Casa Civil da Interventoria com vencimentos mensais de 1:800$000.
c) O dec. 10.802, de 18 de dezembro de 1939, criou o cargo de cinematografista do Palacio do Governo, com os vencimentos de 1:000$000.
d) Ha dias, foi criado o cargo singular de Chefe do Cerimonial do Palacio do Governo.
e) Finalmente, em recente publicação, anuncia o sr. Interventor a criação de mais duas Secretarias de Estado: a de Saude Publica e a do Trabalho Industria e Comercio (Documento).

Isso tudo, Senhor Presidente, num Estado com uma arrecadação que não vai alem de 800 mil contos, e com uma despesa atribuida ao pagamento de funcionalismo (fixo e variavel) que se eleva a .... 523.674:137$000.

XIV

Provará que a desorganização do mecanismo administrativo, as reformas precipitadas e a desorientação politica do Sr. Interventor Federal tomaram tal vulto que, em 1936, o então Comandante da Região Militar, General Silva Junior, endereçou um oficio ao Dr. Adhemar de Barros, solicitando informações sobre a nomeação de varios estrangeiros para cargos em uma das Secretarias de Estado (Documento).

XV

Provará que o Dr. Adhemar de Barros, como Chefe do Governo vem permitindo que pessoas de sua Excelentissima Familia façam *doações* particulares com dinheiros publicos, alem de outras interferencias na vida social do Estado (Documentos).

XVI

Provará que o Dr. Adhemar de Barros cultiva o baixo espiritismo, sob o influxo de cujas ideias vem praticando atos nocivos a publica administração. Basta dizer a V. Excia. que os *mediuns* Armando Sales, Tenente da Força Publica, Franklin de Almeida, agronomo, e Bruno Zarafin já conseguiram magnificos cartorios, instalados com dinheiro fornecido pelo proprio Dr. Adhemar de Barros e que o Dr. Luiz Farigol, que o saudoso General Waldomiro de Castilho Lima, num gesto de indignação, expulsou do seu gabinete por se ter apropriado de mobilia, pertencentes ao Palacio do Governo, exerce hoje comissão de destaque no gabinete do Dr. Rolim Telles.

Acresce que, só no ultimo trimestre de 1939, foram registrados no Estado 37 Centros Espiritas, conforme publicações feitas no "Diario Oficial", e que, atualmente, os Secretarios e altas autoridades são nomeados e exonerados de acordo com as comunicações do Alem...

Sobre o assunto de tamanha gravidade, o Reverendissimo D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano em São Paulo, me fez, ha pouco, serias revelações.

XVII

I — A situação financeira de São Paulo é, sem exagero, gravissima. Ao ser convidado para a pasta da Fazenda, eu a expus minuciosamente ao Sr. Interventor Federal, acrescentando-lhe que aceitaria a missão honrosa para a qual os meus serviços eram convocados, se no desempenho, pudesse traçar e cumprir um programa cujo objetivo visasse o saneamento das finanças do Estado, com o restabelecimento do seu credito.

Para atingir a esse objetivo, dizia eu, o primeiro passo a dar seria a compressão rigorosa das despesas publicas e o consequente equilibrio orçamentario.

Com a lealdade e franqueza que me caracterizam, preconizei mesmo a necessidade de uma ditadura financeira por algum tempo, até que, liquidados os compromissos do Tesouro e assentadas as diretrizes de uma politica financeira sadia, pudesse, então, o Governo voltar suas vistas para um programa de realizações que o progresso crescente de S. Paulo exige. Primeiramente, os alicerces; depois o edificio, dizia eu. Terminar as obras iniciadas, mas não iniciar outras que não possam ser terminadas, eis como sempre me manifestei.

E por que pensava? Porque São Paulo deve a cifra astronomica de quase 5 milhões de contos de réis, cifra que corresponde ao valor total da circulação do Brasil, distribuida da seguinte forma:

Divida externa	1.620.833:066$600
Divida interna fundada	1.411.581:840$000
Divida flutuante:	
Promissorias do Tesouro	365.211:844$699
Promissorias do Café	47.778:732$500
Depositos das Caixas Economicas sob a responsabilidade do Tesouro	632.626:049$053
Cofres de Orfãos	4.846:051$614
Bens de ausentes	1.119:895$018
Diversas origens (finanças, cauções, etc.)..	62.526:939$444
Restos a pagar	15.543:655$600
Caixa Beneficente de Funcionarios Publicos	32.094:698$750
Consignações	1.150:314$115
Governo Federal (Banco do Brasil)	316.672:136$700
Banco do Estado	224.730:652$850
TOTAL	4.797.815:951$658

(Conclue na 2a pag.)

O PROCESSO ADHEMAR DE BARROS

Peças do Mais Grave Processo da Historia Politica de São Paulo

(Conclusão da 8ª pagina)

(Quatro milhões, setecentos e noventa e sete mil, oitocentos e quinze contos, novecentos e cinquenta e um mil seiscentos e cinquenta e oito réis).

Estes dados foram por mim colhidos em novembro de 1939. Hoje, a situação se alterou para pior.

Segue-se uma longa exposição sobre a situação financeira do Estado e o quase equilibrio orçamentario alcançado pelo autor da denuncia, na sua passagem pela Secretaria da Fazenda, reduzindo o "deficit" de 200.000 contos para 70 mil contos apenas.

A seguir, o sr. Coriolano de Gois prossegue:

5 — Ora, um Estado que, durante mais de 10 anos, vivia sob regime sistematico dos "deficits" (200 mil contos por ano) e que, num exercicio, reduzisse esse "deficit" para 60 ou 70 mil contos, sem paralisar as obras iniciadas, teria no exercicio imediato, seguindo a mesma orientação de compressão de despesas, eliminado definitivamente esse regime e inaugurado o regime de saldos orçamentarios.

Aquiescendo, a principio, não desejou o sr. interventor a partir do mês de junho, seguir esta orientação, e tanto assim que mal deixava eu a Secretaria da Fazenda, tiveram rapido andamento inumeros pedidos de creditos adicionais, que atingiram a quase 250.000:000$000 (duzentos e cinquenta mil contos de réis).

6 — Convem notar que o quadro do funcionalismo foi excessivamente aumentado no Governo do dr. Adhemar de Barros.

Só as despesas com o pessoal fixo e variavel se elevam a..... 523.674:137$000.

Os serviços das dividas externas, interna e flutuante consomem, excluindo-se creditos suplementares 80.117:499$000! Isso quer dizer que o funcionalismo e serviço da Divida Publica consomem 803.791:636$000, ou seja mais que toda a arrecadação do Estado. Inclua-se o "material permanente" cujos gastos, sem a abertura de creditos fatalmente abertos durante o exercicio, chegam a........... 66.759:260$000. Inclua-se o "material de consumo", que se eleva á importancia de......... 108.155:524$000. Inclua-se as "despesas diversas" do Estado, que sobem a 110.371:977$100. Some-se tudo isto, e todos verão com a maior imparcialidade quem estava certo, se o sr. Interventor Federal, que queria esbanjar, ou se o secretario da Fazenda, que queria economizar.

Posso asseverar a V. Excia. senhor presidente, que o "passivo descoberto" em 1939 era de 1.007.557:728$309, conforme poderá informar o Conselho Tecnico de Economia e Finanças.

O uso de automoveis oficiais assume a proporções de verdadeiro escandalo. Demonstra o uma relação que tenho em meu poder, e que mostra ser de perto de 1.000 (mil) o numero de carros oficiais.

* * *

Para terminar, preciso declarar que, na minha gestão, não saiu um real do Tesouro do Estado que não fosse para pagamento de despesas legais, previstas no orçamento, devidamente empenhadas e regularmente processadas pelas seções competentes.

Tudo quanto fugisse desse criterio mereceu da minha parte a mais franca repulsa, como podem testemunhar os funcionarios da casa e como provam os inumeros despachos do meu proprio punho, que ainda se encontram arquivados nas varias dependencias da Secretaria.

A propria redução da divida externa eu a fiz, trocando esses titulos pelos da divida interna (apolices uniformizadas), operação honesta e vantajosa pela qual a divida externa estava sendo liquidada, com abatimento em alguns titulos, de 90% e em outros, de 85%.

XVIII

O ORÇAMENTO DE 1941 FEITO PELO DR. MARIO ROLIM TELES

1 — A receita geral para o exercicio de 1941 foi orçada em 1.018.141:483$400, e a despesa fixada em 1.089.078:397$100. O "deficit" inicial se eleva, pois, a 70.936:913$700.

2 — Da receita geral, entretanto, deve ser excluida a parte industrial relativa a estradas de ferro, que é de 192.026:000$000.

E então teremos:

Receita Geral 1.018.141:483$400
Menos estradas de ferro .. 192.026:000$000

826.115:483$400

que deveria ser o total da arrecadação para o exercicio de 1941.

3 — Mas, o Estado no ano de 1940 arrecadou 760 mil contos e tudo faz prever que, continuando a guerra, a situação se modifique muito para melhor. Mas, vamos admitir com grande otimismo que a arrecadação vá, no proximo exercicio, a 800 mil contos.

Nesta hipotese, teremos:

Insuficiencia da
Receita .. .. 26.115:483$400
Deficit inicial .. 70.936:913$700

97.052:895$100

Quase 100 mil contos seria o "deficit" total, admitindo-se que o governo do Estado, no correr do exercicio, não abrisse um unico credito adicional.

4 — Isso, entretanto, é hipotese afastada desde logo, porque o Governo Adhemar de Barros vem de ano para ano aumentado de tal forma as despesas publicas que ainda no exercicio passado, os creditos abertos atingiram a 250 mil contos de réis. Dessa forma, teremos um "deficit" total que se elevará a 350 mil contos, "ou seja quase a metade da receita arrecadada em 1941".

Quem se der ao trabalho paciente de compulsar a Coleção de Leis do Estado e de anotar credito por credito, especial e suplementar, verificará o seguinte:

a) — No exercicio de 1938, foram abertos creditos que atingiram a 401.428:537$514.

b) — No exercicio de 1939, foram abertos creditos adicionais, que se elevaram a........ 143.124:924$580.

c) — No exercicio de 1940, "que até setembro correu sob minha responsabilidade" foram abertos creditos adicionais que atingiram a 94.698:792$970 e, que, por certo, de acordo com o programa pre-estabelecido, atingiram a 100.000:000$000, sem comprometer a situação do Tesouro, pois, como já vimos, o "deficit", que nos ultimos dez anos foi em media de 200 mil contos passaria a ser, no exercicio de 1940, apenas de 60 ou 70 mil contos. Grande passo seria dado para uma brilhante situação financeira.

Com o meu afastamento, tiveram rapido andamento inumeros pedidos de creditos adicionais, que atingiram, com os já decretados, a quase 250.000:000$000 (duzentos e cinquenta mil contos de réis).

Deixo, senhor presidente, de fornecer a V. Excia. o "deficit" exato do exercicio de 1946, por não se achar publicado ainda o balanço a cargo da Contadoria Central do Estado.

Para maiores esclarecimentos junto a relação dos creditos especiais e suplementares abertos nos exercicios de 1938, 1939 e até setembro de 1940, por onde poderá V. Excia. verificar os numeros dos decretos e as quantias correspondentes (documentos).

Excelentissimo senhor presidente da Republica:

Chego ao fim desta denuncia. Da leitura da exposição de atentados gravissimos e sem exemplo na historia da administração publica paulista, ha de notar V. Excia. uma preocupação constante de minha parte: a de oferecer prova documental, e, na ausencia desta, prova testemunhal, após cada acusação.

Fugisse eu a este criterio, muitos outros fatos, aqui, neste trabalho, surgiriam ostentando a mesma ou, talvez, maior gravidade.

Magistrado que fui, não compreendo acusação sem prova imediata. Eis porque sobre eles vou silenciar, embora sobre a existencia deles tenha a maior convicção.

Homem de algum passado no meu país, autoridade policial no Estado de S. Paulo em doze das suas mais florescentes cidades, delegado auxiliar, chefe de Policia da Capital da Republica, ministro do Supremo Tribunal Militar, diretor geral do Departamento das Municipalidades e secretario de Estado, bem sei e bem avalio a responsabilidade que assumo perante Deus, perante o Supremo Magistrado do país, perante minha consciencia, perante meus concidadãos, ao apresentar e assinar com mão firme esta denuncia contra os desmandos e os crimes do interventor federal da minha terra.

Oito meses ha que, afastado do exercicio de funções publicas, contemplo, como simples cidadão, o rumo perigoso e alarmante da administração do interventor Adhemar de Barros, cujas diretrizes seguidas, ou cujas normas postas em execução já não abalam, nem escandalizam, já não estarrecem, nem revoltam apenas um grande Estado, mas, transpondo suas lindes historicas, já repercutem e ecoam em todo o Brasil, do norte a sul, como se fossem ruidos sinistros de uma catastrofe ou uma calamidade publica.

E Vossa excelencia, senhor presidente, que encarna o Brasil, glorioso e unido, na hora tragica e amargurada que o mundo passa, conhecedor do desprendimento com que sempre se houve o seu antigo companheiro de governo, da sinceridade dos seus propositos e da sua lealdade nunca desmentida, muitas vezes tocada ás raias do sacrificio e do sofrimento, ha de ver por certo, nesta denuncia, não a explosão do despeito, que não se compadece com uma existencia cheia de lutas, nem com um homem que, ainda no verdor de sua mocidade conheceu as mais altas posições na politica e na administração, mas o firme proposito patriotico de, como simples cidadão, colaborar para a reintegração de uma importante unidade brasileira dentro dos altos e sãos principios da moralidade politica e administrativa, pregados e executados por V. Excia..

Assim, confiante, ofereço a V. Excia. contra o sr. dr. Adhemar Pereira de Barros, Interventor Federal no Estado de S. Paulo, a presente denuncia, instruida com documentos, requerendo sejam determinadas as providencias que V. Excia., no seu alto criterio e sabedoria, houver por bem determinar, e prosseguindo-se nos demais termos da lei. — P. D. — Rio de Janeiro, 13 de maio de 1941. — (Transcrito d'"O Estado de São Paulo", de 1.º de março de 1947).

Estudadas na Constituinte Flu minense as Condições de . . .

(Conclusão da 3ª Pag.)

em beneficio do camponês pobre, o sr. Vasconcelos Torres divagou, nada respondendo de modo satisfatorio. Disse ainda o aparteante, que não interessavam os paralelos com os Estados Unidos, que os mesmos não tinham cabimento, uma vez que o lavrador americano morria, em media, aos cinquenta anos, enquanto que o brasileiro morria no primeiro ano de idade. Prosseguindo o sr. Vasconcelos Torres disse que os fazendeiros estavam usando, como meio de fixação do homem ao solo, a aguardente, transformando-os em ebrios "costumeiros". Lembrou, então, que o esboço da Constituição, que havia sido distribuido, nada continha sobre assunto de tão alta importancia.

Esgotada a hora do expediente o presidente interrompeu o orador para em seguida conceder-lhe a palavra para explicação pessoal. O sr. Vasconcelos Torres foi então aparteado pelos srs. Mario Azevedo e Alberto Torres, que esclareceram o orador que o esboço da Constituição a que se referira, não se tratava de ante-projeto do que fôra incumbida de redigir a Comissão Constitucional, mas sim, de um simples plano constitucional elaborado pelo deputado Helio de Macedo Soares. Ficou, assim, inutilizada, a argumentação do deputado Vasconcelos Torres, quanto a não existencia, no esboço de Constituição, das medidas pretendidas.

EMPRESTIMO A' LIGHT E LEOPOLDINA

Reiniciada a sessão, depois de ter sido interrompida em virtude da visita do secretario de Viação, sr. Bento dos Santos Almeida, que mereceu da Assembléia uma salva de palmas, foi dada a palavra ao deputado Celso Torres, do P. C. Falou o constituinte comunista sobre o propalado emprestimo que o governo federal vai fazer á Light e Leopoldina, protestando contra o mesmo. E depois de dizer que se dirigia "ao parlamento fluminense", e de usar os chavões de costume, como "imperialismo", "capital colonizador" e parecer Barbedo, concluiu fazendo um apelo á Assembléia para que protestasse contra a medida projetada.

LOUVOR A' IMPRENSA

O deputado Hipolito Porto, em seguida, com rapidas palavras sobre as condições de saude do povo das Neves, protestando contra as mesmas, pediu um voto de louvor á imprensa, destacando, entretanto, a Imprensa Estadual (orgão oficial) e os jornais de Niteroi. Esqueceu o sr. Hipolito Porto, a imprensa do Distrito Federal, que tem noticiado mais amplamente o ocorrido na Constituinte Fluminense do que os jornais niteroienses, sendo ainda, na propria capital fluminense, bem mais lida que a outra.

QUESTÃO DE FAMILIA

A seguir usou da palavra o deputado Oscar Fonseca, para ler e justificar varios requerimentos relativos á denuncia de um jornal sobre provavel inquérito existente contra seu irmão, Nelson Fonseca. A questão se relacione com provaveis desfalques nos mercadinhos de Niteroi. O sr. Oscar Fonseca teceu, no final, considerações sentimentais sobre honra de familia.

SAUDAÇÃO

Por ultimo falou o deputado Tenorio Cavalcanti, para fazer uma saudação ao secretario de Viação, embora o mesmo já tivesse se retirado da Assembléia. Lembrou, então, fatos do tempo em que aquele titular exercia o cargo de prefeito em Nova Iguaçu, e o sr. Tenorio Cavalcanti era seu secretario. Concluiu congratulando-se com o governador pela feliz escolha.

O General Euclides de Figueiredo Não Está Contra a Caravana de Vereadores

(Conclusão da 3ª Pag.)

"Considero o apoio ao sr. Ademar de Barros como um autentico suicidio para a UDN".

RESULTADOS FINAIS DE S. PAULO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Terminou a apuração nesta capital para senadores e deputados estaduais e federais.

Foram os seguintes os resultados:

SENADORES:	Capital (Final)	Total (incompleto)
Euclides Vieira	174.614	255.833
Candido Portinari	171.988	246.781
Roberto Simonsen	48.082	205.041
Cesar Vergueiro	46.087	204.149
Mendes Almeida	110.552	206.469
Melo Morais	98.495	161.811
Ernesto Leme	56.226	118.360
Sampaio Doria	53.322	115.054
LEGENDAS FEDERAIS		
PSP-PCB	178.024	254.799
PSD-PR	50.007	217.027
PTB	111.569	213.722
UDN	39.257	80.212

LEGENDAS ESTADUAIS

Resultados finais só para esta capital: PCB, 103.770; PTB, 94.759; PSP, 80.183; PSD, ... 40.083; UDN, 39.548; PR, 13.952; ED., 8.695; PDC, 18.679; PRP, 5.619; PTN, 4.829.

SUSTADA A POSSE DOS PENETRAS

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral reuniu-se extraordinariamente, sob a presidencia do desembargador Erasto Araujo Correia para tratar do caso da suspensão da diplomação dos seis deputados trabalhistas eleitos pelas sobras.

Nessa ocasião, tomou conhecimento do telegrama sobre o recurso do PSD, expedido pelo TSE, que só chegou a Porto Alegre ás 23,30 horas de sabado ultimo.

O presidente do TRE levou ao conhecimento da casa o texto do telegrama, ficando decidido em face da determinação do TSE, que fosse sustada a posse dos citados deputados, uma vez que já haviam sido diplomados no sabado.

O desembargador Erasto Correia submeteu ainda ao Tribunal a duvida que lhe ocorria. Queria saber se a Assembléia Estadual deveria ser instalada com a presença apenas de 49 deputados, ou se deveria se adiar essa cerimonia.

O desembargador Salon Macedonia Soares, disse que julgava irregular a instalação com apenas 49 deputados. O desembargador Silvio Duncan, declarou que embora inclinado a admitir o adiamento da instalação, lembrava a existencia de um prazo de quatro meses para a promulgação da Constituição Estadual, sob pena de ser o Estado submetido a uma Constituição de outra unidade da Federação. Não seria aconselhavel, pois, o adiamento.

O sr. Coriolano Albuquerque acrescentou que a falta de seis deputados não impediria a instalação. Já o sr. Nei Wiedman afirmou que esse ato só deveria ser realizado com a presença de todos os deputados. O sr. Alcebiades Campos sugeriu que a instalação seja adiada para o ultimo dia do prazo marcado pela lei, isto é, dez dias após a diplomação dos candidatos. O sr. Lourenço Prones manifestou-se de acordo com esse ponto de vista.

O presidente agradeceu a cooperação de todos os seus colegas para solução de uma questão da alçada da presidencia e resolveu adiar a posse dos deputados para o ultimo dia do prazo facultado pela lei. Decidiu que haveria apenas uma sessão preparatoria para a verificação dos diplomas, sem a posse dos deputados.

Logo depois de ter sido suspensa a sessão, o desembargador Erasto foi chamado do Rio, comunicando-se então com o desembargador Lafaiete Andrade, presidente do TSE, que lhe reafirmou a ordem anterior no sentido de ser sustada a diplomação dos seis deputados trabalhistas, que dependiam de um recurso interposto pelo PSD. Como, entretanto, o TRE já havia expedido esses diplomas, resolveu suspender a posse dos citados deputados e a cassação dos seus diplomas, até que o TSE resolva em definitivo sobre o recurso do PSD. Espera-se que até o dia 10, esteja decidido o mandato de segurança impetrado pelo PSD.

POSSE DO SR. MILTON CAMPOS

Está sendo organizado por um grupo de mineiros residentes no Rio um trem especial destinado a conduzir a Belo Horizonte os que desejarem assistir á posse do sr. Milton Soares Campos no governo do Estado.

Os interessados poderão inscrever-se nas listas abertas na sede da UDN e do PR, respectivamente, á avenida Presidente Antonio Carlos n. 207, 11.º andar e n. 201, 11.º andar, em poder da senhorita Léa Fonseca Silva (União Democratica Nacional) e do sr. Felisberto Brant (PR).

O pagamento deverá ser feito cinco dias antes da partida do trem, em data que será previamente anunciada. A composição será de noturno, com cabinas, leitos comuns e um carro-restaurante, devendo deixar o Rio na ante-vespera da posse e voltar no dia seguinte á esta.

Reclamou Contra os Desocupados e Saiu Ferido a Barra de Ferro

O AJUDANTE FOI AUXILIAR O MOTORISTA E TAMBEM SAIU FERIDO

Vitimas de agressão a barra de ferro, deram entrada no Pronto Socorro, na noite de ontem, Manoel de Souza Pinheiro, com 37 anos de idade, casado, motorista, de nacionalidade portuguesa, residente á rua Domingos Pires, n. 82 e João Batista Vieira, casado, com 30 anos de idade, motorista, residente á rua Marabá, n. 95. O primeiro era portador de fratura na base do cranio e o segundo apresentava contusões e escoriações generalizadas.

FOI RECLAMAR COM OS RESOCUPADOS

Manoel trabalha em um caminhão de sua propriedade, tendo João como seu ajudante. Ontem, á noite, Manoel estava com o seu veiculo parado á rua Lino Teixeira, esquina á rua Lino Teixeira, esquina no momento, o seu ajudante.

Em dado momento, percebeu que alguns desordeiros, entre os quais um malandro conhecido pela alcunha de "China" estavam bolindo em artigos expostos no armazem que há na esquina fronteira. Percebendo que os malandros pretendiam roubar alguma coisa, foi reclamar. Foi o bastante para que os malandros o agredissem. Neste momento, chegava João que foi em socorro de Manoel. Um dos desocupados, munido de uma barra de ferro, produziu nos dois motoristas os ferimentos descritos acima, fugindo em seguida.

NA POLICIA

O caso chegou ao conhecimento da policia, tendo o comissario de plantão n 19.º distrito, tomado as providencias necessarias.

ESTAMOS NA IMINENCIA DE SERISSIMA CRISE FERROVIARIA

(Conclusão da 3ª Pag.)

é de tão grande importancia mesmo ano, 40.000, apenas. No que se refere a carros de passageiros, foram pedidos ... 3.000, e novos foram postos em trafego somente 363.

Note-se que no ano passado ainda não havia sido autorizado o aumento de tarifa ora concedido. E' de esperar-se, portanto, que os pedidos deste ano sejam muito mais volumosos. Em consequencia, mesmo que as fabricas ianques aumentem suas instalações dificilmente darão conta dos pedidos locais. Quanto a pedidos estrangeiros, evidentemente nem poderão sequer receber!

IMPOSSIVEIS AS PRIORIDADES

A opinião publica norte-americana está alertada sobre o problema. Receberá, hostilmente, qualquer demarche que se faça no sentido de obter exceções em beneficio de estrangeiros, no programa de reaparelhamento do país. Não é de esperar, aliás, que essas demarches cheguem a se processar. Os que poderiam empreendê-la sabem que teriam logo pela frente a oposição dos grandes ferroviarios do país. Um deles pronunciou-se recentemente — e com toda a franqueza — sobre a questão. E' o sr. M. S. M. Felton, presidente da "American Railway Carr Institute", que declarou o seguinte:

— "Efetivamente, o sistema ferroviario norte-americano sofre presentemente um deficit de quinze anos de material rodante — e esse deficit deve ser suprimido no mais breve tempo possivel. Cerca de 50% dos carros de passageiros atualmente em trafego têm mais de 25 anos de uso. Mais de metade do numero de vagões de carga, que nos ultimos anos foram submetidos ao duro serviço da guerra, está em uso há mais de vinte anos. Em 1946, as estradas pediram que as fabricas lhes fornecessem cerca de 3.000 carros de passageiros, modernos, o que representa quantidade muito maior do que todos os carros desse tipo (stream-lined) fabricados desde quando apareceram os primeiros, em 1934.

"Em 31 de dezembro de 1946, antes das estradas disporem de novos recursos, provindos da renda adicional (citada acima) estas já haviam colocado pedidos com os maiores fabricantes de carros e vagões, nos seguintes valores: Pedidos á Pullman Standard Car Mfg. Co. — 250.000.000 de dolares; pedidos á American Car & Foundry Co. — 190.000.000 de dolares. E' obvio que os fabricantes não poderão atender pedidos tão elevados em um ano apenas."

PEDIDOS DE TODO O MUNDO

Mas não somente os Estados Unidos sobrecarregaram a sua propria industria, com pedidos tão elevados. Da Europa, da Africa do Sul, Asia e paises sul-americanos, foram feitos outros grandes pedidos, que as fabricas não sabem como atender. Essa situação grandemente anormal é, evidentemente, uma consequencia da guerra, que destruiu milhares de carros, locomotivas e vagões, e submeteu o material restante a um desgaste excessivo. Em consequencia, vemos a França, por exemplo, pedir aos Estados Unidos, 45.000 vagões e 1.400 locomotivas, pois tanto foi que o Plano Monet considerou indispensaveis á obra de reconstrução economica e financeira do país.

QUE FAZER?

Neste mundo super-racionado de após guerra, como poderemos, assim, satisfazer nossas necessidades? Antes do conflito, sabiamos que o problema numero um, em nossa vida, era o transporte. A guerra a que fomos arrastados mostrou o estado precario de nossa organização ferroviaria. E a destruição dos combates, o trabalho excessivo das ferrovias vieram, justamente, dificultar ainda mais o problema, e ao mesmo tempo tornar mais urgente a sua solução.

O QUE PRECISAMOS

No momento, as nossas necessidades minimas, no que se refere aos vagões, são as seguintes: 4.000 por ano, para atender, apenas, á renovação do material imprestavel, e tendo em vista o crescimento normal do volume do trafego. Não devemos esquecer, porem, que durante muitos anos, nossas estradas de ferro não renovaram seus parques de vagões. Por isso, tendo em trafego . . 52.000 vagões, estamos hoje precisando de 20.000 novos.

Não é preciso ressaltar mais uma vez a enorme importancia desse problema. Se não soubermos obter o aparelhamento conveniente de nossas estradas de ferro não poderemos desenvolver a produção e liquidarmos a crise que nos aflige. Nos Estados Unidos não encontraremos imediatamente quem nos atenda. Para onde apelar? O problema que exige esclarecimentos. Que falem as autoridades incumbidas de zelar pelo transporte ferroviario, e os lideres da industria nacional de meterial ferde manhã.

O PREFEITO AUTORIZOU A ABERTURA DE VÁRIAS CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS

MAIS DE SETE MILHÕES DE CRUZEIROS CUSTARÃO OS MELHORAMENTOS

O prefeito do Distrito Federal autorizou a abertura das seguintes concorrencias publicas:

Para ensaibramento, assentamento de meios-fios e sargetas e construções de galerias de aguas pluviais das ruas Junqueira Freire, Dona Tereza, Getulio e Gonzaga de Campos todas na estação de Todos os Santos; ruas Retiro dos Artistas e Edgard Werneck e trecho compreendido entre a rua Retiro dos Artistas e av. Genemario Dantas, em Jacarepaguá; ruas Eça de Queiroz, Tomás Sibeiro, João de Deus, Jequiriçá, Patagonia e Roberto Silva e trecho entre Uranos e Miguel Ferreira em Ramos; ruas Cabiuna, Inajá, Turiburi, Mario Barbosa e Estrada do Cabuçu, em Campo Grande. Para calçamento da rua Paraná, na estação do Encantado. Estas obras despenderão Cr$ 7.292.220,40.

A Industrialização do Petroleo da Baía

(Conclusão da 3ª pag.)

dele trago magnifica impressão, achando-se em prosseguimento, ali, os trabalhos de perfuração que, como se sabe exigem boas estradas para o deslocamento de sondas e outros equipamentos correlativos.

Em Itaparica não está programada, no momento, a continuação das perfurações, porque, ali, as reservas de oleos são muito limitadas. Mas, é interessante dizer que dos poços mais recentemente feitos resultou o conhecimento de um volume de gás bem grande e que os nossos tecnicos estima ser comparavel provavelmente ao grande campo de gás de Aratu. Pode-se dizer que essa é uma das revelações do momento. Quanto ao campo de Aratu já se tem repetido, muitas vezes, que a sua riqueza é o gás, que é de grande potencia calorifero de alta pressão. Conforme salientei em entrevista á imprensa baiana, o Conselho Nacional de Petroleo, paralelamente ao estudo do nosso oleo, vem cogitando de emprego industrial do gás. Novamente declaro, de acordo com as afirmativas dos nossos tecnicos, que supervisionam o nosso trabalho neste orgão, que essa tarefa de industrialização do gás, tão desejada por todos, tem de ser cuidada em ligação com o aproveitamento do petroleo. Sem entrar em minucias é preciso conduzir a questão de forma a que o caso do gás não prejudique a extração do oleo. Parte do gás será empregado na propria refinaria e, uma vez estabelecido o regime economico de sua produção, é claro que satisfeita aquela necessidade, o resto, que é a maior fração, fora de ser aproveitado como melhor convier á coletividade.

Seria longo enumerar as varias proposições que nos têm sido apresentadas relativamente ao assunto. Quando os estudos da Comissão já citada estiverem mais avançados nesse particular, poderemos com mais precisão acentuar as linhas daquele aproveitamento. Quanto ao gás de Itaparica, depois de realmente determinado o seu volume, deverá ser provavelmente empregado no local, posto que o transporte na sua forma natural, através de oleodutos até o continente, talvez não seja a solução adequada.

Em Greve Pacifica a Estiva Noturna da "Comércio e Navegação"

No dia 26 atracou, entre os armazens 15 e 16, o navio da Comercio e Navegação "Caxias". Traz esse barco de cabotagem grande carregamento de generos perecivels de primeira necessidade. Teve inicio a descarga. Porem, a estiva noturna mantida pela propria companhia de navegação, tendo pleiteado um novo aumento de salario e não tendo sido atendida, entrou em greve pacifica. Esse fato, retardou a descarga do barco, estando ameaçada toda a partida de cebola que o "Caxias" transporta para a praça do Rio.

Em identicas condições se encontra o barco nacional "Moagy", tambem, da Comercio e Navegação, que deu entrada na baía de Guanabara, no dia 3 de fevereiro. No "Moagy", segundo se afirma no Cais do Porto, estão se deteriorando algumas toneladas de generos de primeira necessidade.

Esses barcos estão sendo descarregados apenas pela estiva da manhã.

Abertura do Tunel Rio Comprido-Laranjeiras

O prefeito Hildebrando de Góis autorizou a concorrencia publica para abertura do tunel Rio Comprido-Laranjeiras, na extensão de 700 metros, 18 metros de largura e 6 metros de flexa total. A despesa está avaliada em Cr$ 34 309.000,00.

Atirou-se Sob as Rodas do Trem

Por motivos ainda não esclarecidos, Agostinho da Rocha, brasileiro, branco, solteiro, com 18 anos de idade, aluno do Instituto Ciencias e Artes e morador a rua Clarimundo de Melo, 523, tentou contra a existencia, atirando-se frente a um trem da Linha Auxiliar, prefixo UA-85, que vinha chegando á gare da estação Pedro II.

O quase suicida, que sofreu esmagamento de ambas as pernas, foi internado em estado gravissimo no Posto Central de Assistencia.

As autoridades do 13.º distrito policial tiveram conhecimento da ocorrencia.

BERASCOCHEA E BARRIOS CEDIDOS AO MADUREIRA

FLAGRANTES DO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO—Flagrantes apanhados na piscina do Ginasio y Esgrima durante a realização da 3ª etapa do Sul-Americano de Natação. Vemos isoladamente o patricio Paraiba após vencer a prova eliminatoria. Wili Oto Jordan, recordista continental abraça-se a Beneti (Argentina) após vencer a segunda serie dos 200 metros e finalmente o campeonissimo Paulinho Fonseca e Silva ladeado por Lopez do Chile e Vegazi, da Argentina

ATUARA REFORÇADO O TRICOLOR SUBURBANO NA SUA EXCURSÃO AO PARAGUAI

Apesar dos esforços despendidos, o Madureira A. C. não conseguiu, como havia planejado, obter do Flamengo a cessão do centro-médio Bria. A excursão que o quadro rubro-negro realiza pelo interior de São Paulo, e outros proximos compromissos, impediram os dirigentes do clube atender ao pedido do tricolor suburbano.

IRÃO BERASCOCHEA E BARRIOS

Mais sorte teve o Madureira nos pedidos que fez ao Vasco da Gama e ao São Paulo F.C. O gremio cruzmaltino cedeu o medio Berascochéa e o tricolor paulista emprestou Barrios. São dois elementos que muito poderão contribuir para o sucesso da visita que o Madureira realizará a Assunción dentro de poucos dias.

Obtidos aqueles dois elementos, contam os dirigentes do futebol madureirense apresentar na capital paraguaia a seguinte equipe: — Fia — Bicudo e Julinho; Godofredo — Berascochéa e Esteves — Barrios — Didi — Balano — Jorginho e Esquerdinha.

Os Cariocas Treinariam em Campinas

S. PAULO 4 (Asapress) — Está sendo divulgada aqui a noticia de que o sr. Francisco Amaral, presidente da Liga Campineira de Futebol dirigiu-se ao "coach" Flavio Costa a fim de lhe propor que o "apronto" do selecionado carioca sob sua orientação técnica fosse realizado na cidade das Andorinhas, no excelente estadio do Mogiana, sendo que a principal finalidade de tal realização seria a reversão da renda, que naturalmente se elevaria extraordinariamente, em prol da "Campanha do "Premin", a nova descoberta para a cura da lepra.

Adianta-se que Flavio, não obstante ter encarado a proposta com bastante simpatia, nada pôde garantir, de vez que para isso terá de obedecer ordens do chefe da delegação carioca, que chegara hoje.

PROSSEGUE ANIMADAMENTE O SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

RESULTADOS DA ETAPA DE ONTEM

O URUGUAI NA FRENTE DO CAMPEONATO DE WATER-POLO

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) Teve prosseguimento, ontem, o IX Campeonato Sul-Americano de Natação, com a assistencia de numeroso publico, entusiasmo pelas disputas do campeonato cujos resultados foram os seguintes:

1.ª prova — 400 metros, nado livre — homens — eliminatorias.

1.ª série — 1.º — Yantorno, arg., em 5'6"3/10.

2.º — Juan Garay, arg., em 5'9" 7/10.

3.º — Eduardo Alijó, br., em 5'16" 5/10.

4.º — Washington Guzman, ch., em 5'23" 5/10.

2.ª série — 1.º — Aram Boghassiam, br., 5'6"8/10.

2.º — Duranona, arg., 5'6" 8/10.

3.º — Sergio Rodrigues, br., 5'16" 1/10.

4.º — Pedro Garcia, equ., 5' 20" 8/10.

O nadador brasileiro Boghassiam, venceu de ponta a ponta, embora, nos metros finais, Duranona se emparelhasse com ele, fato que deu motivo a luta eletrisante, até o final, quando Boghassiam logrou vencer por batida de mão.

2.ª prova — 200 metros, de peito — moças — eliminatoria.

1.ª série — 1.ª — Augusta Otero, arg., 3'20"" 8/10.

2.º — Lia Azevedo, br., 3' 21"5/10.

3.º — Edelweiss Simões, br., 3'21" 5/10.

2.ª serie — 1.ª — Adriana Camelli, arg., 3'23".

2.º — Beatriz Rodrigo, arg., 3'25"7/10.

3.º — Ana Valeno, br., 3'27 3/10.

3.ª prova — 200 metros, livre, moças — eliminatoria.

1.ª série — 1.ª — Piedade Coutinho, br., em 2'39" 6/10.

2.º — Beryl Marshall, ar., em 2'41" 8/10.

3.º — Enriqueta Duarte, arg., 2'44"" 4/10.

2.ª série — 1.º — Eileen Hott, arg., 2'45".

2.º — Miriam Pavân, br., 2 49" 6/10.

3.º — Maria Angelica, br, 2'52".

4.ª prova — Water-Polo. Argentina, 3 x Chile, 0.

A classificação do campeonato de Water-Polo.

1.º — Uruguai — 4 jogos - 6 pontos ganhos.

2.º — Argentina — 2 jogos — 4 pontos.

3.º — Brasil — 2 jogos — 2 pontos.

4.º — Chile — 2 jogos — 0 ponto.

5.º — Perú — 3 jogos — 0 ponto.

Leda Carvalho (Brasil) e Camelli (Argentina) participantes do Sul-Americano de Natação

Os Paulistas Treinam Hoje

S. PAULO, 4 (Asapress) — Por informação do proprio técnico da seleção bandeirante Joreca, viemos a saber e imediatamente transmitimos a noticia de que o "apronto"" da nossa representação, para o grande choque da noite de sabado contra os cariocas, será realizado amanhã á noite, não estando ainda o local definitivamente determinado. Tudo faz crer, entretanto, que será no Parque Antartica.

WILLY OTO JORDAN ESTÁ BRILHANDO

PERFORMANCES DOS NADADORES BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (A. F. P.) — Do conjunto de nadadores do Estado de São Paulo que integram a representação ao "IX Campeonato Sul-Americano de Natação", apenas Willy Otto Jordan vem cumprindo "performances" de merito, tendo obtido novo recorde, para os 200 metros nado de peito, que é o seu estilo.

No campeonato anterior, realizado na piscina do "Guanabara", no Rio de Janeiro, o mesmo Jordan havia estabelecido o tempo recorde dessa categoria, com o tempo de 2'48" 8/10. Na reunião de sabado ultimo, Jordan conseguiu baixar esse tempo para 2'48" 2/10, isto é, apenas 6/10 de segundo.

Quanto a atuação de Leda Carvalho, se bem tenha vencido a 2.ª série das eliminatorias dos 100 metros, nado de peito, cabe fazer notar que essa vitoria, obtida frente á argentina Bruera, foi conseguida após luta tenaz, definindo-se nos ultimos metros. A mesma Leda Carvalho, nas disputas finais dessa prova, foi facilmente vencida pela argentina Adriana Camelli, cuja vitoria foi obtida sem esforços.

Plauto Guimarães foi eliminado durante as disputas da segunda série dos 100 metros livres, chegando atrás do argentino Duranona e do peruano L. Edzaro, e num tempo abaixo de suas reais possibilidades.

Relativamente a Silvano Cinini, ficou demonstrada sua excessiva fadiga, após os 200 metros, nado de costas, chegando muito depois do argentino Chavez. Posteriormente, voltou a ser classificado para os 100 metros, de costas, que foi, tambem, vencida pelo argentino Mario Chavez. Não obstante, classificou-se para as finais.

Ana Vaiano fez valer suas boas reservas de energia pois, se bem que, na segunda série dos 200 metros, nado de peito, tenha sido classificada em terceiro lugar, ofereceu tenaz resistencia ás argentinas Adriana Camelli e Beatriz Rodrigo.

Melhora o Seu Quadro o Canto do Rio

Chegou á F. M. F. o passe do jogador Dionisio Costa, do Ipitinga, de Niteroi para o Canto do Rio.

EM SÃO PAULO A SELEÇÃO CARIOCA

Instalados no Estadio Pacaembu — Amanhã o Apronto de Conjunto

S. PAULO, 4 (Asapress) — Viajando por via aerea em duas turmas, chegou ontem a tarde, a esta capital, a delegação carioca de futebol, que disputará sabado á noite, no gramado do Pacaembu, a 1.ª final do Campeonato Brasileiro de Futebol, relativa ao ano de 46. Como dirigentes técnicos vieram os srs. Flavio Costa e Luiz Vinhais, sendo os seguintes os jogadores: Borracha, Barbosa, Vicente, Augusto, Norival, Mundinho, Haroldo, Biguá, Alfredo, Eli, Danilo, Jaime, Jorge, Bigode, Amorim, Djalma, Ademir, Maneco, Heleno, Pirilo, Orlando, Lima, Rodrigues, Chico e Vevé.

Quinta-feira, em local ainda não determinado, os guanabarinos levarão a efeito o seu "apronto". O sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente de F.P.F., comunicou-se por telefone com Luiz Vinhais, supervisor do selecionado carioca, combinando um encontro para hoje.

Demonstrando ótima disposição fisica e de espirito, tendo estampado nas fisionomias um sadio otimismo, os rapazes da Cidade Maravilhosa jantaram no restaurante do estadio municipal, onde estão alojados, e parecendo possuidos de uma convicção intima de que serão os vencedores da batalha de sabado, mesmo tendo de enfrentar os valentes adversarios no seu proprio fortim.

Falando á reportagem, disse Vinhais: "Qualquer que seja a equipe que colocarmos em campo, esta saberá encarar a representação paulista como a sua grande adversaria de todos os tempos". E Flavio teve as seguintes palavras: "Poderia fazer muitas considerações sobre esta grande luta. Uma delas, porém, se impõe: vencer os paulistas em S. Paulo é extremamente dificil. Seria mesmo impossivel se existissem resultados impossiveis no futebol. Mas como a nossa representação está muito bem preparada e disposta, fisica, técnica e espiritualmente, vamos lutar".

Leonidas no Segundo Jogo

S. PAULO, 4 (Asapress) — Leonidas participou do exercicio individual de hoje acusando sensiveis melhoras. Espera-se que o Diamante possa comandar a vanguarda bandeirante no 2.º jogo, em São Januario.

José Isoleti na Presidencia da Federação de Tenis de Mesa

Na ausencia do esportista Djalma De Vicenzi, que está chefiando a delegação brasileira ao 3.º Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, assumiu a presidencia da F.M.T.M. o sr. José Isoletti, seu vice-presidente e membro n.º 1 do novel Conselho Técnico de Tenis de Mesa da Confederação Brasileira de Desportos.

O Caso dos Juizes na Finalíssima

SERA NEUTRO O ARBITRO DA TERCEIRA PARTIDA

São conhecidos, já, os pormenores do entendimento levado a efeito entre os srs. José Ferreira Keffer, diretor da Federação Paulista de Futebol e Fernando Loretti Junior, vice-presidente, em exercicio, da Federação Metropolitana de Futebol, relativamente á arbitragem da "melhor de três" entre os selecionados da duas entidades. De acordo com o estabelecido, atuará em São Paulo, sabado proximo, um arbitro paulista e, nesta capital, na noite de quarta-feira, um arbitro carioca.

O ARBITRO DA "FINALISSIMA"

Um ponto que não teve ainda divulgação, é o que se refere ao dirigente da terceira partida, se esta se tornar necessaria para a decisão do titulo maximo. Ficou entendido entre os dois dirigentes que o arbitro da "finalissima" será "adversario", isto é, será da entidade visitante, já que o local dessa partida será decidido por sorteio após o segundo encontro.

ULTIMAS DO BASQUETE

Foi com surpreza que soubemos ter sido Etiene Filho dispensado do cargo de técnico da equipe juvenil do Fluminense. Operando com reconhecida eficiencia técnica, o nosso prezado confrade de Minas impôs-se no conceito de todos como um conhecedor profundo dos segredos do basquete.

No gremio das Laranjeiras, Etiene trabalhou o maximo e conseguiu atingir o fim desejado pela direção do tricolor — preparar e armar um conjunto cestobolistico de jovens, capazes de brilhar no certame juvenil promovido pela F.M.B.

Isto, sem duvida, Etiene alcançou na temporada de 46 e quando tudo fazia antever a permanencia do técnico montanhês no Fluminense, eis que inexplicavelmente surge a sua demissão.

Reconhecemos em Etiene um grande "coach" — não obstante o seu pequeno tamanho — daí os nossos pezames ao tricolor pela presa que deixou escapulir e os nossos parabens ao clube que conseguiu obter o seu inestimavel concurso.

* * *

Amanhã, ás 17 horas, na sede da Federação Metropolitana de Basquete, será dada posse ao presidente e vice-presidente da entidade, respectivamente Ari de Menezes e Edmundo Vieira.

Por nosso intermedio a Federação convida para presenciar o ato os senhores representantes dos clubes filiados, imprensa desportiva escrita e falada e demais pessoas ligadas ao basquete metropolitano.

* * *

Que os basquetebolere, "cracks" do desporto da cesta saibam que está assegurada a viagem da seleção brasileira á Europa em junho proximo. Segundo informes obtidos junto a pessoa autorizada, soubemos que a equipe nacional exibir-se-á em Portugal, França, Espanha e Italia. Sabemos tambem que há muita gente já arrumando as malas...

* * *

A equipe nacional que intervirá no proximo sul-americano a efetuar-se em maio nesta capital contará com jogadores do Rio, Minas e S. Paulo.

Otacilio Braga, encarregado de selecionar a representação patricia, tem no bolso a lista dos ases cariocas e montanheses. Para escolher o que há de bom no basquete paulista, Otacilio Braga irá á terra do café, em breve, para completar o numero de convocados que deseja.

* * *

Desde logo podemos adiantar alguns dos ases que serão chamados para a seleção brasileira: Pacheco, Chico, Caiubi, Plutão, Rui, Adilio, Duda e Stropiana.

PROVIDÊNCIAS DOS PAULISTAS PARA O JOGO NO RIO

Ficarão Hospedados no Hotel dos Estrangeiros

S. PAULO, 4 (Asapress) — Para a estadia no Rio, dos componentes da representação paulista que disputara com os cariocas o segundo jogo pela decisão do certame nacional de futebol de 45, já foram tomadas as necessarias providencias por parte do sr. José Ferreira Keefer, encarregado dos negocios exteriores. Assim, não podendo concentrar-se nas instalações do C. R. Vasco da Gama, em S. Januario, de vez que ali ficarão os guanabarinos, a delegação bandeirante ficará hospedada no Hotel dos Estrangeiros.

O embarque está marcado para terça-feira, cedo, por via aerea, constando a delegação de um total de 25 pessoas, sendo 17 jogadores, técnico, médico, massagista, mordomo e dirigentes.

PREPARAM-SE OS PAULISTAS PARA O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Os atletas paulistas que participarão do proximo sul-americano, continuam em cuidadoso preparo, sob a orientação de competentes técnicos, que por sua vez, são supervisionados por Dietrio Gerner.

Ainda sabado e domingo, alguns deles estiveram em ambas as pistas do São Paulo e do Pinheiros e embora com o terreno um pouco pesado, foram registrados alguns resultados excelentes.

O extraordinario Lucio de Castro, por exemplo, sem se empregar a fundo, arremessou o dardo a mais de 55 metros e com a vara passou o sarrafo a 3,90.

Tambem Icaro Castro Melo, passou firmemente os 3,50 com a vara e deu um "tiro" de 42 metros com o disco.

Tambem na parte feminina foram realizados alguns exercicios proveitosos, notando-se a presença da grande atleta Elisabeth Clara Muller.

PERON INTERESSADO NA SOLUÇÃO DA GREVE

Notas Sobre o "Municipal"

PEDRO DANTAS

O Grande Premio "Municipal", prova de encerramento da temporada internacional de Maroñas, e uma das mais importantes, apresenta as seguintes caracteristicas: é municipal mesmo, isto é, oferecido pela Prefeitura, tem atualmente dotação de 30.000 pesos (cerca de 300.000 cruzeiros) e corre-se em 3.000 metros, desde 1938.

Este ano, foi ganho pelo argentino Quibú, um filho de Meadow aliás favorito, cuja direção esteve a cargo do incomparavel Leguisamo. Quibú foi corrido em ultimo, para uma partidinha de 500 metros, suficiente para lhe assegurar o facil dominio da situação. Enquanto isso, Cantaro, com Francisco Irigoyen — um e outro nossos conhecidos — resistia com grande esforço a Enterprise, com Isaul Rey, que perdeu o 2º por cabeça. Os tres quilometros foram cobertos em 186 2/5, pois os tempos, na areia de lá são como os marcados na nossa pista de grama. Foi o tempo de Filón, no Grande Premio "Brasil" de 45.

Instituido em 1929 e corrido, desde esse ano, sem interrupções, o "Municipal" teve em Quibú seu 19º ganhador, ou melhor, o 18º, pois um houve — Barranco, um filho de Ruler — que levantou a prova duas vezes, com um ano de intervalo. Desses 18 ganhadores, o publico brasileiro conheceu nada menos de 6, que são: Misuri, Amor Brujo, Latero, Monterreal, Hidalgo e Cantaro, sendo que os quatro ultimos conquistaram o significativo laurel para coudelarias brasileiras, as dos srs. Moniz de Aragão, Rocha Faria e Seabra.

Mas outros conhecidos nossos obtiveram colocação: em 1933, antes de vir para o Brasil, Bambú, pai de Typhoon, secundou Cartaginés, pai de Mirón. No ano seguinte, Misuri, antes de vir ganhar o 2º Grande Premio "Brasil", secundou Aparecido, um filho de Leteo, irmão, portanto, do "crack" Mineral. De volta do Brasil, o inesgotavel tordilho de Tito Hiestra correu novamente o Municipal, tendo entrado 3º, para Amor Brujo e Dubbs. Em 39, Caaimbé, o notavel reprodutor do Haras "Jaçatuba", secundou o extraordinario Romantico. Em 40 e 41, respectivamente, Clarete e Mazarino finalizavam 3os. para Petrone e Presto e Barranco e Marcarón. Em 42, ano de Latero, o 2º foi Burguete. Em 43, Tronador, 3º para Barranco e Profano. Finalmente, em 45, o segundo de Hidalgo foi o falecido Irará.

Provavelmente, no Sabado e no Domingo, Realizar-se-ão Corridas Em San Izidro e Palermo

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — Revelou-se que o presidente Peron declarou que está interessado em apressar a solução da greve dos joqueis e outros funcionarios dos Joqueis Clubes de Buenos Aires. Assegura-se que sabado e domingo proximos serão reiniciadas as carreiras em Palermo e San Izidro.

1... que, em 1463, o Parlamento Britanico proibiu que os ingleses usassem sapatos com a biqueira maior que três polegas.

2... que, nas mumias egipcias encontraram-se dentes cariados e chumbados, o ... a prova que já naquela época existiam noções de protese dental.

3... que, na Australia, existe uma variedade de formigas de cor verde, que fazem seus ninhos com folhas, barro e uma especie de cola natural que elas mesmo segregam.

4... que a divisa dos Habsburgos, adotada em 1493 pelo Imperador Frederico III, era composta pelas cinco vogais postas em ordem, isto é, A. E. I. O. U.; e que a interpretação oficial dessa divisa era Austriae Est Imperare Orbi Universo".

5... que das oitocentas odaliscas do extinto serralho do Abdul Hamid, o ultimo sultão da Turquia, a mais famosa chamava-se Leila Hanun; e que essa mulher, que antigamente andava velada e subtraida aos olhares profanos, hoje goza de absoluta liberdade, e continuamente é vista guiando um luxuoso automovel pelas ruas de Ankara.

6... que em Lombar Street, em Londres, havia no seculo XVIII um café, de um tal Llyod, no qual se reuniam os armadores e demais pessoas que lidavam com negocios de navegação; que, no aludido café, formou-se uma companhia de navegação, em 1727, que se chamou "Lloyd"; e que, por essa razão, surgiram mais tarde diversas companhias de navegação em varios paises do mundo com o nome de "Lloyd".

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º pareo — 1.600 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 22.000,00.

	Cavalo	Ks.	Cts.
1—1	Destemor	56	35
2 (2	Sitrou	56	50
(3	Seafire	54	80
3 (4	Aldeño	56	25
(5	Arranchador	56	80
4 (6	Coty	56	22
(7	Acatado	56	80

2º pareo — 1.500 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 25.000,00.

	Cavalo	Ks.	Cts.
1 (1	Jingo	55	40
(2	Bicudo	55	60
2 (3	Cicció	53	30
(4	Taóca	53	60
3 (5	Cometa	55	35
(6	Jubal	53	50
4 (7	Caracol	55	40
(8	Juventa	53	35

3º pareo — 1.600 metros — A's 15.20 horas — Cr$ 20.000,00.

	Cavalo	Ks.	Cts.
1—1	Carioca	53	30
2—2	Crédulo	50	35
3 (3	Grilo	50	35
(4	Tempest	57	60
4 (5	Estilete	50	27
("	Parmilio	58	27

4º pareo — 800 metros (Pista de grama) — A's 15.55 hora — Cr$ 30.000,00.

	Cavalo	Ks.	Cts.
1—1	Dynamo	54	80
2 (2	Grisu'	54	35
(3	Sans Souci	52	35
3 (4	Areja	53	40
(5	Luva	52	35
4 (6	Satiro	54	30
("	Congué	54	80

5º pareo — 1.400 metros — A's 16.30 horas — Cr$ 22.000,00 — "Betting".

	Cavalo	Ks.	Cts.
1 (1	Dictinha	52	40
("	Folia	52	40
(2	Tarobá	52	35
2 (3	Old Plaid	56	35
(4	Tango	56	60
(5	Manful	52	60
3 (6	Três Pontas	54	40
(7	Alvinopolis	52	80
(8	Fine Champagne	50	35
4 (9	Tentugal	58	80
(10	Bonvista	56	80
(11	Rioili	53	70
(12	Corsario	56	70

6º pareo — 1.400 metros — A's 17.05 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

	Cavalo	Ks.	Cts.
1 (1	Jacomi	55	35
(2	Hypnos	55	60
2 (3	Cambuci	55	40
(4	Pirajá	55	70
(5	Arroz Doce	55	40
3 (6	Horus	55	25
(7	Hunter	55	70
(8	Blindado	55	60
4 (9	Cambridge	55	50
(10	Montese	55	70
(11	Gildo	55	80

7º pareo — Premio "Augusto Cordovil Camilo Monteiro" — (2ª prova especial de eguas) — 1.400 metros — A's 17.40 hora — Cr$ 40.000,00 — "Betting".

	Cavalo	Ks.	Cts.
1 (1	Kiss	58	30
(2	Alameda	53	60
2 (3	Lotus	58	27
(4	Magestade	50	60
3 (5	Divisa Ouro	50	60
(6	Tempest	58	80
4 (7	Dança	55	35
(8	Blue Rose	58	80

COMO ELES VINHAM...

1. — Primeira passagem do "handicap" de meio-fundo (2.200 metros). Na ponta, Marrocos, perseguido por Frisson (por fora). A seguir, Salaga, Bacharel, Dante, Taquemão, Vontade e Escorpión.

2. — Em frente ás "especiais", o 5º pareo de sabado já estava decidido e na ordem de chegada, do 1º ao ultimo. Cajubi livra-se de Fantasia (encoberta) que domina Bongy. A seguir, Maryland vem passando por Dynazit, cujo piloto está rindo. A seguir, Picada, Relincho (encoberto por Maryland) e Esquadra.

3. — Vão entrar na curva os concorrentes ao 1º pareo de domingo. Fábula, junto á cerca, disputa a vanguarda a Marapa. Encoberta por esta, corre Temper. Entre as duas e por dentro em relação a Temper, vê-se a cabeça de Bebuchita. Atrás, Moscachola (a de focinheira) e Camorra.

4. — Logo após o pulo, Heliada, junto á cerca, já tem a seu lado Ariró, que não a deixaria fugir. Atrás, acomoda-se Divisa Ouro, habilmente reservada para o final. De Samburá só se vê a sombra, na areia.

5. — 2º de domingo. Todo mundo "caindo". Na ponta, Acatado. Valter Cunha vai matar saudades do vencedor. A seguir, vêem-se Rio Negro, Outono, Phoenix e, longe, Mister X. Os outros devem estar por aí.

(Fotos Raimundo Chaves — D.C.)

VARIAS

CONDICIONALMENTE

Telegrama vindo de Buenos Aires informa que a Associação dos Tratadores, Joqueis e Aprendizes, de Palermo e San Isidro, resolveu condicionalmente, a greve que impediu a realização de corridas nesses dois hipodromos.

As negociações para a melhoria pecuniaria dos profissionais platinos, todavia, prosseguirão.

VAI CORRER EM S. PAULO

Com destino á capital bandeirante foi ontem embarcado o cavalo Trick.

O pupilo do Stud José Buarque de Macedo vai intervir domingo proximo no Hipodromo de Cidade-Jardim, no Grande Premio "14 de Março".

Esse compromisso do pensionista de Celestino Gomez será um "test" para o G. P. "São Paulo".

VAI MONTAR TRICK

Deverá embarcar para S. Paulo, por estes dias, o joquei Luiz Rigoni.

O freio patricio vai dirigir o cavalo Trick, no Grande Premio "14 de Março", a prova maxima da reunião de domingo proximo em Cidade-Jardim.

O ESTREANTE DE SABADO

Na proxima sabatina, estreará no Hipodromo Brasileiro o seguinte animal:

FOLGAZÃO, ex-Casiotino, masculino, Rio Grande do Sul, filho de Casio e Guilhotina, criação do sr. Faustino Correia do Espirito Santo, propriedade do sr. Ari Simões Lund e cuidado pelo entraineur Pedro Casella.

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES

1º pareo — 1.400 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 22.000,00 (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3ª categoria).

	Cavalo	Ks.	Cts.
1—1	Rio Negro	56	35
2 (2	Lady	54	50
(3	Phoenix	56	35
4 (4	Oleg	56	35
(5	Folgazão	56	25
4 (6	Outono	56	50
(7	Garimpa	54	50

2º pareo — 1.500 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 18.000,00.

	Cavalo	Ks.	Cts.
1—1	Ponteiro	50	17
2 (2	Cruzador	54	35
(3	Nha Dona	50	60
3 (4	El Rei	56	40
(5	Ermitão	52	50
4 (6	Dianteira	54	60
(7	Vitacin	56	50

3º pareo — 1.400 metros — A's 15.20 horas — Cr$ 18.000,00.

	Cavalo	Ks.	Cts.
1—1	Soucy	54	30
2—2	Esquivado	56	18
3—	Lidia	54	50
4 (4	Bebuchita	50	35
("	Locuelo	56	35

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.55 horas — Cr$ 25.000,00.

	Cavalo	Ks.	Cts.
1—1	Ganges	56	40
2—2	Chilito	56	27
3 (3	Yemanjá (x)	54	25
(4	Araçagy	56	60
4 (5	Guindó	56	40
(6	Iba	54	50

(x) ex-Jandira V.

5º pareo — 1.400 metros — A's 16.30 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

	Cavalo	Ks.	Cts.
1 (1	Haridan	55	30
(2	Gaita	55	35
2 (3	Huri	55	40
(4	Uriuna	55	50
3 (5	Hallabarda	55	40
(6	Momentanea	55	50
4 (7	Vampiro	55	60
(8	Feliz	55	35
("	Farra (x)	55	5

(x) ex-Farpa II.

6º pareo — 1.200 metros — A's 17.05 horas — Cr$ 20.000,00 — "Betting".

	Cavalo	Ks.	Cts.
1 (1	Cajubi	56	50
("	Fil D'Or	56	50
(2	Que Lindo!	54	35
2 (3	Glauco	56	40
(4	Falseta	50	70
(5	Guajanete	52	80
(6	Esquadra	52	50
3 (7	Emissaria	54	40
(8	Rocanora	50	30
(9	Frota	52	80
(10	Manopla	50	50
4 (11	Educada	52	40
(12	Urucungo	52	80
(13	Relincho	54	80
(14	Stefana	50	70

7º pareo — 1.500 metros — A's 17.40 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

	Cavalo	Ks.	Cts.
1 (1	Caxambu' (x)	55	25
(2	Samburá	53	80
2 ("	Hellenico	55	25
(4	Majestade	53	40
3 (5	Itanora	53	50
(6	Garbolito	55	60
4 (7	Heliada	53	40
(8	Cordon Rouge	55	40

(x) ex-Junco II.

DOS ESTADOS

63.000 SACAS DE FARINHA SUSPEITAS DE DETERIORAÇÃO

O Brasil Exportando Arroz Para a Malaiá — O Preço da Borracha e Uma Possivel Crise

DE S. PAULO — Estão sendo feitos exames no Instituto Adolfo Lutz, de Santos, de amostras de um carregamento de 63.000 sacas de farinha americana, transportada pelo vapor "Murray M. Bloom", há dias entrado em nosso porto. Segundo se sabe, pelo menos parte desse carregamento está deteriorado devido á demora do navio em chegar ao seu destino, pois só no Rio de Janeiro esteve retido mais de trinta dias, ou a ter apanhado agua na viagem. Pessoas que já viram a farinha declaram que ela se acha encaroçada, não se prestando, portanto, para o consumo. Os exames que estão sendo feitos dirão afinal a ultima palavra, determinando que se aproveite ou não tão grande quantidade de farinha.

—— No dia 16 de fevereiro ultimo zarpou de Santos com destino a Penang, na Malaia, o vapor "Fresno City", com 9.756.599 quilos de arroz. Estamos assim exportando arroz para a Malaia, região que é tradicionalmente grande produtora desse cereal.

—— Um matutino da capital de S. Paulo publicou ontem uma reportagem em torno do ensino primario no Estado, acentuando que as 800.000 crianças que frequentam as escolas primarias do Estado estudam pelo mesmo programa adotado a 18 de fevereiro de 1925, cuja caracteristica é a "escola de tres horas", com um minimo de materias.

— Ocorreu, ontem, a ruptura na linha adutora de Santo Amaro, junto ao Bairro de Moema, prejudicando assim o abastecimento dagua a essa capital. Todas as providencias foram tomadas, esperando-se para hoje a normalização do abastecimento.

DO AMAZONAS — Os elementos mais ponderados não vêem possibilidades do Banco da Borracha poder manter os preços desse produto, sem outro qualquer amparo. Argumentam que se o preço livre da borracha descer para 10 cruzeiros, com a atual produção, a despesa forçada do banco para sustentar o preço atual atingirá a quase duzentos milhões de cruzeiros.

DO MARANHÃO — A Associação Comercial e as Companhias de Navegação do Estado dirigiram ás altas autoridades um veemente apelo no sentido de que sejam tomadas medidas contra os constantes roubos de mercadorias nas "Alvarengas" e armazens. Nesse apelo, pedem o auxilio da força federal para severo policiamento na faixa portuaria.

DO ESPIRITO SANTO — O interventor federal, após varios considerandа, revogou o ato estadual n. 15.789 de dezembro de 1944 que extinguiu a Faculdade de Farmacia e Odontologia de Vitoria e determinou a designação de uma comissão de tres professores para promover o arrolamento do material escolar e aparelhagem pertencentes á mesma Faculdade, inventariando-os devidamente.

DE ALAGOAS — Sombrias perspectivas pairam sobre o hinterland alagoano, principalmente o sertão, em virtude da seca que desta vez surge com caracteristicas tenebrosas. Os pontos mais atingidos, até agora, são os municipios de Agua Branca, Mata Grande, Santana do Ipanema, nucleos de densa população, dedicada a agricultura e á pecuaria, que reclamam a construção de pequena açudagem para solução do angustioso problema.

Material Rodante Para a Limpeza Urbana

APROVADAS AS BASES PARA A APLICAÇAO DO CREDITO ABERTO COM ESSE OBJETIVO

No ultimo despacho com o secretario geral de Viação e Obras, o prefeito Hildebrando de Gois, aplicando o credito aberto pelo Decreto n.º 8.799-A de 10 de fevereiro de 1947, de Cr$ 17.000.000,00, para renovação do material rodante, de tração mecanica do Departamento de Limpeza Urbana, aprovou as bases organizadas pelo referido Departamento para a concorrencia publica destinada á aquisição dos veiculos indispensaveis aos serviços de limpeza urbana. Esses veiculos constantes da concorrencia cuja abertura o administrador municipal autorizou, na mesma ocasião, são os seguintes — Autos-caminhão coletores de lixo - oitenta; Autos-caminhão para remoção de terra ou lama - cinquenta; Autos-tanque irrigadores de rua — dez; Autos-socorro — dois; Caminhonetes (chassis comercial) — doze e Club-Coupés ou Sedanete, — quinze.

Foi reservado em verba ordinaria do orçamento em vigor a importancia complementar de Cr$ 1.500.000,00, para esse material rodante.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1947 — N. 5.7?1

REFORMA DA LEI DE ECONOMIA POPULAR

Incompleto o Inquérito Sobre a Morte de "Gus Brown"

O Representante do Ministerio Publico Determinou Que os Autos Voltassem á Delegacia — Não é da Competencia do Tribunal do Juri

Conforme noticiamos ontem, era esperada, a todo o momento, a promoção do representante do Ministerio Publico junto a 13.ª Vara Criminal, exarada nos autos do processo relativo ao assassinio de "Gus" Brown.

A tarde, o promotor Amaro Linhares baixou os autos ao cartorio daquela Vara.

Após relatar todos os incidentes do processo, escreveu aquele promotor:

— "Procurando sustentar tal tese o habil dr. advogado do acusado juntou páginas do "Diario do Congresso Nacional", referentes ao dia 26 de novembro de 1946, aonde se deparam os debates ali ocorridos por ocasião em que o nobre senador pelo Ceará, o prof. Olavo de Oliveira, procurava defender o seu ponto de vista de que deveriam ser da competencia do Tribunal do Juri todos os crimes dolosos em geral. Salienta, ainda, que pelo menos dois ministros do Supremo Tribunal Federal já têm opinião favoravel á tese da competencia do Tribunal do Juri para julgar o crime de latrocinio — os ministros José Linhares e Ribeiro da Costa.

Não me parece que se deva dar acolhida á pretenção do dr. advogado signatario da petição inicial.

Duvida não pode existir sobre esse juizo da 13.ª Vara Criminal o competente para conhecer do presente processo, uma vez que se trata de latrocinio — crime esse que é da competencia exclusiva do Juizo singular, visto não se tratar de crime doloso contra a vida, pelo menos a assim que entende o nosso Código Penal.

Nos crimes de latrocinio, não é novidade para ninguem, que nessa especie delituosa formada de um crime contra a coisa e um crime contra a pessoa — é o primeiro que prevalece sobre o segundo; aquele é o fato principal, este apenas a circunstancia. A lei presume que a intenção do delinquente deve dirigir, e se dirige realmente e só, para a consumação do furto, sendo o ataque á pessoa um simples meio de afastar obstaculos possiveis ou reais a essa consumação. O criminoso não tem, nem pode ter, a intenção direta e inequivoca de matar, porque o que visa primordialmente é apoderar-se da coisa alheia; ele mata não com o animo deliberado de cometer o crime de homicidio, mas para reduzir a vitima a não poder defender os seus bens, isto é, com o mesmo pensamento com que arrombaria uma porta, ou destruiria um outro qualquer obstaculo".

— "O fato de ter sido distribuido perante o Senado Federal um projeto que modificaria a competencia atual do Tribunal do Juri não é de molde por si só criar desde logo a competencia daquele Tribunal, isto por que, tal projeto ainda não foi sancionado como lei.

A circunstancia de terem dois ministros do Supremo Tribunal Federal emitido opinião favoravel á competencia do Tribunal do Juri para conhecer do crime de latrocinio não é tambem o bastante para firmar aquela competencia uma vez que tal opinião teria sido dada em carater particular e pessoal.

Deste modo, não vejo como se possa querer que se julgue incompetente o juiz da 13.ª Vara Criminal para conhecer do presente processo, e, assim entendendo, é que requeiro voltem os autos á Delegacia de origem para que se procedam ás diligencias para a conclusão do presente inquérito.

Quanto ao pedido de prisão preventiva do acusado Raul do Rosario, o mesmo será apreciado por esta Promotoria uma vez concluido o presente inquérito."

PRISÃO PREVENTIVA PARA RAUL DO ROSARIO

O juiz da 13.ª Vara Criminal, discordando do parecer do promotor Linhares, decretou a prisão preventiva do acusado Raul do Rosario.

O CRIME

CRIMINOSOS E POLICIAIS

TIMBAÚBA

Para qualquer lado que volte suas vistas encontrará, o general Lima Camara, um serio problema policial a solucionar, uma grave irregularidade a punir, uma importante acusação a apurar, uma deficiencia a corrigir. Espancamentos levados a efeito com todo o requinte de maldade e sadismo, pericias realizadas de forma estranha e contrarias á verdade dos fatos, classificação errada do crime, proporcionando a libertação do criminoso confesso, realização de trabalhos policiais com atraso e ineficacia, são coisas de nonada, face ao que acaba de ser verificado em uma diligencia feita em torno de uma quadrilha de ladrões de automoveis que operava em varios pontos da cidade.

E' que, no correr das referidas diligencias, foi preso um investigador de policia, que trabalhava na sub-seção do Encantado, como integrante da quadrilha. Simplesmente fantastico e decepcionante! Um investigador policial de mistura com ladrões de autos! Não temos conhecimento de caso igual.

Sabemos de autoridades e agentes acusados da pratica de atos contrarios ás boas normas e atentatorios até á moralidade publica. Sabemos de funcionarios policiais que não se pejam de procedimento publico nada conforme com as responsabilidades dos cargos que exercem e com os encargos que possuem. Sabemos de alguns elementos da policia que se desavieram e por isto não titubearam em ir além, muito além, das suas possibilidades.

Mas nunca ouvimos dizer que um membro da policia fosse parte integrante de uma quadrilha. Este fato, felizmente inedito, é um aviso para o atual chefe de Policia. Ele revela o quanto de util seria uma profunda revisão nos quadros do pessoal, feita com energia e coragem, de molde a afastar da policia todos os elementos indesejaveis e prejudiciais e que acobertam, com as funções que desempenham, uma série de atos não muito recomendaveis.

Visite o chefe de Policia os "dancings", passeie uma noite pelos cabarés da Lapa, corra as casas de tolerancia que funcionam livremente, compareça á sede dos clubes carnavalescos em dias de festas, e ali terá oportunidade de encontrar inumeros de seus auxiliares em precaria situação e rodeados de elementos incapazes de obter uma folha corrida ou um atestado de bons antecedentes. E' triste, mas é uma verdade.

A policia, pela função social que desempenha e pela ação repressora que exerce, deve ser a primeira a servir de exemplo, nos atos e no trato, de compostura e de moralidade.

Procure o general Lima Camara saber a verdade, enfrente a fundo em assunto tão delicado e em pouco tempo não terá outro remedio senão seguir as diretrizes traçadas pelo general Etchegoyen e que tanto o popularizaram.

Residencia Aerea

O "BRAZILIAN CLIPPER" TRANSFORMADO NUM LAR FLUTUANTE

O "Brazilian Clipper", famoso aerobote quadrimotor da Pan America World Airways, que a seu tempo era o maior avião comercial do mundo, acaba de voltar ao cartaz da publicidade, porem no desempenho de papel inteiramente diverso. Despojado das suas asas e esquecido num deposito de ferro velho em Miami, o antigo avião foi retirado da sucata em que se encontrava e voltou ao noticiario dos jornais, mas agora apresentado como lar flutuante de uma familia de seis pessoas.

O engenheiro Lemuel L. Stewart, de Miami, vinha lutando com o problema da habitação que, nos Estados Unidos, é tambem tão grave como em nosso país. Homem de imaginação fertil, entrou em conta com a Pan American World Airways e, por Cr$ 13.500,00 comprou-lhe o velho avião, menos as asas, os motores e as helices. Rebocou-o para um dos canais da cidade e ali o transformou na tranquila residencia para si, a esposa e quatro filhos.

Novo Local Para a Feira-Livre da Praça Saens Pena

Em virtude das obras de remodelação da praça Saenz Pena as feiras-livres que ali se realizavam as 3.ª e 6.ª feiras, passarão a funcionar, respectivamente, ás ruas Guapiara e Barão de Pirassinunga.

ASSASSINADOS NA ESTRADA O ANCIÃO E A COMPANHEIRA

CONSTA SER UM LATROCINIO — O DUPLO HOMICIDIO EM DUQUE DE CAXIAS

Na cidade fluminense de Duque de Caxias verificou-se na madrugada de ontem barbaro crime. Mataram um ancião e sua companheira, parecendo tratar-se de latrocinio.

O delegado Peçanha, da delegacia local, está desenvolvendo varias diligencias a fim de esclarecer o duplo crime, que foi praticado em circunstancias misteriosas.

AS VITIMAS

Na casa n. 25 da rua Pedro Rodrigues, nesta capital, residiam há bastante tempo o pintor e vendedor de feiras-livres Manuel Joaquim da Silva, de 69 anos de idade, e sua companheira Ana Moreira Duarte, de 60 anos.

Em Vila Rosario, proximo ao quilometro 25 da rodovia Rio-Petropolis, foi encontrado ontem o cadaver do ancião, que apresentava vestigios de estrangulamento e, no Jardim Gramacho, sobre o capim, o cadaver de Ana Moreira, com a boca ainda cheia de pano.

LATROCINIO

O delegado Peçanha, indo ao local e passando revista nos bolsos de Manuel, encontrou apenas alguns documentos, não havendo nenhum real, não obstante, segundo fôra informada aquela autoridade, andar ele sempre com muito dinheiro e ter levado para Duque de Caxias 2.000 cruzeiros a fim de efetuar o pagamento de umas galinhas que comprara..

Apurou ainda o delegado Peçanha que Manuel era casado com Rosalina Lopes da Silva, residente tambem nesta capital, á rua do Riachuelo, 155, quarto 14, de quem se encontrava separado há alguns anos.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio de Duque de Caxias, prosseguindo as diligencias para elucidar o duplo e monstruoso homicidio.

Volta dos Preços de Fevereiro de 46

O Preço da Sacaria — A Reunião de Ontem do C.C.P. — Abordado o Caso das Tinturarias

Sob a presidencia do ministro do Trabalho, sr. Morvan de Figueiredo, reuniu-se ontem a Comissão Central de Preços, tratando de importantes questões, como o caso dos tintureiros, etc. A greve das tinturarias mereceu uma minuciosa exposição do titular da pasta do Trabalho, na qual afirmou que o caso não era caracterizado com um "lock-out" pela Consolidação das Leis do Trabalho, pois não se relacionava com a sonegação de qualquer direito dos empregados ou do trabalho destes nos seus estabelecimentos.. Tratava-se, prossegue, apenas de um movimento para obter o aumento da tabela de preços, tendo o Ministério usado dos meios a seu alcance para reprimi-lo, dando a mesma como extinta.

REFORMA DA LEI DE ECONOMIA POPULAR

Sobre a reforma da lei de economia popular, o ministro afirmou que, na ultima reunião ministerial discutiu-se a situação em face da politica de preços e da criseeconomica em todos os seus detalhes, tendo o sr. presidente da Republica determinado que se promovesse a reforma da lei de economia popular.

Prosseguindo, afirmou que o presidente comunicara que no proximo despacho, a ter lugar na quinta-feira vindoura, será tomada uma decisão sobre o pedido de demissão da C.C.P.

O TECIDO POPULAR

Foram ventilados os preços atuais do mercado de tecidos. Sugerida a presença de um representante da Comissão Executiva Textil, momentos depois, atendendo a uma solicitação do ministro do Trabalho, comparecia o sr. Nelson Vicenzi, que esclareceu varias duvidas a respeito dos produtos de sacaria de sal.

Os membros da C. C. P. salientaram que o aumento do sal prendia-se ao aumento de algodão para sacaria, na base de 50% e de quase 100% nas sacarias destinada ao açucar, o que resultaria em um novo aumento deste produto.

Este caso ficou, depois de longamente discutido, para ser estudado pela CETEX, que posteriormente apresentará as suas conclusões.

A proposito dos tecidos populares, foram pedidas ao sr. Nelson Vicenzi explicações sobre o desaparecimento dos produtos textis do mercado brasileiro.

Respondeu o representante da CETEX que havia um convenio entre o governo e os fabricantes para que fosse separada uma cota de 10% da produção e de dez por cento da exportação, para o mercado popular.

Acentuou que o convenio foi cumprido até 1946, declarando que a quebra do mesmo importaria na escassez do produto.

Opinou o ministro Morvan Figueiredo que a queda da produção é consequencia da falta de assiduidade dos trabalhadores, tendo, ainda um dos membros da CCP frizado que no estrangeiro vendem os produtos brasileiros por menor preço que em nosso país. Em vista disto, ficou deliberado fosse enviado um oficio ao Itamarati, pedindo informações a respeito.

O PREÇO DA SACARIA

As conclusões da Comissão Central de Preços sobre o aumento de preços da sacaria foram as seguintes:

1.º — Os aumentos são ilegais, impondo-se medidas de natureza fiscal no sentido da observancia dos preços vigentes a 15 de fevereiro de 1942;

2.º — Oficiar á CETEX solicitando medidas urgentes, a fim de serem destinadas cotas suficientes de tecidos apropriados á sacaria de algodão;

3.º — No cumprimento do disposto no item anterior, a CETEX fará um levantamento previo das necessidades atuais de sacaria de algodão.

CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Os srs. Nader Gonçalves e Mario Lacerda de Melo propuseram a volta dos preços que foram congelados em 15 de fevereiro de 1946, quando foi criada a Comissão Central de Preços e se estipularam medidas sobre a politica de preços no país. A discussão da proposta foi adiada para a proxima reunião.

CALAMITOSA A SITUAÇÃO DO TRÁFEGO EM NOVA IGUAÇU

APELO DOS MORADORES AO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Nova Iguaçu', o municipio fluminense que constitui um verdadeiro prolongamento dos suburbios cariocas, está com suas ruas e estradas completamente abandonadas, pois a Prefeitura Municipal de ha muito que com elas não se preocupa.

São rarissimas as ruas calçadas de Nova Iguaçu', preponderando, por isso, as de chão batido, as quais exigem uma conserva permanente.

A Prefeitura, na administração do atual secretario da Viação do Estado, adquiriu um trator e uma plaina, maquinas que nessa época eram empregadas com real sucesso na conserva das ruas e estradas do municipio. Atualmente, porém, nenhuma delas é vista em trabalho nas vias publicas, as quais estão praticamente intransitaveis.

A Estrada Plinio Casado, uma das melhores do municipio, e que estabelece a ligação entre Nova Iguaçu' e Belfort Roxo, encontra-se num estado simplesmente lastimavel, com buracos e atoleiros que envergonham uma administração. Os onibus e os caminhões que a percorrem arriscam-se a ter as molas quebradas, não podendo nenhum veiculo abandonar a primeira ou a segunda velocidades, pois é impossivel trafegar por ali em marcha normal.

A população, como sempre, é que sofre com tal estado de coisas, pois os onibus, pelos danos oriundos dos buracos e atoleiros, são obrigados a reparos continuos, o que nem sempre lhes permite obedecer os horarios. Note-se que é tamanha a carencia de transportes em Nova Iguaçu' que os onibus dali viajam ás vezes com 30 passageiros de pé, não sendo possivel ás empresas aumentar o numero de carros em virtude das pessimas condições das ruas e estradas.

Caso a Prefeitura persista no seu desleixo pelas necessidades da população, a esta só caberá o recurso de apelar para o Governador do Estado, do qual o prefeito é um simples delegado. A continuar esse pouco caso, a população está ameaçada de ficar sem transporte, pois as empresas de onibus se verão obrigadas o interromper o trafego.

Empregou Mal os Seus Cr$ 100.000,00

Dizendo-se Lesado Por Uma Patricia, o Tcheco Apresentou Queixa-Crime — Inquerito no Cartorio da D. R. T.

Simon Spiegel, solteiro, mecanico, tchecoslovaco, domiciliado a rua Silveira Martins, 120, apartamento 405, apresentou uma longa petição ao delegado Paula Pinto pedindo a abertura de rigoroso inquerito, a fim de ser apurada a responsabilidade criminal de Margarida Weiner, hungara, viuva, comerciante, estabelecida com fabrica de calçados á rua Frei Canéca, 401 e com escritorio á rua dos Andradas, 84, 3º andar.

Alega o queixoso que, escapando aos horrores da tremenda catastrofe que ensanguentou toda a Europa conseguiu chegar ao Brasil em 3 de julho do ano proximo findo.

Passados alguns dias de seu desembarque, foi ao Banco Lowndes, na Esplanada, a fim de solicitar informações sobre o anuncio de aluguel de um apartamento, ocasião que veio a conhecer Margarida Weiner.

Na palestra entabulada a referida senhora preparou um ambiente de confiança em torno de sua pessoa, até que, dizendo estar em otima situação financeira e os negocios de sua fabrica se apresentarem prosperos, propôs a Simon sociedade em uma das duas fabricas.

Margarida afirmou ao queixoso haver empatado na citada fabrica a vultosa quantia de 400 mil cruzeiros e que faltavam apenas cem mil para desenvolver melhor os negocios. Em seguida, — diz o queixoso — ela exibiu um balancete previamente preparado, o qual acusava um ativo de .... Cr$ 650.000,00, mais ou menos, restando um passivo apenas de duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

A' vista disso, Simon não teve duvidas em entrar de socio-promitente, a titulo provisorio, na sociedade comercial "Calçados Rojan Ltda.", entregando nessa ocasião as suas economias, na importancia total de .. Cr$ 100.000,00.

Assumindo as funções de tecnico da fabrica, o queixoso procurou ambientar-se aos negocios da mesma, vindo a compreender, então, a dura realidade, de haver sido iludido na sua boa fé pela astuciosa mulher.

Aberto inquerito no cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações foram tomados por termo os depoimentos não só do queixoso e da acusada, como tambem das testemunhas arroladas.

Enquanto Simon sustentou tudo quanto dissera na sua petição ao delegado, Margarida Weiner, entretanto, procurou contestar o seu acusador, prestando declarações que de certo modo se assemelham ás que foram prestadas por uma testemunha apresentada pelo queixoso, e que ao invés de defende-lo acusa-o, defendendo porém a acusada Margarida Weiner.

Ontem teve lugar a acareação entre acusador e acusada, ficando mais ou menos esclarecido que Simon empregou mal os seus cem mil cruzeiros.

O inquerito foi ontem mesmo encerrado e vai ser remetido a uma das Varas Criminais.

Fato Inedito ná "Gare" Pedro II

OS TRENS PARTIRAM COM ATRAZO DE 1 HORA

Ontem pela manhã registrou-se um fato inedito na historia da "gare" Pedro II. Todos os trens, que largaram das respectivas plataformas com destino ao interior, partiram com um atraso de mais de uma hora. O atraso foi uma consequencia da falta de necessaria presteza nos trabalhos de preparação das locomotivas.

O fato, realmente, foi de tamanho ineditismo que o funcionario Valeriano Braz, agente de serviço, vendo seus esforços baldados para anular pelo menos em parte o atraso, foi acometido de mal subito, sendo necessario ser removido para o Pronto Socorro.

Comicio Anti-Fascista

Amanhã, a partir das 17.30 horas, realiza-se no Campo do Russel o comicio promovido pela Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol (ABAPE) e um grupo de jornalistas.

O comicio, sob o lema "Liberdade para a Espanha", será um ato de protesto contra o terror franquista. Falarão varios oradores.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADO

O auto chapa 2.32.17, quando trafegava pela praça Marechal Hermes, atropelou o menor Constantino Ribeiro da Silva, de 15 anos, residente á praça Mario Nazaré numero 15.

A vitima que sofreu fratura do cranio, foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

DESASTRES

O auto caminhão chapa 6.62.86, dirigido pelo motorista José de tal, quando trafegava na manhã de ontem pela Estrada das Furnas da Tijuca, proximo da de Picapau, chocou-se com o auto chapa 61.64.

Em consequencia, sairam feridos e foram socorridos no Hospital Miguel Couto: Jorge Nascimento, de 21 anos, solteiro, morador á rua da Estrela, 51, com fratura exposta da mandibula, contusões e escoriações. Assis Rosa da Silva, de 9 anos, domiciliado á Estrada do Gao 663; Jaci Carneiro Luiz, de 20 anos, operario, residente á rua Luiz Beltrão 173; José Souza Barros, de 56 anos, casado, operario, morador na Vila Valqueire, 191; Manoel José Lima de 37 anos, casado, operario domiciliado á rua Alvaro Vale, 255; Manoel Caldas, de 20 anos, operario, morador á rua Clara Mena Barreto 112, em Marechal Hermes, e Estonolino Santos, de 21 anos, morador á rua Silva Freire, 29.

O comissario de serviço na delegacia do 17º distrito policial, compareceu ao local.

— ii —

O bonde n. 39, linha Praia Formosa--Arsenal e Marinha, conduzido pelo motorneiro, regulamento 977 Elaio Lino de Menedes, brasileiro, branco, casado de 38 anos de idade, residente á rua Julio de Abreu, 720, em Nilopolis, abalroou o carrinho de mão n. 141, conduzido por Fortunato Patricio. Em consequencia, saiu ferido o pingente do eletrico Roberto Rocha, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, morador á rua Filomena Neves 900.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

ACIDENTES

O auto-caminhão, chapa 6.18.95 de propriedade do Instituto dos Comerciarios quando trafegava ontem, ás primeiras horas da tarde pela avenida Presidente Vargas, em frente ao predio n. 2.796, perdeu a direção indo chocar-se violentamente contra um poste.

Em consequencia do desastre perdeu a vida um dos ajudantes em cujo poder não foi encontrado nenhum documento que facilitasse a sua identificação.

O comissario Gastão, de serviço na delegacia do 13º distrito policial, esteve no local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista que recebeu apenas ligeiros ferimentos, conseguiu fugir.

Foi instaurado inquerito.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 8º distrito policial, queixou-se Diamantina Santos Mota, moradora á rua dos Invalidos, 189, que, durante a madrugada os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram a importancia de .... Cr$ 500,00 e objetos avaliados em 920 cruzeiros. A queixosa avaliou o seu prejuizo em Cr$ 1.420,00.

EDITE SERRA DA COSTA, moradora á rua Maia Lacerda, 54 queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 13 distrito policial, que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram joias no valor de Cr$ 8.050,00.

JOSE' MONTEIRO, morador á rua Maia Lacerda, 11, queixou-se ao 14º distrito policial de que os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram uma calça, contendo num dos bolsos a importancia de Cr$ 1.200,00 e joias do seu sogro avaliados em Cr$ 1.750,00.

MAX BRANDO, morador á rua Visconde de Cabo Frio, 52, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 17º distrito policial de que de dentro do seu auto chapa 1.28.38 foram furtados um radio e um ventilador pequeno. O queixoso estimou o seu prejuizo em Cr$ 2.000,00.